

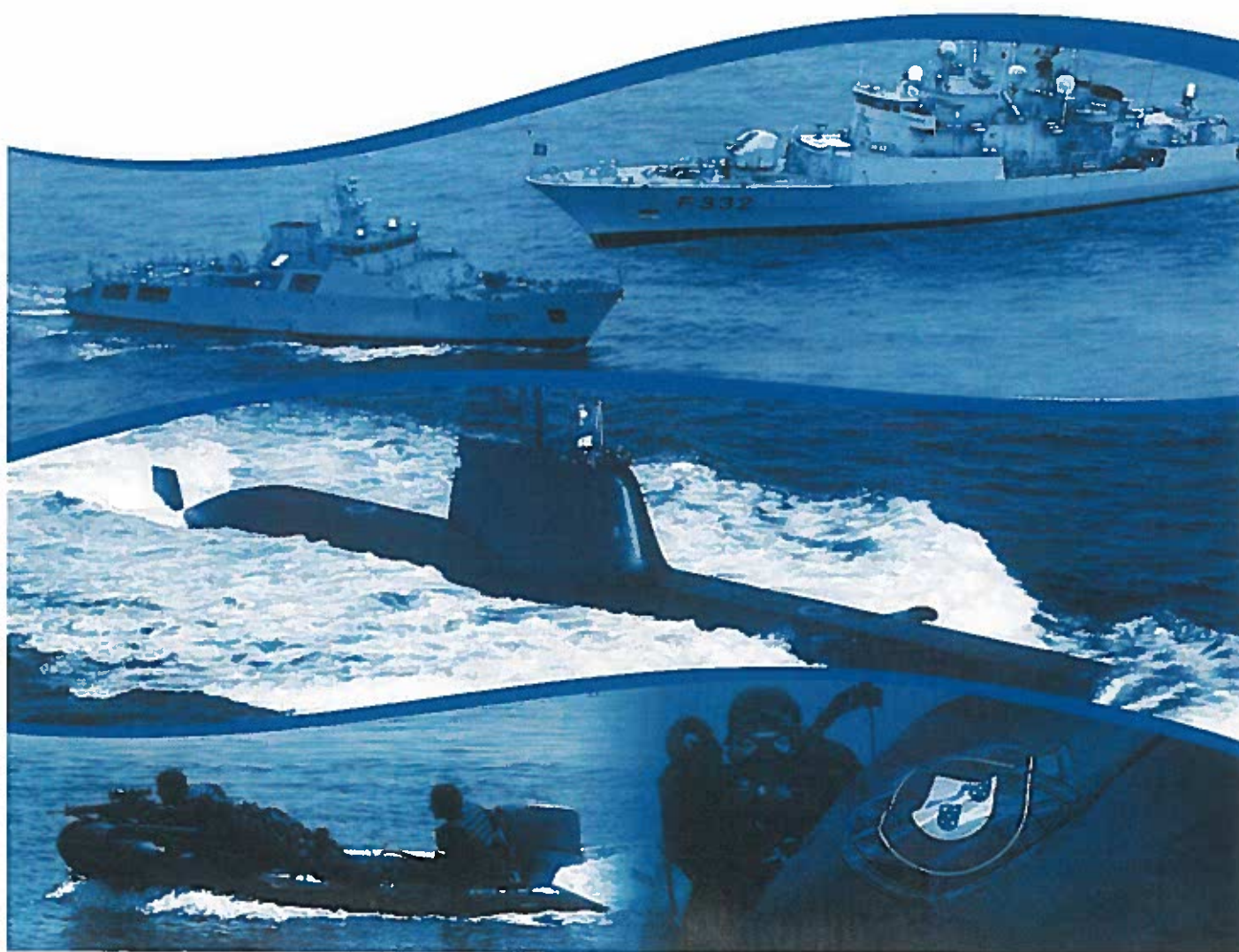


**Marinha** Ao serviço de Portugal

# Plano de Atividades 2020

---

*COMNAV - Comando Naval*





## Índice

NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
I. INTRODUÇÃO.....	6
1. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES.....	6
2. MISSÃO E VALORES.....	6
a. Missão.....	6
b. Valores.....	6
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	7
4. ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS.....	7
5. SERVIÇOS.....	7
6. PRINCIPAIS DESTINATÁRIOS DOS SERVIÇOS.....	8
7. PARCERIAS.....	8
II. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS.....	9
1. BREVE ANÁLISE DA ENVOLVENTE.....	9
a. Ambiente Interno.....	9
b. Ambiente Externo.....	10
2. VISÃO.....	11
3. MAPA DA ESTRATÉGIA.....	11
4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	13
5. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICAS.....	14
III. ATIVIDADES E RECURSOS.....	16
1. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS E INDICADORES.....	16
2. ATIVIDADES CORRENTES E INDICADORES.....	16
3. RESUMO SETORIAL.....	16
a. Resumo dos Recursos Financeiros.....	16
b. Resumo dos Recursos Humanos.....	18
c. Resumo dos Recursos Materiais.....	18
d. Resumo dos Recursos de Informação.....	18
4. ENQUADRAMENTO DOS ANEXOS.....	189
5. LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS.....	20





## NOTA INTRODUTÓRIA

O Presente Plano de Atividades para 2020, enquadrado nas orientações estratégicas da Diretiva de Estratégica da Marinha, serve de linha orientadora para o planeamento e realização das atividades do Setor Operações Militares.

Os comandantes, diretores e chefes do Setor de Operações Militares deverão garantir e exigir que os seus homens e as suas unidades estejam prontos. O Setor Operações Militares tem como desígnio estruturante a utilidade das suas ações para que Portugal possa usufruir dos seus espaços marítimos e de liberdade de ação que o mar/oceanos conferem aos Estados.

No entanto, para continuar a ter unidades, destacamentos e forças operacionais competentes e úteis, importa que estejamos também atentos às novas ameaças, que nos adaptemos aos novos ambientes, para que de uma forma flexível, mas eficaz, enfrentemos os diferentes cenários que nos poderão surgir, sendo a aposta na robotização da guerra um dos caminhos incontornáveis.

Os recursos atribuídos ao setor não serão muito diferentes da atualidade, o que significa que os teremos de rentabilizar, de forma a não baixar o nosso nível de ambição. Para isso, importa planejar rigorosamente os custos de cada missão, de forma a permitir uma decisão totalmente informada. Durante cada atividade deveremos, permanentemente, avaliar analiticamente o impacto das nossas tomadas de decisão, de forma a cumprirmos a nossa missão o mais eficientemente possível. Este desiderato não deverá ser apenas uma responsabilidade do comandante, diretor ou chefe, mas um esforço e compromisso de todos os militares, militarizados e civis que prestam serviço neste setor.

Apesar da conjuntura, Portugal é e será sempre uma nação marítima. A Marinha e as suas unidades operacionais serão elementos essenciais de modo a *contribuir para que Portugal use o Mar* e dele possa retirar todo o seu potencial geoestratégico e geoeconómico, sendo o Setor de Operações Militares o que, orgulhosamente, se encontra na linha da frente.

O Comandante Naval

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Henrique e Melo'.

HENRIQUE EDUARDO PASSALÁQUA DE GOUVEIA E MELO

VALM

09-04-2019



## I. INTRODUÇÃO

### 1. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

O plano de atividades é constituído por uma parte comum que abrange a atividade deste Setor da Marinha, detalhando em anexos a atividade específica de cada Unidade, Estabelecimento ou Órgão (UEO).

### 2. MISSÃO E VALORES

#### a. Missão

Aprontar, empregar e sustentar as unidades operacionais da Marinha de modo a contribuir para que Portugal use o Mar, lato senso, e dele possa retirar todo o seu potencial geoestratégico e geoeconómico.

#### b. Valores

A montante existem valores intrínsecos à Instituição Militar que nos diferenciam de outras entidades, quer do Estado quer do setor privado e que, em complemento aos valores emanados da DEM18, unimos mais um valor e um conceito de emprego operacional, que estão em linha com a visão para o Setor:

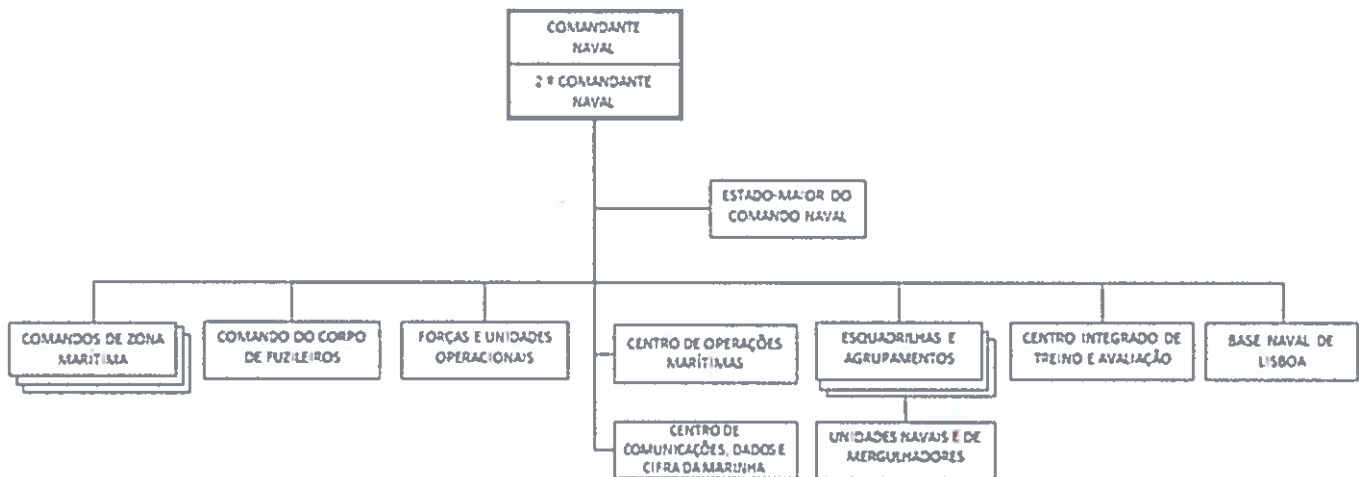
**Competência (valor)** - Este valor, não sendo um exclusivo das organizações militares, é, no entanto, central à Esquadra, pois sem ele esta não poderá atingir consistentemente os seus objetivos e, dessa forma, cumprir as missões determinadas. Assim sendo, a competência pode ser encarada como um substantivo que incorpora o conhecimento individual e coletivo que resulta da combinação dos conhecimentos teóricos de base com a experiência consolidada da Esquadra e dos aliados (doutrina), processos e procedimentos consolidados de operação (organização e padrões), uma atitude de inconformismo na procura contínua das melhores soluções para os desafios postos (inovação) e o conhecimento preciso das situações que envolverão a atuação da Esquadra (superioridade da informação). Assim sendo, o Conhecimento Situacional Marítimo e as informações, que possam contribuir para a superioridade da informação sobre opositores, ou infratores, são cruciais. A competência deverá ser apanágio de todos os militares que servem no Setor das Operações Militares Navais, assim como das entidades que representam o coletivo deste.

**Utilidade (conceito de emprego)** – O uso alargado das capacidades existentes, de forma flexível e adaptada à especificidade dos diferentes cenários táticos, será crucial para o reconhecimento da utilidade da Esquadra enquanto instrumento da ação do Estado no e a partir do mar. Assim, privilegiar configurações adaptadas para emprego num largo espectro de cenários, em permanente adaptação ao ambiente, será o apanágio deste Setor.

Decorre deste conceito de emprego que a flexibilidade e a imaginação com que se empregarão as unidades do setor, serão essenciais para garantir a utilidade deste, quer em missões cuja natureza seja estritamente militar, ou de apoio à política externa, quer em missões de apoio e consolidação da Autoridade do Estado no Mar, ou na investigação científica, quer, ainda, no apoio às populações em terra e no mar, assim como no apoio à economia do mar.



### 3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



### 4. ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

No âmbito das missões reguladas por legislação própria, compete ao CN apoiar o exercício do comando por parte do CEMA, designadamente:

- Garantir, no seu âmbito, a fiscalização nos espaços marítimos sob soberania ou jurisdição nacional, tendo em vista o exercício da autoridade do Estado através da adoção das medidas e ações necessárias, nos termos da lei e do Direito Internacional;
- Assegurar o funcionamento dos centros de coordenação de busca e salvamento marítimo, coordenar as ações relativas a acidentes ocorridos com navios ou embarcações e disponibilizar unidades operacionais para busca e salvamento, nos termos da legislação aplicável;
- Exercer o comando de nível operacional das forças e unidades operacionais envolvidas em operações e atividades no domínio das ciências e técnicas do mar;
- Garantir a cooperação e aconselhamento naval da navegação, sem prejuízo da competência da Autoridade Nacional de Controlo de Tráfego Marítimo, dos órgãos e serviços da Autoridade Marítima Nacional e de outras entidades com competências neste domínio.



## 5. SERVIÇOS

Os serviços prestados pelo CN estão intrinsecamente associados às atribuições e competências previstas na lei. Nesse sentido, os serviços prestados estão focados na fiscalização dos espaços marítimos, na busca e salvamento marítimo, no apoio ao desenvolvimento do domínio das ciências e técnicas do mar, através de cedência de meios nesse âmbito, e na cooperação e aconselhamento naval da navegação, sem prejuízo da competência de outras entidades neste domínio.

## 6. PRINCIPAIS DESTINATÁRIOS DOS SERVIÇOS

Os destinatários dos serviços do CN, enquanto pessoas, organizações ou grupos suscetíveis de influenciar ou ser influenciados, constituem-se como partes interessadas nas atividades desempenhadas e nos resultados obtidos pelo CN, na condução da sua missão e das suas atribuições.

Assim, identificados e analisados os interessados na atividade desenvolvida pelo CN, ressalta a existência de pessoas ou de grupos específicos com interesse no produto final. Em face disso, e do vasto, complexo e diferenciado conjunto de destinatários, destacam-se os cidadãos em geral, as entidades públicas, a Tutela – Ministério da Defesa Nacional, os ramos das Forças Armadas, os Oficiais, Sargentos, Praças e Civis que integram o mapa de efetivos do CN, a comunicação social, a comunidade científica e as entidades privadas, tais como fornecedores e outros parceiros.

Existindo outros, estes são os atores que mais interagem com o CN e relativamente aos quais os Comandos, Unidades e Órgãos devem ser vistos como um interlocutor de competência, confiança e cooperação.

## 7. PARCERIAS

Os protocolos existentes têm como objetivo potenciar as relações de cooperação com a indústria nacional e as universidades, tendo em vista o desenvolvimento de capacidades que possam ser integradas no CN, que tem apoiado diretamente os seus parceiros, disponibilizando unidades navais e meios humanos para apoiar o desenvolvimento da componente operacional dos sistemas.





## II. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

### 1. BREVE ANÁLISE DA ENVOLVENTE

Para a definição de uma perspectiva estratégica para o Setor e dos objetivos que a permitam prosseguir, haverá que avaliar, interpretar e compreender, de modo realista e pragmático, as envolventes externa e interna que influenciam, facilitam ou constroem e, em muitas circunstâncias, circunscrevem ou determinam mesmo as possibilidades e os limites de atuação e de intervenção nos domínios de atividades em apreço.

#### a. Ambiente Interno

##### Potencialidades

P1 - Capacidade de atuação (militar e não militar) na totalidade dos espaços marítimos, incluindo no quadro da busca e salvamento marítimo.

P2 – Disponibilidade e capacidade para empenhamentos cooperativos.

P3 – Conhecimento e capacidade de atuação no âmbito das ciências e tecnologias do mar.

P4 – Forte dimensão cultural.

P5 - Sólido quadro de valores e forte identidade institucional, associados à flexibilidade e adaptabilidade a mudanças da conjuntura externa.

P6 - Qualidade dos sistemas de ensino, formação e treino.

##### Vulnerabilidades

V1 - Dificuldade de recrutamento e de retenção de praças e envelhecimento dos recursos humanos.

V2 - Falta de meios nas capacidades da componente naval do Sistema de Forças.

V3 - Envelhecimento acentuado da esquadra e de outros elementos das capacidades.

V4 - Redução da manutenção, do treino e dos períodos de navegação das unidades navais, afetando a respetiva prontidão.

V5 - Falta de consonância entre a dimensão e diversidade do produto institucional da Marinha e a sua divulgação.

V6 - Vulnerabilidade a ciberameaças.



## **b. Ambiente Externo**

### **Oportunidades**

- O1 - Valor do mar em termos políticos, militares, económicos, culturais, sociais e ambientais.
- O2 - Importância da preservação da segurança no mar e da proteção dos navios de bandeira portuguesa.
- O3 – Importância das relações bilaterais e multilaterais, nomeadamente no quadro das alianças e organizações internacionais, em que avultam os compromissos com a ONU, a NATO e a UE, bem como a relevância das relações com os países de língua oficial portuguesa no domínio da segurança marítima.
- O4 - Importância da cooperação interagências.
- O5 - Relevância do fator tecnológico na eficácia e eficiência.
- O6 - Valor da posição geoestratégica da fachada atlântica ibérica e dos espaços marítimos sob soberania ou jurisdição nacional, potenciado pela extensão da plataforma continental além das 200 milhas náuticas.

### **Desafios**

- A1 - Ataque a Portugal ou a um país aliado (incluindo ciberataque).
- A2 – Ameaças ou riscos com impacto no domínio marítimo global e no crescente número de navios com bandeira portuguesa.
- A3 - Conflitos ou crises regionais, que potenciam vagas de refugiados e fluxos migratórios ilegais ou que afetam a diáspora portuguesa.
- A4 - Disputas pelas fronteiras marítimas, nomeadamente no quadro da extensão das plataformas continentais.
- A5 - Fraca predisposição dos jovens para a vida militar.
- A6 – Constrangimentos financeiros.



## 2. VISÃO

A visão do comandante naval passa por ter as forças e unidades operacionais prontas, com desempenhos competentes e com reconhecida utilidade para os interesses de Portugal, correspondendo às respetivas necessidades, capazes de se adaptarem a processos de transformação, através da flexibilidade na atuação e fomentando permanentemente a inovação, salvaguardando sempre a segurança do pessoal e do material, em prol da eficiência e eficácia na execução da missão.

Os comandantes, diretores e chefes do Setor das Operações Militares têm um papel fundamental para o cumprimento desta visão e conseqüentemente para o sucesso da missão. Para tal deverão ter sempre presente um elevado espírito de missão com uma atitude proactiva, um conhecimento profundo dos recursos e capacidades operacionais disponíveis, promovendo a permanente procura de soluções que em cada momento melhor sirvam a Esquadra, dinamizando um ambiente de sã camaradagem, e apelando à competência, coragem e imaginação de todos os que contribuem para o seu aprontamento, emprego e sustentação.

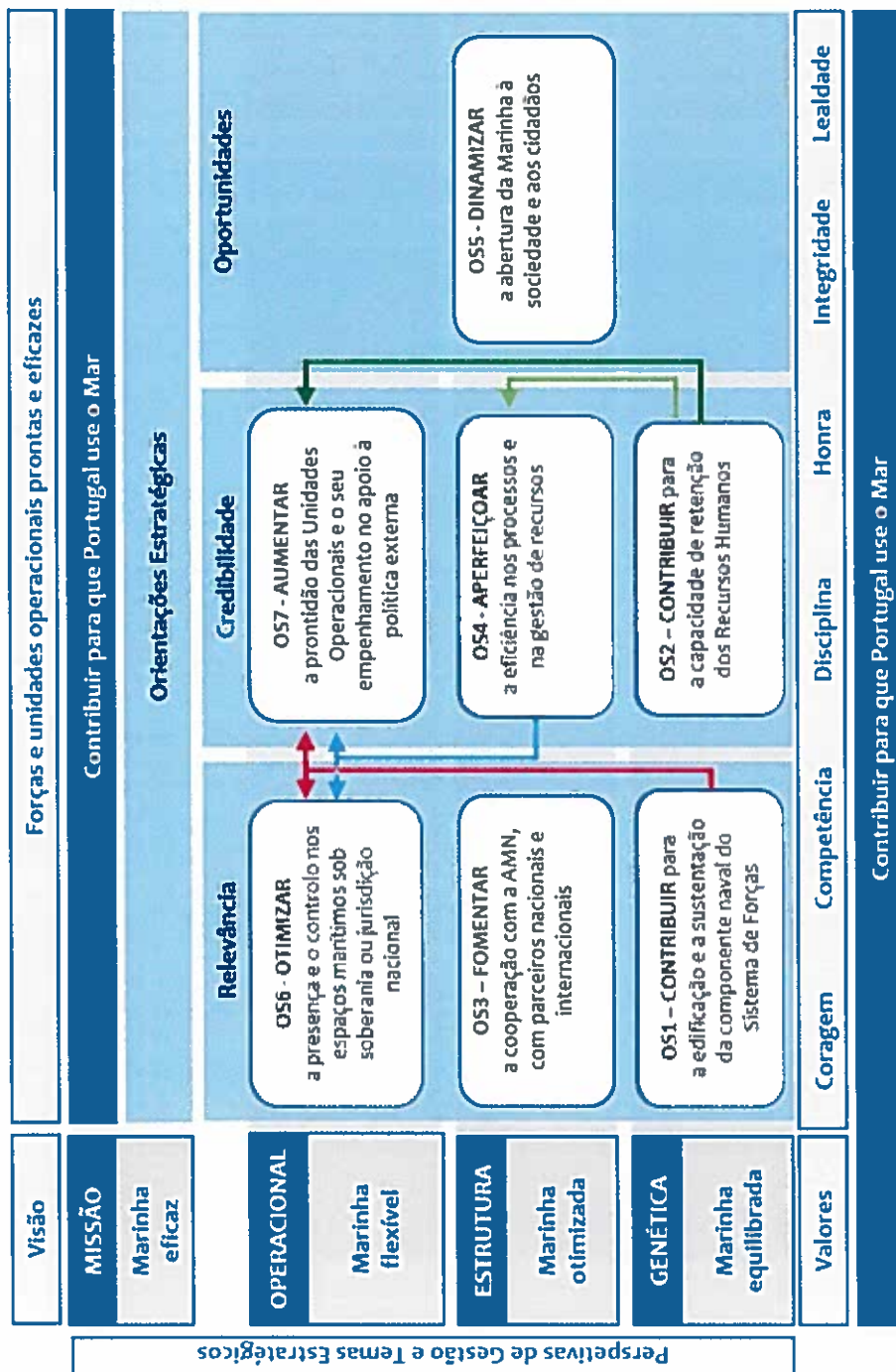
Assim, e por forma a operacionalizar a visão do Comandante Naval, deverá ser dada prioridade às seguintes ações:

- a) Continuar a incrementar a capacidade de manutenção do setor, promovendo a competência no 1.º escalão e reforçando o 2.º escalão, mantendo uma estreita ligação entre a Esquadra, os Órgãos de Direção Técnica e o Arsenal do Alfeite.
- b) Identificar e edificar modelos de treino alinhados com os cenários mais previsíveis de emprego operacional dos meios, tendo particular atenção à robotização progressiva do campo de batalha, à ameaça dos sistemas e armas que possam ser utilizados por insurgentes que não representam um Estado, à necessidade de proteção da marinha mercante e o combate ao terrorismo e à pirataria, sem nunca descorar o treino nas áreas tradicionais da guerra no mar, *Warfare Areas*, em particular atento ao recrudescimento da ameaça submarina e capacidades associadas.
- c) Promover o adequado conhecimento das plataformas, dos sistemas e armas, com vista à correta utilização dos meios e à maximização da exploração das respetivas capacidades operacionais.
- d) Garantir a capacidade expedicionária e de projeção de força necessária para o emprego no âmbito da Força de Reação Imediata.
- e) Desenvolver uma cultura de permanente exigência, rentabilizando, na máxima extensão possível, os recursos que o país nos disponibiliza e promovendo, em simultâneo, o conhecimento da atividade marítima em todos os espaços marítimos de atuação, em especial, através do reforço da presença da Marinha no flanco sul, com meios no Golfo da Guiné e no Mediterrâneo.
- f) Capacitar o COMAR com vista ao reconhecimento como centro de referência de compilação, fusão e partilha do panorama marítimo, consolidando o papel relevante do mesmo no seio das organizações nacionais e internacionais com que se relaciona.
- g) Dinamizar o Dispositivo Naval Padrão, otimizando o emprego dos meios disponíveis e promovendo o reforço de meios nas regiões autónomas, garantindo uma efetiva presença da Esquadra no Mar português.
- h) Garantir o apoio da Esquadra à Autoridade Marítima Nacional e à cooperação interagência, disponibilizando, quando necessário, os recursos materiais, humanos, de comando e controlo e informacionais.
- i) Garantir a prontidão e capacidade operacional das forças e meios necessários à participação nas missões do quadro das alianças no âmbito da defesa e segurança coletiva, e apoio à política externa do Estado, valorizando



o emprego das capacidades da Esquadra, através de modelos mais flexíveis e adaptados à especificidade das missões.

### 3. MAPA DA ESTRATÉGIA





## 4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

### **OE1 – POTENCIAR a edificação e a sustentação da componente naval do Sistema de Forças**

Este objetivo visa a edificação e sustentação das capacidades da componente naval do Sistema de Forças, através de um processo de gestão de projeto integrado, aperfeiçoando os métodos de planeamento e controlo de execução e, concomitantemente, a aptidão para, num horizonte temporal de 20 anos, atuar em antecipação.

O efeito pretendido é antecipar necessidades e planear com maior rigor, aumentando as probabilidades de sucesso dos caminhos e soluções escolhidos.

### **OE2 – MELHORAR a capacidade de recrutamento e retenção de recursos humanos**

Este objetivo visa recrutar e reter recursos humanos, em quantidade e qualidade, através da reavaliação dos processos do ciclo de recrutamento, da análise dos fatores de identificação entre as pessoas e a organização, da melhoria das condições proporcionadas aos que servem na Marinha e da valorização dos recursos humanos como elementos fundamentais da organização.

O efeito pretendido é promover uma aproximação entre os recursos humanos existentes e os efetivos fixados anualmente por lei e, por sua vez, entre estes e as necessidades da organização.

### **OE3 – FORTALECER o apoio à AMN e a cooperação com parceiros nacionais e internacionais**

Este objetivo visa fortalecer o apoio da Marinha à AMN em termos de recursos, para que esta possa exercer, de forma consistente, as suas competências nos espaços dominiais costeiros e no mar. Visa, ainda, reforçar a cooperação com parceiros nacionais e internacionais, designadamente das áreas da defesa ou dos assuntos do mar.

O efeito pretendido é o incremento da estreita articulação entre a Marinha e a AMN, bem como o aprofundamento da cooperação no plano interagências.

### **OE4 – APERFEIÇOAR a eficiência nos processos e na gestão de recursos**

Este objetivo visa aperfeiçoar a eficiência nos processos e na gestão de recursos (humanos, materiais, financeiros e informacionais). Contribuem para este objetivo iniciativas como flexibilização de guarnições, partilha de infraestruturas, centralização de serviços comuns, desmaterialização de processos e fomento da sustentabilidade.

O efeito pretendido é a otimização processual e a racionalização de recursos.

### **OE5 – DINAMIZAR a abertura da Marinha à sociedade e aos cidadãos**

Este objetivo visa abrir a Marinha à sociedade e aos cidadãos, através da partilha de conhecimento em áreas em que possui saberes únicos ou relevantes e da promoção das atividades desenvolvidas.

O efeito pretendido é a aproximação à sociedade e aos cidadãos e o reforço da reputação da Marinha.

### **OE6 – OTIMIZAR a presença e o controlo nos espaços marítimos nacionais**

Este objetivo visa uma presença ativa e credível nos espaços marítimos sob soberania ou jurisdição nacional, designadamente em articulação com a AMN. Inclui, também, a consolidação e a expansão da capacidade de Conhecimento Situacional Marítimo.

O efeito pretendido é o incremento da visibilidade no mar, através da otimização da ação autónoma e cooperativa nos espaços marítimos.



**OE7 – AUMENTAR a prontidão das unidades operacionais e o seu empenhamento no apoio à política externa**  
Este objetivo visa aumentar a prontidão de todas as unidades operacionais (navais, de fuzileiros e de mergulhadores) da componente naval do Sistema de Forças, promovendo uma maior participação em atividades de aprontamento, incluindo exercícios nacionais e internacionais, de forma a potenciar o contributo da Marinha para a defesa nacional, em conjunto com os outros ramos das Forças Armadas e no quadro da estratégia militar operacional definida pelo CEMGFA. Concorrentemente, no quadro das orientações ministeriais da defesa e das prioridades definidas pelo CEMGFA, pretende-se aumentar a participação dessas unidades operacionais em missões de apoio à política externa do Estado, tanto no âmbito das organizações internacionais de que Portugal faz parte, como num quadro de emprego autónomo ou multinacional.

O efeito pretendido é o aumento da disponibilidade das unidades operacionais e da sua participação em missões de apoio à política externa.

## **5. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICAS**

**OS 1 – Contribuir para a edificação e a sustentação da componente naval do Sistema de Forças**

LA 1.01 – Contribuir para a edificação da componente naval do Sistema de Forças

LA 1.02 - Incrementar a capacidade de sustentação da componente naval do Sistema de Forças

**OS2 – Contribuir para a capacidade de recrutamento e retenção de recursos humanos**

LA 2.01 – Identificar e implementar medidas que contribuam para retenção dos recursos humanos

**OS3 – Fomentar a cooperação com a AMN, com parceiros nacionais e internacionais**

LA 3.01 – Disponibilizar recursos necessários em apoio à AMN

LA 3.02 – Cooperar com a Autoridade Nacional de Proteção Civil e outras entidades com competências na resposta a emergências civis

LA 3.03 – Incrementar a cooperação com parceiros nacionais e internacionais com interesses na segurança marítima

**OS4 – Aperfeiçoar a eficiência nos processos e na gestão de recursos**

LA 4.01 – Racionalizar e otimizar o emprego dos recursos

LA 4.02 – Reduzir os impactos ambientais negativos

LA 4.03 – Consolidar os processos de gestão da segurança e saúde no trabalho

LA 4.04 - Incrementar a qualidade da gestão financeira do Setor

**OS5 – Dinamizar a abertura da Marinha à sociedade e aos cidadãos**

LA 5.01 – Promover, enquadrado em orientações ministeriais da defesa, ações para reforçar a cooperação da Marinha com as universidades e empresas portuguesas, designadamente as que desenvolvem atividades ligadas à defesa ou ao mar

LA 5.02 – Inovar nas formas de comunicação, aproximando a Marinha dos cidadãos

LA 5.03 – Promover estágios técnico-profissionais, através da abertura de estágios à comunidade civil



**OS6 – Otimizar a presença e o controlo nos espaços marítimos sobre soberania e/ou jurisdição nacional**

LA 6.01 – Reforçar o Dispositivo Naval Padrão (DPN) nas Regiões Autónomas, à medida que forem recebidos sendo recebidos novos navios

LA 6.02 – Maximizar o emprego operacional dos navios hidrográficos costeiros

LA 6.03 – Incrementar a coordenação do emprego de meios com a AMN

LA 6.04 – Consolidar e expandir a capacidade de Conhecimento Situacional Marítimo (CSM) no espaço estratégico de interesse nacional

LA 6.05 – Explorar as oportunidades para o desenvolvimento de projetos para incrementar a vigilância marítima

LA 6.06 – Reforçar os mecanismos de monitorização e de apoio ao crescente número de navios com bandeira portuguesa

LA 6.07 – Reforçar o contributo para a operacionalização da cibersegurança no domínio marítimo nacional

**OS7 – Aumentar a prontidão das unidades operacionais e o seu empenhamento no apoio à política externa**

LA 7.01 – Reforçar a capacidade de intervenção em emergências civis, missões humanitárias e missões de intervenção pós-catástrofe

LA 7.02 – Incrementar a participação em missões de apoio à política externa

LA 7.03 – Maximizar a exploração dos veículos não tripulados



### III. ATIVIDADES E RECURSOS

#### 1. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS E INDICADORES

Atividade	2020	2021	2022	2023
CN - EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA	6 300,00€	6 300,00€	6 300,00€	6 300,00€
<b>Total</b>	<b>6 300,00€</b>	<b>6 300,00€</b>	<b>6 300,00€</b>	<b>6 300,00€</b>

#### 2. ATIVIDADES CORRENTES E INDICADORES

Atividade	2020	2021	2022	2023
CN - GESTÃO CORRENTE/O&M	11 067 376,00€	10 349 109,00€	10 399 109,00€	10 453 909,00€
OPERACIONAL_SETOR OP. MIL.	13 279 350,00€	13 279 350,00€	13 279 350,00€	13 279 350,00€
<b>Total</b>	<b>24 346 726,00€</b>	<b>23 628 459,00€</b>	<b>23 678 459,00€</b>	<b>23 733 259,00€</b>

#### 3. RESUMO SETORIAL

##### a. Resumo dos Recursos Financeiros

OBJETIVO: LPM M007 - CAPACIDADE PROJEÇÃO DE FORÇA				
Fonte de Financiamento: LPM - RG não afetadas a projetos cofinanciados	2020	2021	2022	2023
Atividade: REEQUIPAMENTO FZ (BLD,DAE,HUMINT)				
Comando do Corpo de Fuzileiros	100 000,00€	103 250,00€	0,00€	0,00€
<b>Subtotal Atividades</b>	<b>100 000,00€</b>	<b>103 250,00€</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>
<b>TOTAL Fonte de Financiamento</b>	<b>100 000,00€</b>	<b>103 250,00€</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>
OBJETIVO: OPERAÇÕES NAVAIS - Aprontar e empregar forças e unidades operacionais.				
Fonte de Financiamento: OE - RG não afetadas a projetos cofinanciados	2020	2021	2022	2023
Atividade: EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA_SETOR OPERAÇÕES MILITARES				
Comando Zona Marítima dos Açores	6 300,00€	6 300,00€	6 300,00€	6 300,00€
<b>Subtotal Atividades</b>	<b>6 300,00€</b>	<b>6 300,00€</b>	<b>6 300,00€</b>	<b>6 300,00€</b>





Atividade: GESTÃO CORRENTE/O&M_SETOR OPERAÇÕES MILITARES				
Base Naval de Lisboa	5 321 750,00€	5 372 050,00€	5 422 050,00€	5 472 050,00€
Comando do Corpo de Fuzileiros	1 584 772,00€	1 584 772,00€	1 584 772,00€	1 584 772,00€
Comando Naval	1 975 159,00€	1 975 159,00€	1 975 159,00€	1 975 159,00€
Comando Zona Marítima da Madeira	636 987,00€	638 487,00€	638 487,00€	643 287,00€
Comando Zona Marítima do Norte	140 390,00€	140 390,00€	140 390,00€	140 390,00€
Comando Zona Marítima do Sul	116 450,00€	116 450,00€	116 450,00€	116 450,00€
Comando Zona Marítima dos Açores	1 291 868,00€	521 801,00€	521 801,00€	521 801,00€
<b>Sub-Total Atividades</b>	<b>11 067 376,00€</b>	<b>10 349 109,00€</b>	<b>10 399 109,00€</b>	<b>10 453 909,00€</b>
Atividade: OPERACIONAL_SETOR OPERAÇÕES MILITARES				
Comando Naval	13 279 353,00€	13 279 353,00€	13 279 353,00€	13 279 353,00€
<b>Sub-Total Atividades</b>	<b>13 279 353,00€</b>	<b>13 279 353,00€</b>	<b>13 279 353,00€</b>	<b>13 279 353,00€</b>
<b>TOTAL Fonte de Financiamento</b>	<b>24 353 029,00€</b>	<b>23 634 762,00€</b>	<b>23 684 762,00€</b>	<b>23 739 562,00€</b>



### b. Resumo dos Recursos Humanos

DESCRIÇÃO			EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial General		4	4	0
	Oficial Superior		166	149	-17
	Oficial Subalterno		372	453	81
	Sargento-mor ou Sargento-chefe		41	47	6
	Sargento		1 084	966	-118
	Praças		2 953	2 278	-675
Militarizados	Polícia dos estabelecimentos de Marinha	Inspetor/ Chefe	6	7	1
	Polícia dos estabelecimentos de Marinha	Guardas	68	58	-10
	Troço de Mar	Manobra	23	22	-1
	Troço de Mar	Máquinas	11	11	0
Civis	Assistente Técnico		18	15	-3
	Assistente Operacional		167	136	-31
TOTAL			4 913	4 146	-767

### c. Resumo dos Recursos Materiais

Os recursos materiais que contribuem para execução das atividades do CN previstas para 2019, encontram-se resumidos nos anexos ao presente corpo.

### d. Resumo dos Recursos de Informação

Os recursos de informação que contribuem para execução das atividades do CN previstas para 2019, encontram-se resumidos nos anexos ao presente corpo.



#### 4. ENQUADRAMENTO DOS ANEXOS

Constituem anexos ao presente corpo, os PA do CN e dos Comandos, Unidades e Órgãos dependentes, apresentados pela seguinte ordem:

- Anexo A – Comando Naval;
- Anexo B – Comando da Zona Marítima do Sul;
- Anexo C – Comando da Zona Marítima do Norte;
- Anexo D – Comando da Zona Marítima do Madeira;
- Anexo E – Comando da Zona Marítima do Açores;
- Anexo F – Comando do Corpo de Fuzileiros;
- Anexo G – Esquadilha de Helicópteros;
- Anexo H – Esquadilha de Navios de Superfície;
- Anexo I – Esquadilha de Subsuperfície;
- Anexo J – Base Naval de Lisboa;
- Anexo K – Centro Integrado de Treino e Avaliação Naval;
- Anexo L – Centro de Comunicações, de Dados e de Cifra da Marinha, VALM Moreira Rato.

Em cada um dos PA, é feita uma breve caracterização de cada Comando, Unidade e Órgão e são discriminados os recursos (humanos, materiais e de informação) que contribuem para a execução das atividades planeadas para 2020. É igualmente apresentada a informação que decorre do planeamento orçamental, estando discriminados os recursos financeiros propostos para a execução das Ações de gestão corrente e estratégicas (incluindo as Ações financiadas pela Lei de Programação Militar).

Decorrente dos automatismos existentes na aplicação que foi utilizada para a elaboração do PA, os Comandos, Unidades e Órgãos sem orçamento atribuído não apresentam, nos respetivos PA, a informação financeira prevista, nomeadamente a que consta no parágrafo 6. e apêndices aos respetivos anexos. Ao invés, a informação financeira dos referidos Comandos, Unidades e Órgãos encontra-se refletida no PA do CN, que os apoia em termos financeiros e orçamentais.



## 5. LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

ANCP.....	Autoridade Nacional de Proteção Civil
CEMA.....	Chefe do Estado-Maior da Armada
CEMGFA....	Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas
CN.....	Comando Naval
DPM.....	Diretiva de Planeamento da Marinha
DS.....	Diretiva Setorial
EMGFA.....	Estado-Maior General das Forças Armadas
FEUP.....	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
LOMAR.....	Lei Orgânica da Marinha
PA.....	Plano de Atividades
PAOP.....	Plano da Atividade Operacional
PAR.....	Plano de Atividades de Representação
PDE.....	Plano de Deslocações ao Estrangeiro
PPO.....	Padrões de prontidão operacional
REP.....	<i>Recognized Environmental Picture</i>
UEO.....	Unidades, Estabelecimentos e Órgãos
ZEE.....	Zona Económica Exclusiva



ANEXO A

COMNAV - Comando Naval



## 1. BREVE CARATERIZAÇÃO

De acordo com a entrada em vigor da Lei Orgânica da Marinha (LOMAR), publicada através do Decreto-Lei nº 185/2014, de 29 de dezembro, e do processo de revisão da orgânica da Marinha, o Comando Naval (CN) integrou, por fusão, as antigas atribuições da Flotilha e do Centro de Gestão e Análise de Dados Operacionais (CADOP). No final do ano de 2015, o CN transferiu-se para a Base Naval de Lisboa (BNL), com o seu Estado-Maior e o Centro de Operações Marítimas (COMAR). Durante o ano de 2016, realizou-se a fusão da Esquadilha de Escoltas Oceânicos e da Esquadilha de Navios Patrulha, que foram extintas, tendo assim sido criada a Esquadilha de Navios de Superfície (ENSUP). Ainda em 2016, procedeu-se à alteração da designação da Esquadilha de Submarinos para Esquadilha de Subsuperfície (ENSUB). O Regulamento Interno do CN foi revisto e aprovado pelo Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada n.º 61/16, de 25 de maio, publicado na Ordem da Armada n.º 23 de 25 de maio de 2016.

Conforme previsto na LOMAR, o CN tem por missão apoiar o exercício do comando por parte do CEMA, assumindo o conjunto de atribuições previstas no art.º 17º da LOMAR.

No âmbito contabilístico, o CN é simultaneamente uma subentidade contabilística de nível 1, enquanto entidade responsável pela definição de políticas setoriais de gestão, e uma subentidade contabilística de nível 2, que detêm responsabilidades orçamentais e financeiras autónomas, e agrega as realidades patrimoniais das correspondentes subentidades contabilística de nível 3, para efeitos de elaboração e prestação de contas.



## 2. RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial General	2	2	0
	Oficial Superior	20	22	2
	Oficial Subalterno	30	28	-2
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	3	2	-1
	Sargento	56	53	-3
	Praças	60	55	-5
Civis	Assistente Técnico	3	2	-1
TOTAL		174	164	-10



### 3. RECURSOS MATERIAIS

VIATURAS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Viaturas Tipo D	3
Viaturas Tipo E	1

EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO E HARDWARE	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Fotocopiadoras	1
Computadores de Secretária	365
Computadores Portáteis	60
Impressoras locais	4
Impressoras de rede	14
Multifunções a cores	3
Máquinas de Fax	2
Servidores de rede	5
Projetores de vídeo	7
<i>SmartBoard</i>	1
VTC	1
Mesa de Mistura e PA	1
Matriz de vídeo VGA 16*4	1
<i>Quad Switch</i>	1
Plasmas	1
LCD	5
Monitor <i>VideoWall – LG47LV35A</i>	13





#### 4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

PONTOS DE ACESSO A SISTEMAS E COMUNICAÇÃO AUTOMATIZADA (SICAs)	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Sistemas de Informação SAP/SIG	20
MMHS (Military Message Handling System)	75
NSWAN/WISE (Web Information Service Environment)	31
NSWAN/EXCEED/MCCIS (Maritime Command Control Information System)	5
SADAP (Sistema de Apoio à Decisão da Atividade de Patrulha)	3
BICES (Battlefield Information and Collection Exploitation System)	2
CENTRIXS/CNFC (Combined Enterprise Regional Information Exchange System /Combined Naval Forces Central Command)	1
112.PT	2
LATITUDE 32	1
W-AIS (Warship – Automatic Identification System)	1
MSSIS/TV32	1
SIFICAP/MONICAP	2
ICC	1



## 5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Para a execução das Atividades, e no desenvolvimento normal do funcionamento da unidade, há necessidade de recorrer a outros instrumentos de planeamento, designadamente:

- a) Diretiva de Planeamento da Marinha (DPM);
- b) Diretiva Setorial do CN (DS);
- c) Diretiva para as Operações da Marinha (DIROP);
- d) Planeamento Operacional das Unidades Navais, de Fuzileiros e de Mergulhadores (PLANOPNAV);
- e) Plano Operacional da Marinha (PLANOPMAR);
- f) Plano de Deslocações ao Estrangeiro (PDE);
- g) Plano Anual de Consumo de Munições, Mísseis, Torpedos e Explosivos (PAC);
- h) Plano de Manutenção de Curto Prazo (PLANMANCURT);
- i) Plano de Manutenção de Longo Prazo (PLANMANLONG);
- j) Plano de Manutenções Assistidas (PMA);
- k) Programa Anual de Atividades de Auditoria e Inspeção (PAAI);
- l) Plano Diretor Informático (PDI);
- m) Plano Anual de Atividades de Formação (PAAF);
- n) Planos de Atividades de Formação da Marinha (PAFM);
- o) Plano de Obras de Conservação e Restauro (POCR).

No âmbito dos fatores de planeamento para 2020, dever-se-á considerar o seguinte projeto:

### **Matriz de vídeo – otimização da sala do Centro de Operações Marítimas**

Este projeto prevê renovar o espaço físico da sala do Centro de Operações Marítimas/ Centro de Busca e Salvamento Marítima (COMAR/MRCC) e melhorar o desempenho do *videowall*, permitindo maior eficácia na capacidade de análise, tratamento e correlação da informação disponível.

Este projeto tem um custo total estimado de 59.000 € (s/IVA incluído), em que pode ser repartido em duas fases distintas: matriz de vídeo e de áudio (21. 000 €) e renovação do espaço físico (38.000 €).



## 6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

2020			
OPERAÇÕES NAVAIS - Aprontar e empregar forças e un. oper.			
ATIVIDADE: GESTÃO CORRENTE/O&M_SETOR OPERAÇÕES MILITARES			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
CN - GESTÃO CORRENTE/O&M	Os recursos referidos no parág. 3. e 4. do presente Anexo A	Os recursos referidos no parág. 2. do presente Anexo A	365
EH - GESTÃO CORRENTE/O&M	Os recursos referidos no parág. 3. e 4. do Anexo G	Os recursos referidos no parág. 2. do Anexo G	365
CITAN - GESTÃO CORRENTE/O&M	Os recursos referidos no parág. 3. e 4. do Anexo K	Os recursos referidos no parág. 2. do Anexo K	365
ENSUP - Gestão corrente/O&M	Os recursos referidos no parág. 3. e 4. do Anexo H	Os recursos referidos no parág. 2. do Anexo H	365
ENSUB - Gestão corrente/O&M	Os recursos referidos no parág. 3. e 4. do Anexo I	Os recursos referidos no parág. 2. do Anexo I	365
CCDCM -Gestão corrente/O&M	Os recursos referidos no parág. 3. e 4. do Anexo L	Os recursos referidos no parág. 2. do Anexo L	365
ATIVIDADE: EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA_SETOR OPERAÇÕES MILITARES			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
CN-LA1.01-Contribuir para a edificação da componente naval do Sistema de Forças	Os recursos referidos no parág. 3. e 4. do presente Anexo	Os recursos referidos no parág. 2. do presente Anexo	365
CN-LA1.02-Incrementar a capacidade de sustentação da componente naval do Sistema de forças			
CN-LA2.01-Identificar e implementar medidas que contribuam para a retenção RH			



<p>CN-LA3.01-Disponibilizar recursos necessários em apoio à AMN</p>			
<p>CN-LA3.02-Cooperar com a ANPC e outras entidades com competência na resposta a emergências civis</p>			
<p>CN-LA3.03-Incrementar a cooperação com parceiros nacionais e internacionais com interesses na segurança marítima</p>			
<p>CN-LA4.01-Racionalizar e otimizar o emprego dos recursos</p>			
<p>CN-LA4.03-Consolidar os processos de gestão da segurança e saúde no trabalho</p>			
<p>CN-LA4.04-Incrementar a qualidade da gestão financeira do setor</p>			
<p>CN-LA5.01-Promover, enquadrado em orientações ministeriais da defesa, ações para reforçar a cooperação da Marinha com as universidades e empresas portuguesas, designadamente as que desenvolvem atividades ligadas á defesa ou ao mar</p>	<p>Os recursos referidos no parág. 3. e 4. do presente Anexo</p>	<p>Os recursos referidos no parág. 2. do presente Anexo</p>	<p>365</p>
<p>CN-LA5.02-Inovar nas formas de comunicação, aproximando a Marinha dos cidadãos</p>			
<p>CN-LA5.03-Promover estágios técnico-profissionais, através da abertura de estágios à comunidade civil</p>			
<p>CN-LA6.04-Consolidar e expandir a capacidade de Conhecimento Situacional Marítimo no espaço estratégico de interesse nacional</p>			
<p>CN-LA6.05-Explorar as oportunidades para o desenvolvimento de projetos para incrementar a vigilância marítima</p>			



CN-LA6.06-Reforçar os mecanismos de monitorização e de apoio ao crescente nº de navios com bandeira portuguesa	Os recursos referidos no parág. 3. e 4. do presente Anexo	Os recursos referidos no parág. 2. do presente Anexo	365
CN-LA7.01-Reforçar a capacidade de intervenção em emergências civis, missões humanitárias e missões de intervenção pós-catástrofe			
CN-LA7.02-Incrementar a participação em missões de apoio à política externa			
CN-LA7.03-Maximizar a exploração dos veículos não tripulados			
CN-LA1.01-Contribuir para a edificação da componente naval			
<b>ATIVIDADE: OPERACIONAL_SETOR OPERAÇÕES MILITARES</b>			
<b>AÇÃO</b>	<b>Recursos Materiais e Informacionais</b>	<b>Recursos Humano</b>	<b>Dias de Empenhamento</b>
CN-DESENVOLVER A ATIVIDADE OPERACIONAL	Os recursos referidos no parág. 3. e 4. do presente Anexo	Os recursos referidos no parág. 2. do presente Anexo	365

O Comandante Naval

HENRIQUE EDUARDO PASSALÁQUA DE GOUVEIA E MELO

VALM



## 1. ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: OPERAÇÕES NAVAIS - Aprontar e empregar forças e unidades. operacionais						
Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados			2020	2021	2022	2023
Atividade: GESTÃO CORRENTE/O&M_SETOR OPERAÇÕES MILITARES						
CCDCM - Gestão corrente /  O&M	CCDCM - Gestão corrente/  O&M	02.01.02	2295,00€	2295,00€	2295,00€	2295,00€
		02.01.04	2805,00€	2805,00€	2805,00€	2805,00€
		02.01.08.C0.00	12750,00€	12750,00€	12750,00€	12750,00€
		02.01.14	32385,00€	32385,00€	32385,00€	32385,00€
		02.01.17	3187,00€	3187,00€	3187,00€	3187,00€
		02.01.21	54573,00€	54573,00€	54573,00€	54573,00€
		02.02.02	17230,00€	17230,00€	17230,00€	17230,00€
		02.02.03	122668,00€	122668,00€	122668,00€	122668,00€
		02.02.09.C0.00	1912,00€	1912,00€	1912,00€	1912,00€
		02.02.09.D0.00	3825,00€	3825,00€	3825,00€	3825,00€
		02.02.09.F0.00	192,00€	192,00€	192,00€	192,00€
		02.02.10	127,00€	127,00€	127,00€	127,00€
		02.02.13	3009,00€	3009,00€	3009,00€	3009,00€
		02.02.19.C0.00	34062,00€	34062,00€	34062,00€	34062,00€
		02.02.21	2295,00€	2295,00€	2295,00€	2295,00€
		07.01.07.A0.B0	15375,00€	15375,00€	15375,00€	15375,00€
Subtotal Ação: CCDCM -Gestão corrente/O&M			308690,00€	308690,00€	308690,00€	308690,00€
CITAN - GESTÃO CORRENTE/O &M	CITAN - GESTÃO CORRENTE/O& M	02.01.02	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.01.04	3410,00€	3410,00€	3410,00€	3410,00€
		02.01.07	3300,00€	3300,00€	3300,00€	3300,00€



		02.01.08.C0.UU	17000,00€	17000,00€	17000,00€	17000,00€
		02.01.12	660,00€	660,00€	660,00€	660,00€
		02.01.17	1749,00€	1749,00€	1749,00€	1749,00€
		02.01.18	1047,00€	1047,00€	1047,00€	1047,00€
		02.01.21	19972,00€	19972,00€	19972,00€	19972,00€
		02.02.02	21972,00€	21972,00€	21972,00€	21972,00€
		02.02.03	50138,00€	50138,00€	50138,00€	50138,00€
		02.02.09.C0.00	1342,00€	1342,00€	1342,00€	1342,00€
		02.02.09.D0.00	6004,00€	6004,00€	6004,00€	6004,00€
		02.02.19.C0.00	7139,00€	7139,00€	7139,00€	7139,00€
		02.02.21	825,00€	825,00€	825,00€	825,00€
		07.01.07.A0.B0	14771,00€	14771,00€	14771,00€	14771,00€
		07.01.08.A0.B0	12392,00€	12392,00€	12392,00€	12392,00€
		<b>Subtotal Ação: CITAN - GESTÃO CORRENTE/O&amp;M</b>	<b>164721,00€</b>	<b>164721,00€</b>	<b>164721,00€</b>	<b>164721,00€</b>
CN - GESTÃO CORRENTE/O &M	CN - GESTÃO CORRENTE/O&M	02.01.01	142564,00€	142564,00€	142564,00€	142564,00€
		02.01.02	21476,00€	21476,00€	21476,00€	21476,00€
		02.01.04	19849,00€	19849,00€	19849,00€	19849,00€
		02.01.07	2500,00€	2500,00€	2500,00€	2500,00€
		02.01.08.A0.00	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		02.01.08.B0.00	35000,00€	35000,00€	35000,00€	35000,00€
		02.01.08.C0.00	18000,00€	18000,00€	18000,00€	18000,00€
		02.01.12	16000,00€	16000,00€	16000,00€	16000,00€
		02.01.14	47000,00€	47000,00€	47000,00€	47000,00€
		02.01.15	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.01.17	27000,00€	27000,00€	27000,00€	27000,00€



		02.01.18	3500,00€	3500,00€	3500,00€	3500,00€
		02.01.21	133316,00€	133316,00€	133316,00€	133316,00€
		02.02.02	46000,00€	46000,00€	46000,00€	46000,00€
		02.02.03	57295,00€	57295,00€	57295,00€	57295,00€
		02.02.09.A0.00	9000,00€	9000,00€	9000,00€	9000,00€
		02.02.09.C0.00	11000,00€	11000,00€	11000,00€	11000,00€
		02.02.09.D0.00	21000,00€	21000,00€	21000,00€	21000,00€
		02.02.09.F0.00	3500,00€	3500,00€	3500,00€	3500,00€
		02.02.10	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.02.13	8000,00€	8000,00€	8000,00€	8000,00€
		02.02.19.C0.00	21500,00€	21500,00€	21500,00€	21500,00€
		02.02.21	2500,00€	2500,00€	2500,00€	2500,00€
		07.01.07.A0.B0	40500,00€	40500,00€	40500,00€	40500,00€
		07.01.08.A0.B0	15000,00€	15000,00€	15000,00€	15000,00€
		07.01.09.A0.B0	32526,00€	32526,00€	32526,00€	32526,00€
		07.01.10.A0.B0	7334,00€	7334,00€	7334,00€	7334,00€
		<b>Subtotal Ação: CN - GESTÃO CORRENTE/O&amp;M</b>	<b>751360,00€</b>	<b>751360,00€</b>	<b>751360,00€</b>	<b>751360,00€</b>
EH - GESTÃO CORRENTE/O &M	EH - GESTÃO CORRENTE/O&M	02.01.02	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€
		02.01.04	4950,00€	4950,00€	4950,00€	4950,00€
		02.01.05	129432,00€	129432,00€	129432,00€	129432,00€
		02.01.07	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.01.08.C0.00	6500,00€	6500,00€	6500,00€	6500,00€
		02.01.12	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.01.14	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.01.15	700,00€	700,00€	700,00€	700,00€





		02.01.17	15000,00€	15000,00€	15000,00€	15000,00€
		02.01.18	10000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		02.01.21	21872,00€	21872,00€	21872,00€	21872,00€
		02.02.01.B0.00	96000,00€	96000,00€	96000,00€	96000,00€
		02.02.02	33250,00€	33250,00€	33250,00€	33250,00€
		02.02.03	44000,00€	44000,00€	44000,00€	44000,00€
		02.02.09.C0.00	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.02.09.D0.00	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.02.09.F0.00	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
		02.02.10	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.02.13	1600,00€	1600,00€	1600,00€	1600,00€
		02.02.19.C0.00	5385,00€	5385,00€	5385,00€	5385,00€
		02.02.21	4500,00€	4500,00€	4500,00€	4500,00€
		07.01.07.A0.B0	4000,00€	4000,00€	4000,00€	4000,00€
		07.01.08.A0.B0	10000,00€	10000,00€	10000,00€	10000,00€
		07.01.09.A0.B0	8000,00€	8000,00€	8000,00€	8000,00€
		07.01.11.A0.00	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		<b>Subtotal Ação: EH - GESTÃO CORRENTE/O&amp;M</b>	<b>406089,00€</b>	<b>406089,00€</b>	<b>406089,00€</b>	<b>406089,00€</b>
ENSUB - Gestão corrente/O&M	ENSUB - gestão corrente/O&M	02.01.01	22264,00€	22264,00€	22264,00€	22264,00€
		02.01.02	1248,00€	1248,00€	1248,00€	1248,00€
		02.01.04	2601,00€	2601,00€	2601,00€	2601,00€
		02.01.07	4785,00€	4785,00€	4785,00€	4785,00€
		02.01.08.C0.00	10404,00€	10404,00€	10404,00€	10404,00€
		02.01.12	6554,00€	6554,00€	6554,00€	6554,00€
		02.01.14	15606,00€	15606,00€	15606,00€	15606,00€



		02.01.17	12649,00€	12649,00€	12649,00€	12649,00€
		02.01.21	91870,00€	91870,00€	91870,00€	91870,00€
		02.02.02	45000,00€	45000,00€	45000,00€	45000,00€
		02.02.03	22483,00€	22483,00€	22483,00€	22483,00€
		02.02.09.CO.00	1306,00€	1306,00€	1306,00€	1306,00€
		02.02.09.DO.00	2081,00€	2081,00€	2081,00€	2081,00€
		02.02.10	2250,00€	2250,00€	2250,00€	2250,00€
		02.02.13	3376,00€	3376,00€	3376,00€	3376,00€
		02.02.19.CO.00	9390,00€	9390,00€	9390,00€	9390,00€
		07.01.07.AO.BO	2920,00€	2920,00€	2920,00€	2920,00€
		07.01.08.AO.BO	840,00€	840,00€	840,00€	840,00€
		07.01.09.AO.BO	5000,00€	5000,00€	5000,00€	5000,00€
		07.01.10.AO.BO	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		<b>Subtotal Ação: ENSUB - Gestão corrente/O&amp;M</b>	<b>263627,00€</b>	<b>263627,00€</b>	<b>263627,00€</b>	<b>263627,00€</b>
ENSUP - Gestão corrente/o&M	ENSUP - Gestão corrente O&M	02.01.04	1800,00€	1800,00€	1800,00€	1800,00€
		02.01.07	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.01.08.CO.00	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.01.12	4500,00€	4500,00€	4500,00€	4500,00€
		02.01.14	26000,00€	26000,00€	26000,00€	26000,00€
		02.01.17	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.01.21	13700,00€	13700,00€	13700,00€	13700,00€
		02.02.02	22500,00€	22500,00€	22500,00€	22500,00€
		02.02.03	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.02.09.AO.00	100,00€	100,00€	100,00€	100,00€
		02.02.09.CO.00	352,00€	352,00€	352,00€	352,00€



		02.02.09.D0.00	1100,00€	1100,00€	1100,00€	1100,00€
		02.02.19.C0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.02.21	120,00€	120,00€	120,00€	120,00€
		07.01.07.A0.B0	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		<b>Subtotal Ação: ENSUP - Gestão corrente/O&amp;M</b>	<b>80672,00€</b>	<b>80672,00€</b>	<b>80672,00€</b>	<b>80672,00€</b>
		<b>Subtotal Atividade: GESTÃO CORRENTE/O&amp;M_SETOR OPERAÇÕES MILITARES</b>	<b>1975159,00€</b>	<b>1975159,00€</b>	<b>1975159,00€</b>	<b>1975159,00€</b>
		<b>Atividade: OPERACIONAL_SETOR OPERAÇÕES MILITARES</b>				
CN-DESENVOLVER A ATIVIDADE OPERACIONAL	CN-EXECUÇÃO DA ATIVIDADE OPERACIONAL	01.02.03	185777,00€	185777,00€	185777,00€	185777,00€
		01.02.14	2346899,00€	2346899,00€	2346899,00€	2346899,00€
		02.01.02	7868829,00€	7868829,00€	7868829,00€	7868829,00€
		02.01.06	608923,00€	608923,00€	608923,00€	608923,00€
		02.01.18	110455,00€	110455,00€	110455,00€	110455,00€
		02.02.09.C0.00	30000,00€	30000,00€	30000,00€	30000,00€
		02.02.09.D0.00	180000,00€	180000,00€	180000,00€	180000,00€
		02.02.09.F0.00	423192,00€	423192,00€	423192,00€	423192,00€
		02.02.10	37009,00€	37009,00€	37009,00€	37009,00€
		02.02.25	1488266,00€	1488266,00€	1488266,00€	1488266,00€
				<b>Subtotal Ação: CN-DESENVOLVER A ATIVIDADE OPERACIONAL</b>	<b>13279350,00€</b>	<b>13279350,00€</b>
		<b>Subtotal Atividade: OPERACIONAL_SETOR OPERAÇÕES MILITARES</b>	<b>13279350,00€</b>	<b>13279350,00€</b>	<b>13279350,00€</b>	<b>13279350,00€</b>
		<b>Subtotal Fonte de Financiamento por Objetivo: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados</b>	<b>15254509,00€</b>	<b>15254509,00€</b>	<b>15254509,00€</b>	<b>15254509,00€</b>
		<b>TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afetas a projetos cofinanciados</b>	<b>15254509,00€</b>	<b>15254509,00€</b>	<b>15254509,00€</b>	<b>15254509,00€</b>



## 2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: OPERAÇÕES NAVAIS - Aprontar e empregar forças e unidades operacionais						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2020	2021	2022	2023
Atividade: EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA_SETOR OPERAÇÕES MILITARES						
CN-LA1.01-Contribuir para a edificação da componente naval do Sistema de Forças	IE1-Investir GEOINT	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE3-Formentar o desenvolvi/o e experimentação de veiculos autónomos, através de equipamentos robotizados para emprego op. Das unidades de mergulhadores	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE4-Formentar o desenvolvimento e experimentação de veiculos autónomos, através de equipamentos robotizados para apoio à esquadra, através da CEOV	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: CN-LA1.01-Contribuir para a edificação da componente naval do Sistema de Forças			0,00€	0,00€	0,00€
CN-LA1.02-Incrementar a capacidade de sustentação da componente naval do Sistema de forças	IE8-Modernizar a capacidade C2 ao nível da cifra	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: CN-LA1.02-Incrementar a capacidade de sustentação da componente naval do Sistema de forças			0,00€	0,00€	0,00€
CN-LA2.01-Identificar e implementar medidas que contribuam para a retenção RH	IE9-Contribuir para o aumento motivacional dos RH.	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: CN-LA2.01- Identificar e implementar medidas que contribuam para a retenção RH			0,00€	0,00€	0,00€



CN-LA3.01-Disponibilizar recursos necessários em apoio à AMN	IE10-Fomentar a cooperação entre as unidades operacionais e a AMN	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE11-Fundir e partilhar informação do COMAR no âmbito do apoio às op. Conjuntas com a AMN	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	<b>Subtotal Ação: CN-LA3.01-Disponibilizar recursos necessários em apoio à AMN</b>			<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>
CN-LA3.02-Cooperar com a ANPC e outras entidades com competência na resposta a emergências civis	IE12-Aumentar a eficiência no apoio prestado à emergência civil	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	<b>Subtotal Ação: CN-LA3.02-Cooperar c/a ANPC e outras entidades na resposta a emergências civis</b>			<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>
CN-LA3.03-Incrementar a cooperação com parceiros nacionais e internacionais com interesses na segurança marítima	IE13-Fomentar a cooperação entre os Centros de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo adjacentes, no atlântico Norte	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE14-Afirmar a célula de acompanhamento, aconselhamento e defesa da navegação como produtora da segurança marítima	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	<b>Subtotal Ação: CN-LA3.03- Incrementar a cooperação com parceiros nacionais e internacionais com interesses na segurança marítima</b>			<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>
CN-LA4.01-Racionalizar e otimizar o emprego dos recursos	IE15-Implementar o conceito de guarnições múltiplas e adaptar as lotações das unidades navais (UN) às missões, de forma a otimizar os RH	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE16-Incrementar as ações de manutenção do 1.º e 2.º escalão, aumentando as horas dedicadas à manutenção	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



	IE18-Promover a redução dos grupos de serviço das UN atracadas na BNL	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: CN-LA4.01-Racionalizar e otimizar o emprego dos recursos		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
CN-LA4.03-Consolidar os processos de gestão da segurança e saúde no trabalho	IE22-Melhorar as condições de HST e HSA	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: CN-LA4.03-Consolidar os processos de gestão da segurança e saúde no trabalho		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
CN-LA4.04-Incrementar a qualidade da gestão financeira do setor	IE23-Aperfeiçoar mecanismos de controlo de custos que permitam melhorar a gestão flexível	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: CN-LA4.04-Incrementar a qualidade da gestão financeira do setor		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
CN-LA5.01-Promover, enquadrado em orientações ministeriais da defesa, ações para reforçar a cooperação da Marinha com as universidades e empresas portuguesas, designadamente as que desenvolvem atividades ligadas à defesa ou ao mar	IE24-Desenvolver, em conjunto com a FEUP, o projeto SEACON III	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: CN-LA5.01-Promover, enquadrado em orientações ministeriais da defesa, ações para reforçar a cooperação da Marinha com as universidades e empresas portuguesas, designadamente as que desenvolvem atividades ligadas à defesa ou ao mar		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
CN-LA5.02-Inovar nas formas de comunicação, aproximando a Marinha dos cidadãos	IE27-Incrementar as visitas às UN	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: CN-LA5.02-Inovar nas formas de comunicação, aproximando a Marinha dos cidadãos		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
CN-LA5.03-Promover estágios técnico-profissionais, através da abertura de estágios à comunidade civil	IE28-Disponibilizar estágios técnico profissionais nas diferentes unidades do setor	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Subtotal Ação: CN-LA5.03-Promover estágios técnico-profissionais, através da abertura de estágios à comunidade civil		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



CN-LA6.04-Consolidar e expandir a capacidade de Conhecimento Situacional Marítimo no espaço estratégico de interesse nacional	IE33-Afirmar o COMAR como centro de fusão e distribuição da informação marítima	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE34-Afirmar a célula de acompanhamento, aconselhamento e defesa da navegação como produtora de segurança marítima	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	<b>Subtotal Ação: CN-LA6.04-Consolidar e expandir a capacidade de Conhecimento Situacional Marítimo no espaço estratégico de interesse nacional</b>			<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>
CN-LA6.05-Explorar as oportunidades para o desenvolvimento de projetos para incrementar a vigilância marítima	IE36-Integrar novos sistemas de informação no OVERSEE	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	<b>Subtotal Ação: CN-LA6.05-Explorar as oportunidades para o desenvolvimento de projetos para incrementar a vigilância marítima</b>			<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>
CN.LA6.06-Reforçar os mecanismos de monitorização e de apoio ao crescente nº de navios com bandeira portuguesa	IE37-Afirmar a célula de acompanhamento, aconselhamento e de	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	<b>Subtotal Ação: CN.LA6.06-Reforçar os mecanismos de monitorização e de apoio ao crescente nº de navios com bandeira portuguesa</b>			<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>
CN-LA7.01- Reforçar a capacidade de intervenção em emergências civis, missões humanitárias e missões de intervenção pós-catástrofe	IE39-Maximizar o emprego das unidades operacionais	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	<b>Subtotal Ação: CN-LA7.01- Reforçar a capacidade de intervenção em emergências civis, missões humanitárias e missões de intervenção pós-catástrofe</b>			<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>
CN-LA7.02-Incrementar a participação em missões de apoio à política externa	IE41-Contribuir para o desenvolvimento da plataforma SIMMPO	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE42-Maximizar o emprego das unidades operacionais	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



	IE43-Promover novos PPO vocacionados para as atuais ameaças	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	<b>Subtotal Ação: CN-LA7.02-Incrementar a participação em missões de apoio à política externa</b>		<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>
CN-LA7.03-Maximizar a exploração dos veículos não tripulados	IE46-Empregar a capacidade de controlar e recolher UUV a partir de submarinos em imersão	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	IE47-Empregar a capacidade de controlar e recolher UAV a partir de unidades navais	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	<b>Subtotal Ação: CN-LA7.03-Maximizar a exploração dos veículos não tripulados</b>		<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>
<b>Subtotal Atividade: EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA_SETOR OPERAÇÕES MILITARES</b>			<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>
<b>Subtotal Fonte de Financiamento por Objetivo: Não Aplicável</b>			<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>
<b>TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável</b>			<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>





### **3. ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC**

Nada a referir.



**ANEXO B**

**Comando da Zona Marítima do Sul**



## 1. BREVE CARATERIZAÇÃO

### Introdução

O Comando da Zona Marítima do Sul (CZMS) insere-se na hierarquia do dispositivo operacional do Comando Naval, ao nível da região sul de Portugal.

O CZMS executa a sua missão, apoiando o exercício de comando do Comandante Naval na sua área de responsabilidade, exercendo o controlo operacional das forças e unidades operacionais que lhe sejam atribuídas e, cumulativamente, contribuindo para o combate à poluição no mar por hidrocarbonetos, a fiscalização da pesca, a colaboração na balizagem e salvamento marítimo, a cooperação e aconselhamento da navegação, a cooperação com outras Entidades com competências diversas em razão da matéria, nomeadamente no âmbito do combate à imigração ilegal, ao narcotráfico, ao terrorismo e à proliferação de armas de destruição maciça e na segurança coletiva. Colabora ainda com outras entidades policiais (PSP, PJ, GNR, SEF, ASAE entre outros) em ações e atividades diversas, e civis (Câmaras, universidades, escolas, ICNB, entre outros), colaborando com o saber, os recursos materiais e humanos ao seu dispor.

Os serviços prestados pelo CZMS consistem, na escuta das comunicações em apoio ao salvamento marítimo, na execução do salvamento marítimo através das unidades que integram o dispositivo, no apoio logístico ao Departamento Marítimo do Sul (DMS) e apoio ao DMS e à Capitania do Porto de Faro através de, entre outros serviços, fornecimento de transporte, apoio de messes e refeitório, manutenção de viaturas, máquinas e equipamentos e ainda em colaboração com atividades no âmbito da Proteção Civil.

O plano apresentado obedece à Diretiva de Planeamento da Marinha 2017 (DPM2017), conjugada Diretiva Sectorial do Comando Naval 2017. Tendo, o presente plano sido elaborado de acordo com as instruções emanadas pelo Comando Naval e pela Superintendência das Finanças. O plano é elaborado em função da estratégia e objetivos definidos, do respetivo contributo para as atividades, da evolução tecnológica e da inexistência de recursos humanos adequados em áreas específicas.

### Ambiente Interno

#### (1) Missão

O CZMS tem como missão, nos termos do Decreto-Lei nº 233/2009, de 15 de setembro, assegurar a garantia da soberania nacional no seu espaço de jurisdição através das seguintes competências:

- Condução das operações navais;
- Garantir a fiscalização, no seu âmbito, dos espaços marítimos sob jurisdição da região sul, tendo em vista o exercício da autoridade do Estado relativamente ao cumprimento das disposições legais aplicáveis;
  - Garantir, quando ativado, a cooperação e aconselhamento naval da navegação, sem prejuízo da competência da Autoridade Nacional de Controlo de Tráfego Marítimo e dos órgãos e serviços da Autoridade Marítima Nacional;
  - Cooperar, a nível regional, com as outras autoridades públicas que intervêm, em razão da matéria, no seu espaço marítimo de jurisdição;
  - Colaborar nas atividades de busca e salvamento marítimo, nos termos da legislação aplicável e assegurar a execução de outras atividades que lhe sejam atribuídas.

u



## **(2) Estrutura Organizacional**

O CZMS compreende o seu Comandante, o 2.º Comandante, e na dependência deste o Departamento de Apoio. O Comandante da ZMS conta ainda com a sua estrutura de Estado Maior no apoio à decisão. Na sua dependência funciona também o Posto Rádio do CZMS, o PAN Portimão, a Instalações na ilha da Culatra (Núcleo dos Hangares) e a Ex-Estação Rádio Naval de Sagres.

## **Ambiente Externo**

Os destinatários dos serviços prestados pelo CZMS compreendem, além do apoio à Autoridade Marítima, as comunidades locais, particularmente as piscatórias, as Câmaras Municipais da região, a Autoridade Nacional de Proteção Civil, as Autoridades Portuárias, entre outros, as forças e serviços de segurança, Polícia Judiciária, os Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, a Polícia de Segurança Pública a Guarda Nacional Republicana, a ASAE, entre outras, e militares, nomeadamente, a Força Aérea Portuguesa e o Exército Português e, ainda, autoridades espanholas na zona de fronteira.

O CZMS relaciona-se, assim, no âmbito das suas atividades, com entidades militares, policiais, civis, governamentais, particulares e associativas da região sul.

O CZMS é condicionado na sua atuação pela verificação dos seguintes fatores exógenos:

- Dispersão e dimensão de imóveis do CZMS;
- Volume de tarefas;
- Desinvestimento e desorçamentação na manutenção de infraestruturas;
- Restrições do sistema financeiro ao nível de investimento, provocando atrasos de satisfação das necessidades dos serviços e do bem-estar do pessoal;
- Intensa navegação mercante e cargas perigosas;
- Tráfego internacional de droga por via marítima;
- Intensa sazonalidade de ocupação balnear.

## **Objetivos e Estratégias**

O plano de atividades do CZMS visa cumprir os objetivos e estratégias contemplados na DPM2017 e nos objetivos subjacentes à elaboração da DSCN2017.

Relevo para as atividades de apoio às missões no âmbito das comunicações e da sustentação, através do suporte às ações prioritárias de busca e salvamento e aos objetivos específicos do CZMS, de fiscalização e controlo das águas marítimas interiores, territoriais, zona contígua e ZEE, privilegiando a execução das ações de fiscalização das atividades de pesca e em colaboração com o SEF, GNR e PJ, no combate à imigração ilegal, narcotráfico e outros ilícitos por via marítima em resposta às iniciativas da Rede Europeia de Patrulhas (FRONTEX), EPN-A1 e outras na região Sul.

Serão ainda enquadradas na atividade de desenvolvimento e sustentação das atividades, todas as ações destinadas a suportar o funcionamento do CZMS.

ce



Neste contexto, o CZMS deverá garantir às unidades navais, condições de apoio material e oficial que permitam assegurar a duração das missões atribuídas de 90 dias com uma taxa de prontidão operacional de 2 horas em período de missão e prontidão de 12 horas em período de reserva, garantindo uma taxa de navegação de 20% e velocidade média de 12 nós, de acordo com a doutrina em vigor. O CZMS deverá ainda garantir a sustentabilidade de uma sala de situação com capacidade tecnológica em sistemas de informação do panorama de superfície e capacidade de comunicações navais fixas e móveis, servindo as unidades navais e em terra de acordo com os padrões aprovados, estando em curso uma proposta de reforço de pessoal tendo em vista voltar a permitir que o COM volte a estar ativado H24, 365 dias por ano.

O CZMS propõe-se otimizar as condições de apoio às unidades navais, UAM's e embarcações das Capitanias e ISN através da melhoria do apoio oficial, da melhoria da habitabilidade das instalações e da melhoria das condições de operacionalidade dos equipamentos, viaturas e infraestruturas operacionais e de apoio.

O CZMS propõe-se ainda a dar prioridade ao apoio às operações navais, através da adesão aos sistemas de vigilância e controlo do tráfego costeiro e ainda elevar o nível de segurança das instalações, através da instalação de videovigilância interna nos edifícios do CZMS-DMS-CPF e das oficinas da SAO Faro.

Serão também criadas condições para melhoria do funcionamento do apoio logístico e administrativo do CZMS, respetivas secções e serviços, através da melhoria das condições de habitabilidade, desporto e bem-estar, do recurso a meios informáticos para gestão documental da unidade e da extensão das suas capacidades às áreas administrativas e técnicas conexas.

Tenciona-se ainda otimizar as condições de participação em eventos e ações de representação, promoção e reforço da imagem do CZMS e da Marinha, junto das comunidades locais e regionais e ainda das entidades oficiais, policiais, militares e civis, através da aquisição de singelos artigos de representação institucional e de material diverso para produção de apresentações, cartazes e posters em exposições e eventos.

Por último, mas não menos importante, o CZMS encontra-se empenhado em acompanhar permanentemente as condições de manutenção e conservação do seu Património, nomeadamente do Edifício em Faro e, acima de tudo, nas muitas carencias de infraestruturas em termos de necessidades de beneficiação do PAN Portimão (telhados, vedação e pavimentos do cais, substituição das janelas e portas, otimização da iluminação interior e especialmente exterior, reabilitação dos alojamentos e da cozinha com vista a possibilitar o apoio na sua utilização pelo pessoal dos navios atracados), ex-ERN de Sagres (vedação, reabilitação de casas e melhorias da canalização da água) e do Núcleo dos Hangares (cais e definição do futuro destas Infraestrutura), e ainda, a dar continuidade ao projeto de redução da dependência energética nas suas instalações, por forma a minimizar o impacto na gestão orçamental corrente dos tendenciais aumentos dos preços nos encargos dessa natureza. Tendo o Algarve um elevado potencial reconhecido ao nível da energia solar, o seu aproveitamento para tornar mais eficiente a fatura energética do CZMS será um dos fatores a ter em conta neste plano de atividades.



## 2. RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO			EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
CZMS	Militares	Oficial Superior	2	2	0
		Oficial Subalterno	2	1	-1
		Sargento	8	9	+1
		Praças	17	16	-1
	Civis	Assistente Operacional	1	1	0
PAN PORTIMAO	Militares	Sargento	1	1	0
		Praças	7	6	-1
<b>TOTAL</b>			<b>39</b>	<b>42</b>	<b>-2</b>



### 3. RECURSOS MATERIAIS

#### Instalações

Para cumprir a sua missão, o CZMS tem na sua dependência direta o Ponto de Apoio Naval (PAN) de Portimão, o Posto Rádio do CZMS, as instalações da EX-ERN de Sagres, a residência do Comandante de Zona Marítima, que inclui a lavandaria da unidade e as antenas de redireccionamento de link-rádio, o cais e as infraestruturas no Núcleo dos Hangares (na Culatra), as oficinas navais do Serviço de Apoio Oficial (SAO) de Faro, o edifício central do CZMS, o posto de comando, os alojamentos, a cozinha, as salas de refeição e as salas de estar do pessoal e, indiretamente, as unidades navais atribuídas, às quais presta serviço de apoio, através do PAN já mencionado.

#### Outros recursos materiais

O CZMS dispõe dos seguintes recursos materiais para cumprimento da sua missão, que concorrem diretamente para a execução da atividade:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Viaturas de transporte de mercadorias, ligeiros de passageiros e mistas, das quais, uma atribuída ao Comandante	6
Computadores desktop e portáteis	22 "desktop" + 2 portáteis
Impressoras, das quais 2 de média capacidade	4 básicas + 3 multifunções
Trator com alfaias	1

### 4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

O CZMS dispõe de uma rede de dados interna, ligada à rede de dados da Marinha, através do anel sul, pela qual são disponibilizados os seguintes sistemas que concorrem diretamente para a execução das suas capacidades de Comando e Controlo:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Sistemas de Comunicações	4 (VTC; MMHS; VHF local; VHF consola; CRIPTOFONIA por rede (UAA320))
Sistemas de Informações	3 (SADAP; SIFCAP; WAIS)

C



## 5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

No cumprimento da missão do CZMS prevê-se necessário efetuar deslocações de pessoal em território nacional, que impliquem vencimento de ajudas de custo, no valor total anual de 9.000,00 €.

Face ao normal movimento de pessoal, no âmbito da lotação do CZMS, estima-se um encargo anual com o abono a ajudas de custo por mudança de residência no valor de 8.600,00 €.

Está identificada a necessidade de financiamento da alimentação em numerário para os elementos do PAN Portimão num valor de aproximado de 12.500,00€.

Relativamente a melhorias das condições de segurança militar, são reconhecidas as necessidades de implementação de vedação adequada no perímetro da Ex-ERN Sagres, com um valor aproximado de 40.000€ e de substituição da vedação do PAN Portimão, a realizar em duas fases, com um valor total estimado em 25.000€, deverá ser ainda considerada a substituição de vedação abatida na Ex-ERN Sagres, com um valor aproximado de 17.000€

Estão ainda identificadas diversas necessidades no âmbito da remodelação do mobiliário e diversos eletrodomésticos nas habitações dos militares afetos ao CZMS que totalizam cerca de 15.000€, dos quais estão propostos cerca de 10.000€ neste Plano de Atividades (PA2020). Está ainda identificada a necessidade de reparação das janelas dos edifícios habitacionais no valor aproximado de 15.000€, bem como a necessidade de beneficiação dos espaços de armazenamento, preparação e confeção de alimentos, e refeitórios que necessitam de intervenção reportadas em relatório de inspeção no âmbito da Higiene e Segurança Alimentar, no valor aproximado de 25.000€.

Deverá ser considerado a necessidade de reparação das infiltrações que ocorrem no edifício do CZMS, no valor aproximado de 32.500€, bem como a necessidade de reparação do telhado do PAN Portimão, nos edifícios do refeitório e do dormitório, perfazendo um custo orçamentado em aproximadamente 35.000€.

Existem equipamentos em fim de vida na cozinha do CZMS que necessitam a curto prazo de renovação, incluindo as frigoríficas cujo gás utilizado já em fase de descontinuidade da sua comercialização, bem como as sucessivas reparações e degradação dos materiais face à avançada idade dos equipamentos e utilização permanente, nova máquina de lavar loiça industrial, cuja valorização ascende a cerca de 30.000€.

No entanto, estando atualmente em funcionamento (apesar de limitados a constantes reparações) os referidos equipamentos, face ao limite imposto de 50% acima do orçamento atribuído em 2018, para as necessidades reais, apenas se orçamentou 6.000 euros para equipamentos menores, mas importantes na qualidade da HSA, imposta na área alimentar.

Relativamente ao parque informático existe uma necessidade premente de aquisição de portáteis valorizados em cerca de 3.000 euros neste PA2019.



9



## 6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPECTIVOS RECURSOS

**2020**

**Objetivo: OPERAÇÕES NAVAIS - Aprontar e empregar forças e un. oper.**

**ATIVIDADE: EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA\_SETOR OPERAÇÕES MILITARES**

AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humanos	Dias de Empenhamento
LA3.01 - Disponibilizar recursos necessários em apoio à AMN	06VIAT+ 18 COMP + 7 IMP	03OF+ 11SAR+ 22PRA	365
LA5.02-Inovar nas formas comunicação, aproximando a Marinha	06VIAT+ 18 COMP + 7 IMP	03OF+ 11SAR+ 22PRA	365

**ATIVIDADE: GESTÃO CORRENTE/O&M\_SETOR OPERAÇÕES MILITARES**

AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humanos	Dias de Empenhamento
CZMS - Gestão Corrente/ O&M	06VIAT+ 18 COMP + 7 IMP	03OF+ 11SAR+ 22PRA	365

O Comandante

NUNO FILIPE CORTES LOPES

CMG

ca



# 1. ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

OBJECTIVO: OPERAÇÕES NAVAIS - *Aprontar e empregar forças e un. oper.*

Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan      2020      2021      2022      2023

Actividade: **GESTÃO CORRENTE/O&M\_SETOR**  
**OPERAÇÕES MILITARES**

CZMS - Gestão Corrente/ O&M	CZMS - Gestão Corrente/ O&M		2020	2021	2022	2023
	02 01 01		2,000 00€	2,000 00€	2,000 00€	2,000 00€
	02 01 02		500 00€	500 00€	500 00€	500 00€
	02 01 04		500 00€	500 00€	500 00€	500 00€
	02 01 08 C0 00		500 00€	500 00€	500 00€	500 00€
	02 01 12		3,000 00€	3,000 00€	3,000 00€	3,000 00€
	02 01 14		8,000 00€	8,000 00€	8,000 00€	8,000 00€
	02 01 15		250 00€	250 00€	250 00€	250 00€
	02 01 21		4,500 00€	4,500 00€	4,500 00€	4,500 00€
	02 02 01 B0 00		38,000 00€	38,000 00€	38,000 00€	38,000 00€
	02 02 03		40,000 00€	40,000 00€	40,000 00€	40,000 00€
	02 02 09 F0 00		1,200 00€	1,200 00€	1,200 00€	1,200 00€
	02 02 21		3,000 00€	3,000 00€	3,000 00€	3,000 00€
	02 02 25		5,000 00€	5,000 00€	5,000 00€	5,000 00€
	07 01 09 A0 B0		10,000 00€	10,000 00€	10,000 00€	10,000 00€
<b>Sub-Total Ação CZMS - Gestão Corrente/O&amp;M</b>			<b>118,450 00€</b>	<b>118,450 00€</b>	<b>118,450 00€</b>	<b>118,450 00€</b>
<b>Sub-Total Actividade GESTÃO CORRENTE/O&amp;M_SETOR OPERAÇÕES MILITARES</b>			<b>118,450 00€</b>	<b>118,450 00€</b>	<b>118,450 00€</b>	<b>118,450 00€</b>
<b>TOTAL Fonte de Financiamento OE - RG não afectas a projectos co-finan</b>			<b>118,450 00€</b>	<b>118,450 00€</b>	<b>118,450 00€</b>	<b>118,450 00€</b>

*Handwritten mark*



## 2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

**OBJECTIVO: OPERAÇÕES NAVAIS - Aprontar e empregar forças e un. oper.**

Fonte de Financiamento: *Não Aplicável*

			2020	2021	2022	2023
<b>Actividade: EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA_SETOR OPERAÇÕES MILITARES</b>						
LA3 01 - Disponibilizar recursos necessários em apoio à AMN	IE10-Fomentar cooperação entre unidades operacionais e a AMN	00 00 00 00 00	0 00€	0 00€	0 00€	0 00€
<b>Sub-Total Ação LA3.01 - Disponibilizar recursos necessários em apoio à AMN</b>			<b>0.00€</b>	<b>0.00€</b>	<b>0.00€</b>	<b>0.00€</b>
LA5 02-Inovar nas formas comunicação, aproximando a Marinha	IE26 - Promover uma maior abertura dos CZM à sociedade civil	00 00 00 00 00	0 00€	0 00€	0 00€	0 00€
<b>Sub-Total Ação LA5.02-Inovar nas formas comunicação, aproximando a Marinha</b>			<b>0.00€</b>	<b>0.00€</b>	<b>0.00€</b>	<b>0.00€</b>
<b>Sub-Total Actividade EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA_SETOR OPERAÇÕES MILITARES</b>			<b>0.00€</b>	<b>0.00€</b>	<b>0.00€</b>	<b>0.00€</b>
<b>TOTAL Fonte de Financiamento Não Aplicável</b>			<b>0 00€</b>	<b>0 00€</b>	<b>0 00€</b>	<b>0 00€</b>



### 3. ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC

Nada a referir.



ANEXO C

COMNAV - Comando da Zona Marítima do Norte

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a name.



## 1. BREVE CARATERIZAÇÃO

O Comando da Zona Marítima do Norte é um elemento da componente operacional do sistema de forças, ao qual incumbe, em especial, a condução de operações marítimas na sua área de responsabilidade, visando a sua atividade, essencialmente, a fiscalização do espaço marítimo sob jurisdição, o assegurar de ações de busca e salvamento, a atividade protocolar e o apoio a unidades navais nacionais e estrangeiras.

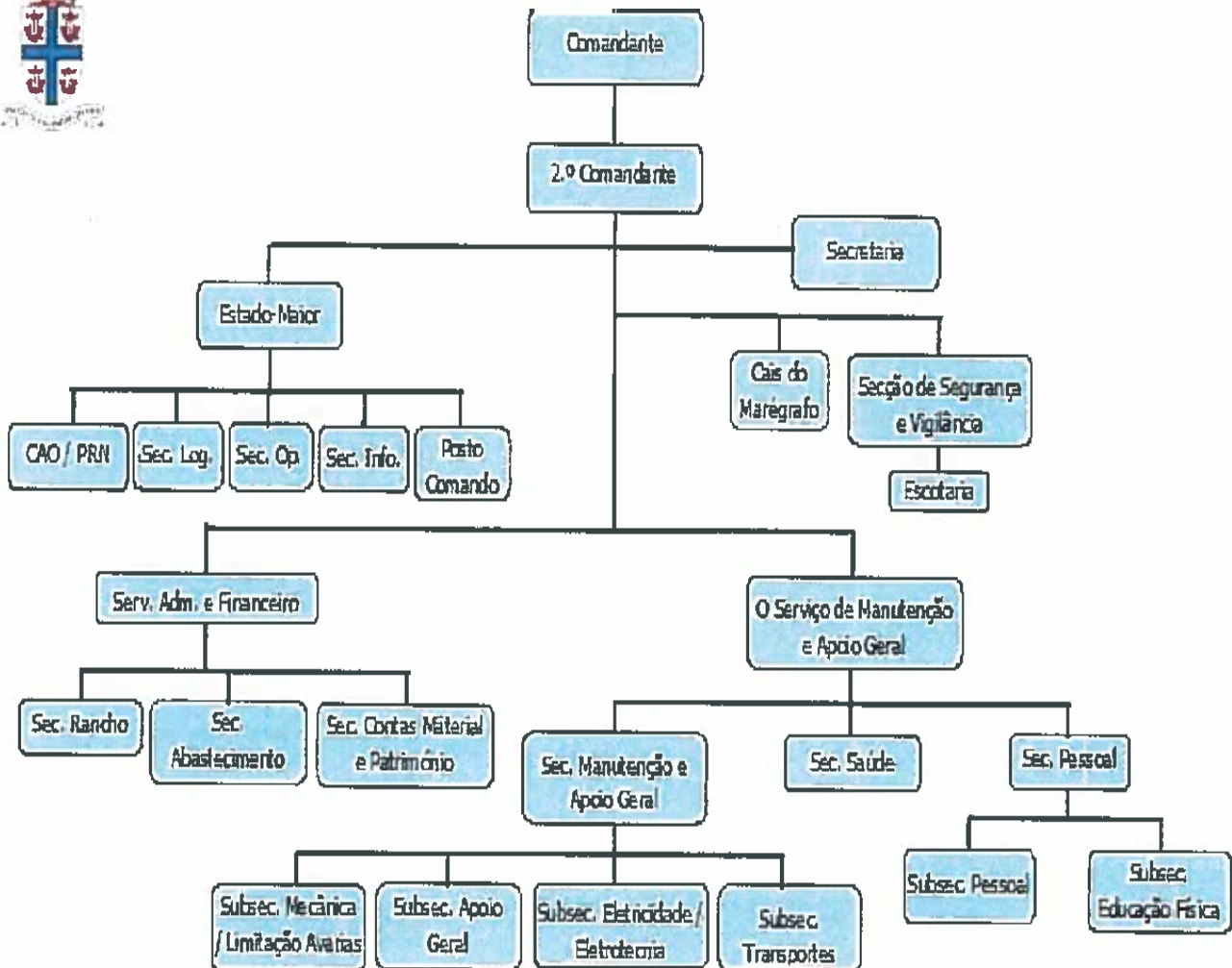
A elaboração do presente Plano de Atividades foi realizada através da compilação dos planos apresentados pelos serviços deste Comando.

O Comando da Zona Marítima do Norte (CZMN) tem como missão apoiar o exercício de comando do Comandante Naval na respetiva área de responsabilidade, exercendo o controlo operacional das forças e unidades operacionais que lhe sejam atribuídas.

Ao CZMN, compete:

- Garantir a fiscalização, no seu âmbito, dos espaços marítimos sob sua responsabilidade, tendo em vista o exercício da autoridade do Estado relativamente ao cumprimento das disposições legais aplicáveis;
- Garantir a cooperação e aconselhamento naval da navegação nos espaços, marítimos sob sua responsabilidade, sem prejuízo da competência da Autoridade Nacional de Controlo de Tráfego Marítimo, dos órgãos e serviços da Autoridade Marítima Nacional e de outras entidades com intervenção na matéria;
- Colaborar, na respetiva área de responsabilidade, com o centro de coordenação de busca e salvamento marítimo em ações de busca e salvamento marítimo e coordenar ações relativas a acidentes ocorridos com navios ou embarcações disponibilizando as unidades navais atribuídas, nos termos da legislação aplicável;
- Assegurar a execução de outras atividades que lhes sejam atribuídas;
- Assegurar a articulação, a nível regional, com as outras autoridades públicas que intervêm, em razão da matéria, no espaço marítimo sob soberania ou jurisdição nacional, tendo em vista garantir a atuação cooperativa entre as forças e unidades operacionais, e os meios dessas autoridades públicas.

O Comando da Zona Marítima do Norte é uma sub-entidade contabilística de nível 3, dependendo contabilisticamente do Comando Naval (CN).



A incerteza, a imprevisibilidade e a interdependência global, que caracterizam a atualidade, fazem emergir um novo e diversificado conjunto de riscos e de ameaças à defesa e à segurança do Estado e dos seus cidadãos e à estabilidade da comunidade internacional.

Nesta sequência, o Estado não poderá negligenciar a vigilância e a segurança dos seus espaços marítimos e instalações, constituindo-se a componente naval como um instrumento indispensável à afirmação da determinação e à expressão da vontade em defender os seus direitos.

Presentemente, assiste-se a uma crescente consciencialização nacional para a importância do uso do mar. Não obstante, estas circunstâncias ocorrem numa conjuntura económica de retração ou ligeiro impulso, o que origina sobriedade no campo do investimento e na sustentação da atividade operacional.

O CZMN vê-se condicionado na sua atuação pela verificação dos seguintes fatores exógenos:



- Desinvestimento e desorçamentação na manutenção de infraestruturas (antigas e com um crescente grau de obsolescência tecnológica);
- Lotação incompleta com impacto direto na capacidade de manutenção das infraestruturas e meios;
- Restrições do sistema financeiro ao nível do investimento, provocando atrasos na satisfação dos serviços e do bem-estar do pessoal;
- Intensa navegação mercante e piscatória;
- Tráfico internacional de substâncias ilícitas via marítima;
- Potencial imigração ilegal.

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a single name.





## 2. RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	2	3	1
	Oficial Subalterno	2	2	0
	Sargento	6	6	0
	Praças	26	20	-6
Civis	Assistente Técnico	0	1	1
	Assistente Operacional	1	1	0
TOTAL		37	38	-4



### 3. RECURSOS MATERIAIS

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computadores (PC)	40
Impressoras	6
Fotocopiadoras	2
Compressores de Ar	3
Maquina de soldar electro arco	1
Máquina de soldar portátil	1
Torno mecânico	0
Prensa Hidráulica	1
Tupia	1
Engenho de furar	1
Serra circular	1
Trator corta relva	1
Armário Congelador (camara Forte)	1
Armários Frigoríficos	2
Arca Congeladora horizontal	1
Máquina de cortar fiambre	1
Máquina de descascar batatas	1
Robot de cozinha	1
Fogão a Gás	1
Basculante	1
Estufa	1
Maquina serra ossos	1
Fritadeira	1
Fornos a gás	2
Maquina universal de cozinha	1

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



Máquina de picar carne	1
Grelhador de pedra lávica	1
Balança	1
Máquina de lavar roupa (industrial)	1
Máquina de lavar roupa (domestica)	1
Máquina de secar roupa (industrial)	1
Calandra	1
Viatura ligeiro de passageiros (Tipo D - representação)	2
Viatura ligeiro de passageiros (Tipo H - Transp. Material)	1
Viatura ligeiro de passageiros (Tipo D - Transp. Pessoal)	1
Viatura ligeiro de passageiros (Tipo E - Transp. Pessoal)	2
Viatura ligeiro de passageiros (Tipo H - Transp. Pessoal)	1
Viatura ligeiro de passageiros (Tipo C - Comando)	1

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



#### 4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Acessos SIGDN	5
Acessos MMHS	5
Acessos SIFICAP	2
Acessos Internet	5
Acessos Intranet	26
Acesso sistema de videovigilância	1
Acesso SICALN	2
Acesso OVERSEE V.4	7

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a name.



## 5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Para a execução das suas atividades, e no desenvolvimento normal do funcionamento da unidade, há necessidade de recorrer a outros instrumentos de planeamento, designadamente:

- Diretiva Sectorial do Comando Naval;
- Planeamento Operacional da Unidades Navais, de Fuzileiros e de Mergulhadores (PLANOPNAV);
- Plano Anual de Consumo de Munições, Misseis, Torpedos e Explosivos (PAC);
- Programa Anual de Atividades de Auditoria e Inspeção (PAAI);
- Plano Anual de Atividades de Formação (PAAF).
- Plano Diretor Informático (PDI).

Paralelamente aos instrumentos suprarreferidos e por forma a promover o eficaz e efetivo cumprimento da missão do CZMN são ainda de considerar, em sede de Plano de Atividades 2020, as seguintes necessidades/fatores de planeamento:

- a) Deslocações de pessoal em território nacional, que impliquem vencimento de ajudas de custo, no valor total anual de 5.000,00 €.
- b) Reparação do exterior do edifício do refeitório e substituição das janelas, por forma a mitigar os danos atualmente existentes nas paredes e a aumentar o conforto e eficiência energética do refeitório, messe de oficiais e sargentos, estimando-se um custo aproximado de 70.000 euros.
- c) Melhoria do hall de entrada no refeitório e retirada da estrutura em cimento do antigo bar existente no refeitório, o qual não se encontra em utilização. Estimando-se cerca de 10.000 euros para esta intervenção.
- d) Reparação das cobertas de praças femininos, contemplando a substituição das janelas, do chão e das atuais camas e armários, com um valor estimado de 10.000 euros.
- e) Necessidade de substituição do pavimento, beliches, colchões e armários existentes nas 5 cobertas de praças, por forma a promover uma significativa melhoria nas atuais condições de habitabilidade ao pessoal asilante e que presta serviço no CZMN, perfazendo um encargo de aproximadamente 50.000 euros.
- f) Estão ainda identificadas diversas necessidades no âmbito da remodelação do mobiliário e diversos eletrodomésticos nas habitações dos militares afetos ao CZMN que totalizam cerca de 15.000 euros.
- g) Existem ainda equipamentos em fim de vida na cozinha do CZMN que necessitam a curto prazo de renovação, nomeadamente a máquina de descascar batata, a estufa de apoio da linha, a máquina fiambreira, a máquina frigorífica da linha, cuja valorização ascende a cerca de 4.000 euros.



## 6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPECTIVOS RECURSO

2020			
OPERAÇÕES NAVAIS - Aprontar e empregar forças e unidades operacionais			
GESTÃO CORRENTE/O&M_SETOR OPERAÇÕES MILITARES			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
CZMN - GESTÃO CORRENTE	Todos os recursos referidos nos pontos 3. e 4. do presente Anexo.		
EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA_SETOR OPERAÇÕES MILITARES			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
LA5.02 Inovar nas formas de comunicação, aproximando a Marinha dos cidadãos	Todos os recursos referidos nos pontos 3. e 4. do presente Anexo.		

O Comandante

  
 José Zacarias da Cruz Martins  
 CMG



## 1. ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: OPERAÇÕES NAVAIS - Aprontar e empregar forças e unidades operacionais

Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-financiados

2020

2021

2022

2023

Atividade: GESTÃO CORRENTE/O&M\_SETOR OPERAÇÕES MILITARES

CZMN - GESTÃO CORRENTE	CZMN - GESTÃO CORRENTE		2020	2021	2022	2023
		02.01.08.A0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.B0.00	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.08.C0.00	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.01.12	3700,00€	3700,00€	3700,00€	3700,00€
		02.01.20	600,00€	600,00€	600,00€	600,00€
		02.01.21	27000,00€	27000,00€	27000,00€	27000,00€
		02.02.01.B0.00	49500,00€	49500,00€	49500,00€	49500,00€
		02.02.02	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.02.03	30550,00€	30550,00€	30550,00€	30550,00€
		02.02.09.A0.00	1460,00€	1460,00€	1460,00€	1460,00€
		02.02.09.C0.00	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.02.09.D0.00	1200,00€	1200,00€	1200,00€	1200,00€
		02.02.19.C0.00	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.02.21	1200,00€	1200,00€	1200,00€	1200,00€
		02.02.25	7100,00€	7100,00€	7100,00€	7100,00€
		07.01.07.A0.A0	7180,00€	7180,00€	7180,00€	7180,00€
		07.01.09.A0.B0	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		07.01.10.A0.B0	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		<b>Sub-Total Ação: CZMN - GESTÃO CORRENTE</b>	<b>140390,00€</b>	<b>140390,00€</b>	<b>140390,00€</b>	<b>140390,00€</b>
		<b>Sub-Total Atividade: GESTÃO CORRENTE/O&amp;M_SETOR OPERAÇÕES MILITARES</b>	<b>140390,00€</b>	<b>140390,00€</b>	<b>140390,00€</b>	<b>140390,00€</b>



Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: OE - RG não afectas a projectos co-financiados	140390,00€	140390,00€	140390,00€	140390,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-financiados	140390,00€	140390,00€	140390,00€	140390,00€

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.





## 2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: OPERAÇÕES NAVAIS - Aprontar e empregar forças e unidades operacionais		2020	2021	2022	2023	
Fonte de Financiamento: Não Aplicável						
Atividade: EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA_SETOR OPERAÇÕES MILITARES						
LA5.02 Inovar nas formas de comunicação, aproximando a Marinha dos cidadãos	IE26 - Promover uma maior abertura dos CZM à sociedade civil	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Ação: LA5.02 Inovar nas formas de comunicação, aproximando a Marinha dos cidadãos			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Atividade: EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA_SETOR OPERAÇÕES MILITARES			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



ANEXO D

CZMM - Comando da Zona Marítima da Madeira



## 1. BREVE CARATERIZAÇÃO

O Comando da Zona Marítima da Madeira (CZMM) é um comando de componente naval na direta dependência do Comandante Naval, que tem por missão apoiar o exercício do comando por parte do Comandante Naval, competindo:

Garantir, no seu âmbito, a fiscalização dos espaços marítimos sob soberania ou jurisdição nacional na Região Autónoma da Madeira (RAM), tendo em vista o exercício da autoridade do Estado através da adoção das medidas e ações necessárias, nos termos da lei e do direito internacional;

Garantir, na RAM, a cooperação e aconselhamento naval da navegação, sem prejuízo da competência da Autoridade Nacional de Controlo de Tráfego Marítimo, dos órgãos e serviços da Autoridade Marítima Nacional (AMN) e de outras entidades com competências neste domínio;

Assegurar o funcionamento do SubCentro de Busca e Salvamento Marítimo do Funchal (MRSC Funchal), coordenar as ações relativas a acidentes ocorridos com navios ou embarcações, disponibilizando unidades operacionais para busca e salvamento, nos termos da legislação aplicável;

Assegurar, na RAM, a articulação com as outras autoridades públicas que intervêm, em razão de matéria, no espaço marítimo sob soberania ou jurisdição nacional, tendo em vista garantir a atuação cooperativa entre as forças e unidades operacionais, e os meios dessas autoridades públicas.

O CZMM compreende:

- O Comandante da ZMM;
- O 2.º Comandante da ZMM;
- O Estado-Maior (EM);
- Os órgãos de apoio.

No EM funcionam:

- O Posto de Comando;
- O Posto Rádio.

Identificam-se como principais destinatários do produto operacional do CZMM as seguintes entidades:

- O Comando Naval, através do apoio ao exercício de comando do Comandante Naval;
- A navegação mercante, de pesca e de recreio que cruza a área de responsabilidade de busca e salvamento na área da Zona Económica Exclusiva da Madeira;
- A comunidade civil da Região Autónoma dos Madeira (RAM), quando o CZMM se encontra envolvido em ações no âmbito da Proteção Civil;
- Unidades Navais das Marinhas de Guerra aliadas da NATO e amigas que utilizam a RAM como plataforma logística;
- A Autoridade Marítima Nacional (AMN), através do apoio operacional, logístico, informações, treino e infraestruturas.



## 2. RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO	EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares			
Oficial Superior	2	3	1
Oficial Subalterno	3	2	-1
Sargento	5	5	0
Praças	19	18	-1
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>28</b>	<b>-1</b>

Nota:

- i. Um Oficial Superior do Departamento Marítimo da Madeira (DMM) na situação de Acumulação (ACU) no CZMM;
- ii. Um Sargento do DMM na situação de ACU no CZMM;
- iii. Duas Praças do DMM na situação de ACU no CZMM.



### 3. RECURSOS MATERIAIS

VIATURAS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Viaturas Tipo B	1
Viaturas Tipo C	2
Viaturas Tipo E	1
Viaturas Tipo F	1
Viaturas Tipo H	2
Viaturas Tipo J	1

EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO E HARDWARE	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Fotocopiadoras (com função digitalizadora e impressora)	1
Computadores de Secretária	39
Computadores Portáteis	2
Impressoras de rede	1
Servidores de rede	1
Projetores de video	1
SmartBoard	1
VTC	1

São Infraestruturas integrantes do CZMM as seguintes:

Edifício da Capitania do Porto do Funchal, onde estão instalados a Repartição Marítima, o Comando Regional da Polícia Marítima da Madeira, o Comando Local da Polícia Marítima do Funchal e o SubCentro de Busca e Salvamento Marítimo do Funchal;

Cais de São Lázaro constitui o cais de apoio às unidades navais no CZMM;

5 Residências, de tipologia diversa, na Torrinha, para os oficiais do CZMM;

1 Residência T4, em Santa Luzia;

1 Edifício, de tipologia diversa, na Rua dos Ferreiros, para aquartelamento do pessoal do CZMM e diligências;

14 Apartamentos arrendados, de tipologia diversa, para militares acompanhados do respetivo agregado familiar e para Aquartelamento de pessoal do CZMM.



11 Residências, de tipologia diversa, no LTx Porto Santo, para os militares colocados em Porto Santo, incluindo diligências.



#### 4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

PONTOS DE ACESSO A SISTEMAS E COMUNICAÇÃO AUTOMATIZADA (SICAs)	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Sistemas de Informação SAP/SIG	4
MMHS (Military Message Handling System)	9
NSWAN/WISE (Web Information Service Environment)	19
LATITUDE 32	1
SIFICAP/MONICAP	1

No âmbito da sua atividade o CZMM recorre a diversos sistemas de informação, nomeadamente:

Gestão Documental (EDOCLINK);  
Plataforma Eletrónica (baseGov, acinGov);  
Gestão de Atividades Inspetivas (SIGAI).

No domínio do utilizador, cada estação de trabalho é genericamente constituída por um computador, sistema operativo Microsoft Windows XP/7/10, *software* de produtividade Microsoft Office e respetiva ligação a impressora de rede/local.



## 5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Para a execução das Atividades, e no desenvolvimento normal do funcionamento da unidade, há necessidade de recorrer a outros instrumentos de planeamento, designadamente:

- a) Diretiva de Planeamento da Marinha (DPM);
- b) Diretiva Setorial do CN (DS);
- c) Diretiva para as Operações da Marinha (DIROP);
- d) Planeamento Operacional das Unidades Navais, de Fuzileiros e de Mergulhadores (PLANOPNAV);
- e) Plano Operacional da Marinha (PLANOPMAR);
- f) Plano Anual de Consumo de Munições, Misseis, Torpedos e Explosivos (PAC);
- g) Programa Anual de Atividades de Auditoria e Inspeção (PAAI);
- h) Plano Diretor Informático (PDI);
- i) Plano Anual de Atividades de Formação (PAAF);
- j) Planos de Atividades de Formação da Marinha (PAFM);
- k) Plano de Obras de Conservação e Restauro (POCR).





## 6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

2020

OPERAÇÕES NAVAIS - Aprontar e empregar forças e un. oper.

GESTÃO CORRENTE/O&M\_SETOR OPERAÇÕES MILITARES

AÇÃO	Recursos Materiais e Informativos	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
CZMM - Gestão Corrente / O&M	Identificados em 2. b)	Identificados em 2. a)	365

EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA\_SETOR OPERAÇÕES MILITARES

AÇÃO	Recursos Materiais e Informativos	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
CZMM-LA5.02-Inovar formas de comunicação, aprox a Marinha	Identificados em 2. b)	Identificados em 2. a)	365

O Comandante

JOSÉ LUÍS GUERREIRO CARDOSO

CMG



## 1. ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: OPERAÇÕES NAVAIS - Aprontar e empregar forças e un. oper.

Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan

2020	2021	2022	2023
------	------	------	------

Atividade: GESTÃO CORRENTE/O&M\_SETOR OPERAÇÕES MILITARES

CZMM - Gestão Corrente / O&M	CZMM - Gestão Corrente / O&M		2020	2021	2022	2023
		01.02.03	47000,00€	47000,00€	47000,00€	47000,00€
		01.02.04	800,00€	800,00€	800,00€	800,00€
		02.01.02	300,00€	300,00€	300,00€	300,00€
		02.01.04	5000,00€	6000,00€	6000,00€	6000,00€
		02.01.08.B0.00	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.01.08.C0.00	5500,00€	5500,00€	5500,00€	5500,00€
		02.01.12	5500,00€	5500,00€	5500,00€	5500,00€
		02.01.14	29000,00€	29000,00€	29000,00€	29000,00€
		02.01.17	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.01.21	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.02.01.B0.00	44000,00€	44000,00€	44000,00€	44000,00€
		02.02.02	10200,00€	10200,00€	10200,00€	15000,00€
		02.02.03	262500,00€	262500,00€	262500,00€	262500,00€
		02.02.04.C0.00	124000,00€	124000,00€	124000,00€	124000,00€
		02.02.09.C0.00	1467,00€	1467,00€	1467,00€	1467,00€
		02.02.09.D0.00	1000,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.02.09.F0.00	2200,00€	2200,00€	2200,00€	2200,00€
		02.02.10	65000,00€	65000,00€	65000,00€	65000,00€
		02.02.25	3050,00€	3050,00€	3050,00€	3050,00€
		07.01.07.A0.C0	8570,00€	8570,00€	8570,00€	8570,00€



07.01.09.A0.80 17400,00€ 17400,00€ 17400,00€ 17400,00€

Sub-Total Ação: CZMM - Gestão Corrente / O&M	636987,00€	638487,00€	638477,00€	643287,00€
Sub-Total Atividade: GESTÃO CORRENTE/O&M_SETOR OPERAÇÕES MILITARES	636987,00€	638487,00€	638477,00€	643287,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: OE - RG não afectas a projectos co-finan	636987,00€	638487,00€	638487,00€	643287,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan	636987,00€	638487,00€	638487,00€	643287,00€



## 2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: OPERAÇÕES NAVAIS - Aprontar e empregar forças e un. oper.						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável		2020	2021	2022	2023	
Atividade: EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA_SETOR OPERAÇÕES MILITARES						
CZMM-LA5.02-Inovar formas de comunicação, aprox a Marinha	CZMM-IE26-Promover maior abertura CZMM à sociedade	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Ação: CZMM-LA5.02-Inovar formas de comunicação, aprox a Marinha			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Atividade: EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA_SETOR OPERAÇÕES MILITARES			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objetivo: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€



### 3. ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC

Nada a referir.



ANEXO E

Comando da Zona Marítima dos Açores



## 1. BREVE CARATERIZAÇÃO

Identificam-se como principais destinatários do produto operacional do Comando da Zona Marítima dos Açores (CZMA) e das unidades dependentes do Comandante da Zona Marítima dos Açores, nomeadamente, o Centro de Comunicações dos Açores (CCA) e o Depósito POL NATO de Ponta Delgada (DPNPD), os seguintes grupos e entidades:

- O Comando Naval, através do apoio ao exercício de comando do Comandante Naval;
- A navegação mercante, de pesca e de recreio que cruza a área de responsabilidade de busca e salvamento (SAR) da "Search and Rescue Region" (SRR) de Santa Maria;
- A comunidade civil da Região Autónoma dos Açores (RAA), quando o CZMA se encontra envolvido em ações no âmbito da Proteção Civil;
- Unidades Navais das Marinhas de Guerra aliadas da NATO e amigas que utilizam a RAA como plataforma logística.
- A Autoridade Marítima Nacional (AMN), através do apoio operacional, logístico, informações, treino e infraestruturas;
- O Ministério da Defesa Nacional (MDN), através dos contratos celebrados entre a Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN-MDN) e as empresas GALP AÇORES, S.A. e BENCOM, garantindo a obtenção de recursos financeiros;
- A Portos dos Açores, S.A., através da utilização do cais NATO para fins comerciais, de acordo com protocolo celebrado entre o MDN e o Governo da Região Autónoma dos Açores em Dezembro de 1992;
- Os Comandos e as Forças e Unidades em operações que utilizam as comunicações asseguradas pelo Centro de Comunicações dos Açores.

### a) Missão e Competências

O CZMA é um comando de componente naval na direta dependência do Comandante Naval, que tem por missão apoiar o exercício do comando por parte do Comandante Naval.

Na sua área de responsabilidade compete ao CZMA:

- Garantir, no seu âmbito, a fiscalização nos espaços marítimos sob soberania ou jurisdição nacional na RAA, tendo em vista o exercício da autoridade do Estado através da adoção das medidas e ações necessárias, nos termos da lei e do direito internacional;
- Assegurar o funcionamento do centro de coordenação de busca e salvamento marítimo de Ponta Delgada (MRCC Delgada), coordenar as ações relativas a acidentes ocorridos com navios ou embarcações e disponibilizar unidades operacionais para busca e salvamento, nos termos da legislação aplicável;
- Assegurar, na RAA, a articulação com as outras autoridades públicas que intervêm, em razão da matéria, no espaço marítimo sob soberania ou jurisdição nacional, tendo em vista garantir a atuação cooperativa entre as forças e unidades operacionais, e os meios dessas autoridades públicas;
- Garantir, na RAA, a cooperação e aconselhamento naval da navegação, sem prejuízo da competência da Autoridade Nacional de Controlo de Tráfego Marítimo, dos órgãos e serviços da Autoridade Marítima Nacional (AMN) e de outras entidades com competências neste domínio.

Compete ainda ao CZMA assegurar o funcionamento do MRCC DELGADA e apoiar logística e financeiramente o Centro de Comunicações dos Açores (CCA) e o Depósito POL NATO de Ponta Delgada (DPNPD).



b) Dependência

O CZMA depende hierárquica, funcional e administrativamente do Comando Naval.

c) Estrutura Organizacional

O CZMA compreende:

- O Comandante da Zona Marítima dos Açores;
- O 2º Comandante da Zona Marítima dos Açores
- O Estado-Maior;
- O Departamento de Apoio;
- O Serviço Administrativo e Financeiro;
- O Serviço de Pessoal.

O CZMA dispõe de uma Secretaria de Comando.

No CZMA funcionam:

- O MRCC Delgada;
- As Messes de São Miguel.

Na dependência do Comandante da Zona Marítima dos Açores funcionam:

- O Centro de Comunicações dos Açores (CCA);
- O Depósito POL NATO de Ponta Delgada (DPNPD).





*[Handwritten signature]*

## 2. RECURSOS HUMANOS

a) CZMA

DESCRIÇÃO		EFEITIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial General	1	1	0
	Oficial Superior	6	6	0
	Oficial Subalterno	3	3	0
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	2	2	0
	Sargento	17	18	+1
	Praças	39	38	-1
Civis	Assistente Técnico	1	1	0
	Assistente Operacional	14	11	-3
<b>TOTAL</b>		<b>83</b>	<b>80</b>	<b>-3</b>

Encontram-se em ACU o Capitão do Porto de Ponta Delgada, para exercer funções de 2º Comandante da Zona Marítima dos Açores, o Diretor do CCA, para exercer funções de Chefe da Secção de Informações do Estado-Maior do CZMA, o Chefe do Serviço Administrativo e Financeiro (CSAF) do Departamento Marítimo dos Açores (DMA), para exercer as funções de CSAF do CZMA e o Chefe do Serviço de Comunicações e Sistemas de Informação do CCA, para exercer as funções de Adjunto para as Informações da Secção de Informações do Estado-Maior do CZMA.

*[Handwritten signature]*



b) CCA

DESCRIÇÃO		EFETIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial General	0	0	0
	Oficial Superior	1	1	0
	Oficial Subalterno	0	0	0
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	1	1	0
	Sargento	6	6	0
	Praças	12	12	0
Civis	Assistente Técnico	0	0	0
	Assistente Operacional	0	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>20</b>	<b>0</b>

c) DPNPD

DESCRIÇÃO		EFETIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial General	0	0	0
	Oficial Superior	1	1	0
	Oficial Subalterno	0	0	0
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	1	1	0
	Sargento	0	0	0
	Praças	0	0	0
Civis	Assistente Técnico Combustíveis	1	1	0
	Assistente Técnico Administrativo	3	2	-1
	Assistente Operacional	18	12	-6
<b>TOTAL</b>		<b>24</b>	<b>17</b>	<b>-7</b>

Encontra-se em ACU o Chefe do Serviço de Apoio do DMA, para exercer funções de Diretor do DPNPD.



### 3. RECURSOS MATERIAIS

a) Material informático

a. CZMA

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computadores de secretária	70
Computadores portáteis	7
Impressoras multifunções	4
Impressoras	9
Scanners	2

b. CCA

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computadores de secretária	18
Computadores portáteis	2
Impressoras multifunções	1
Impressoras	0
Scanners	0

c. DPNPD

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computadores de secretária	10
Impressoras multifunções	1
Impressoras	3

b) Viaturas

a. CZMA

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Tipo B	1
Tipo D	3
Tipo E	3

*AW.*



Tipo F	2
Tipo H1	5
Tipo H2	0
Tipo J	1
Tipo O1	0
Tipo O3	1
Tipo S3	1

b. DPND

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Tipo D	1
Tipo E	-
Tipo H1	1
Tipo J	1
Tipo N	1
Tipo O1	-
Tipo O3	2
Tipo S9	3
Tipo S15	2

*Am.*



#### 4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

a) CZMA

PONTOS DE ACESSO A SISTEMAS E COMUNICAÇÃO AUTOMATIZADA (SICAs)	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Ligações ao SIGDN	11
Ligações à Intranet de Marinha	40
ligações ao MMHS	12
ligações à Internet	12

b) CCA

PONTOS DE ACESSO A SISTEMAS E COMUNICAÇÃO AUTOMATIZADA (SICAs)	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Ligações ao SIGDN	0
Ligações à Intranet de Marinha	5
ligações ao MMHS	4
ligações à Internet	2

c) DPNPD

PONTOS DE ACESSO A SISTEMAS E COMUNICAÇÃO AUTOMATIZADA (SICAs)	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Ligações ao SIGDN	3
Ligações à Intranet de Marinha	5
ligações ao MMHS	1
ligações à Internet	2



## 5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

As infraestruturas integrantes do CZMA são as seguintes:

- Edifício do Comando (no qual funciona o CZMA, o CCA, o MRCC Delgada, o Departamento Marítimo dos Açores, a Capitania do Porto de Ponta Delgada, o Comando Regional da Polícia Marítima dos Açores, o Comando Local da Polícia Marítima de Ponta Delgada e as residências do 2º Comandante e Capitão do Porto e do Adjunto do 2º Comandante e Chefe do Estado-Maior (CEM) do CZMA);
- Instalações Navais de Santa Rita (INSR), onde funcionam a cozinha, as salas de refeições para oficiais, sargentos e praças, a Messe de Sargentos (integrando as Messes de São Miguel) e ainda 2 edifícios para cobertas para praças (4 cobertas);
- Messe do Loreto (integra as Messes de São Miguel);
- Pólo Oficial, nas instalações do Ex-DCT, onde funcionam a maioria dos serviços e secções do Departamento de Apoio e onde está instalada a secção de combate à poluição do Departamento Marítimo dos Açores (DMA);
- 68 habitações de tipologia diversa em Ponta Delgada; no que respeita a acomodações salienta-se a residência de função do COM CZMA em Santa Rita, que é um edifício classificado como património cultural<sup>1</sup>;

No âmbito de obras de investimento do MDN/DGRDN a decorrer no CCA, está previsto executar o seguinte:

- Montagem do gerador de emergência nas INSR;

As infraestruturas integrantes do CCA são as seguintes:

- A sede localizada no 3º piso do edifício do Comando, nomeadamente, Centro de Comunicações, gabinete do Diretor do CCA, gabinete do Chefe do Serviço de Comunicações e Sistemas de Informação do CCA, instalações sanitárias e copa. Colocalizado nas instalações dos CCA funciona o MRCC Delgada e a sala de situação do CZMA;
- Local de Transmissão (LTX), situado em Santana – Rabo de Peixe – Ribeira Grande;
- Local de Recepção (LRX), situado em Fajã de Cima – Ponta Delgada;
- Estação Costeira MF/HF da Horta (TX), situada na Horta – Monte das Moças – Faial;
- Estação Costeira MF/HF da Horta (RX), situada nas Courelas – Courelas – Faial;
- Estação Costeira MF/HF das Flores (RX), situada junto ao farol do Albarnaz – Flores;
- Estação Costeira VHF das Flores (TX/RX), situada no Morro Alto – Flores.

As infraestruturas integrantes do DPNPD são as seguintes:

- O cais NATO, localizado no extremo Leste do molhe do cais do porto de Ponta Delgada, com 200 m de comprimento, com facilidades de abastecimento de combustível;
- O Depósito propriamente dito, situado no extremo Oeste da cidade de Ponta Delgada, entre a pista do aeroporto e o mar, e que ocupa uma área de cerca de 100.000 m<sup>2</sup>.
- Em termos de infraestruturas o DPNPD comporta:
  - A zona de receção e abastecimento no cais NATO, que dispõe de 2 estações de reabastecimento com 12 tomadas de combustíveis e 1 de receção de águas de lastro;
  - A zona do esvaziamento, localizada à entrada da área portuária e equipada com meios que permitem o esvaziamento dos oleodutos, incluindo o das águas de lastro;

<sup>1</sup>Palacete do Barão de Santa Cruz, conforme edital da Direção Regional da Cultura de 17DEZ2007.

*[Handwritten signature]*



- A zona de bombagem principal, instalada no interior do Depósito, que reúne um conjunto de equipamentos para a trasfega e fornecimento de combustíveis (equipamentos principais: 4 motobombas de 900 HP – 1.100 m<sup>3</sup>/h e 4 motobombas de 640 HP – 750 m<sup>3</sup>/h que aguardam substituição por se encontrarem em obsolescência logística; central elétrica de emergência, cuja substituição se encontra em fase de concurso público);
- O parque de manobras e filtragem, onde se concentra a maioria das válvulas, filtros, permutadores e demais acessórios que permitem diversas manobras entre os tanques e os oleodutos que seguem para os cais NATO;
- A Estação de tratamento de águas de lastro (ETAL), com capacidade de armazenamento até 5.000 m<sup>3</sup> de resíduos;
- O Parque de tancagem de combustíveis, com 14 tanques semienterrados;
- Três de cinco oleodutos operacionais (dois de combustível e um de águas de lastro);
- A zona administrativa, constituída pelos edifícios da Casa da Guarda, Refeitório e Cozinha, Vestiário e Balneários, e edifício da Direção e Administração.

No âmbito de obras de investimento do MDN/DGRDN a decorrer no DPNPD, está previsto executar o seguinte:

- Substituição da Central Elétrica e respetivo PT (em fase de concurso público e previsto iniciar em 2019);
- Avaliação do estado de condição dos oleodutos enterrados e sua posterior certificação (em fase de análise para elaboração do caderno de encargos).
- Substituição da rede de vedação da zona N do Depósito POL NATO (em fase de adjudicação, com realização dos trabalhos prevista ainda em 2019).



## 6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPECTIVOS RECURSOS

2020			
OPM RAÇÕES NAVMIS - Aprontar e empregar forças e um oper.			
CN - GESTÃO CORRENTE/O&M			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humanos	Dias de Empenhamento
CZMA - Gestão Corrente/O&M	Acordo parág. 3	Acordo parág. 2	365
CN - EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humanos	Dias de Empenhamento
CZMA – LA5.02 Inovar formas comunicação aproximando dos cidadãos	Acordo parág. 3	Acordo parág. 2	365

O COMANDANTE,

*José António Croca Favinha*

José António Croca Favinha

COMODORO



*Handwritten signature*



## 1. ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO. OPERAÇÕES NAVAIS - Aprontar e empregar forças e un. oper.

Fonte de Financiamento: OE -RG não afectas a projectos co-financ		2020	2021	2022	2023	
Atividade: CN - GESTÃO CORRENTE/O&M						
CZMA - Gestão Corrente/O&M	CZMA - Gestão Corrente/O&M	01.02.02	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		01.02.03	10000,00€			
		01.02.14	1000,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.01.01	4500,00€	4500,00€	4500,00€	4500,00€
		02.01.02	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.01.04	14200,00€	14200,00€	14200,00€	14200,00€
		02.01.06	2200,00€			
		02.01.08.A0.00	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
		02.01.08.B0.00	8000,00€	8000,00€	8000,00€	8000,00€
		02.01.08.C0.00	4500,00€	4500,00€	4500,00€	4500,00€
		02.01.12	8700,00€	8700,00€	8700,00€	8700,00€
		02.01.14	24336,00€	24336,00€	24336,00€	24336,00€
		02.01.17	7200,00€	7200,00€	7200,00€	7200,00€
		02.01.18	360,00€	360,00€	360,00€	360,00€
		02.01.21	38590,00€	35000,00€	35000,00€	35000,00€
		02.02.01.B0.00	204075,00€	204075,00€	204075,00€	204075,00€
		02.02.03	677235,00€	100000,00€	100000,00€	100000,00€
		02.02.09.C0.00	3530,00€	3530,00€	3530,00€	3530,00€
		02.02.09.D0.00	10250,00€	10250,00€	10250,00€	10250,00€
		02.02.09.F0.00	7600,00€	7600,00€	7600,00€	7600,00€
	02.02.10	169050,00€				

*[Handwritten signature]*



	02.02.13	1500,00€			
	02.02.18	26500,00€	26500,00€	26500,00€	26500,00€
	02.02.25	9550,00€	9250,00€	9250,00€	9250,00€
	07.01.07.A0.CO	7800,00€	7800,00€	7800,00€	7800,00€
	07.01.09.A0.B0	27500,00€	20000,00€	20000,00€	20000,00€
	07.01.10.A0.B0	18692,00€	20000,00€	20000,00€	20000,00€
	<b>Sub-Total Ação: CZMA - Gestão Corrente/O&amp;M</b>	<b>1291868,00€</b>	<b>521801,00€</b>	<b>521801,00€</b>	<b>521801,00€</b>
	<b>Sub-Total Atividade: CN - GESTÃO CORRENTE/O&amp;M</b>	<b>1291868,00€</b>	<b>521801,00€</b>	<b>521801,00€</b>	<b>521801,00€</b>
	<b>TOTAL Fonte de financiamento: CR - RC não afetada a projectos co finance</b>	<b>1291868,00€</b>	<b>521801,00€</b>	<b>521801,00€</b>	<b>521801,00€</b>

*Am.*



## 2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: OPERAÇÕES NAVAIS - Aprontar e empregar forças e un. oper.						
Fonte de Financiamento: OE -RG não afectas a projectos co-financ			2020	2021	2022	2023
Atividade: CN - EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA						
CZMA-LA5 02 Inovar formas comunic. aproximando dos cidadãos	CZMA-IE26 Promover uma maior abertura à sociedade civil	02.01.06	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.15	2000,00€	2000,00€	2000,00€	2000,00€
		02.01.21	2300,00€	2300,00€	2300,00€	2300,00€
	Sub-Total Ação: CZMA-LA5.02 Inovar formas comunicação aproximando dos cidadãos		6300,00€	6300,00€	6300,00€	6300,00€
Sub-Total Atividade: CN - EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA			6300,00€	6300,00€	6300,00€	6300,00€
Sub-Total Fonte de financiamento por Objectivo: OE -RG não afectas a projectos co-financ			6300,00€	6300,00€	6300,00€	6300,00€

*Handwritten signature*



### **3. ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC**

Nada a mencionar.

*[Handwritten signature]*



ANEXO F

Comando do Corpo de Fuzileiros



## **1. BREVE CARATERIZAÇÃO**

1. O Comando do Corpo de Fuzileiros (CCF) está sediado no Alfeite e tem por missão de acordo com o Decreto-Lei n.º 185/2014 de 29 de dezembro:

- a) Aprontar e apoiar logística e administrativamente as forças e unidades de fuzileiros e outras que lhe sejam atribuídas;
- b) Conduzir o treino e a avaliação das forças e unidades de fuzileiros;
- c) Assegurar a gestão das qualificações operacionais das forças e unidades de fuzileiros.

2. O Comandante do Corpo de Fuzileiros é um comodoro, na direta dependência do Comandante Naval.

3. Compete ao CCF o emprego das forças e unidades de fuzileiros e de outras que lhe sejam atribuídas para:

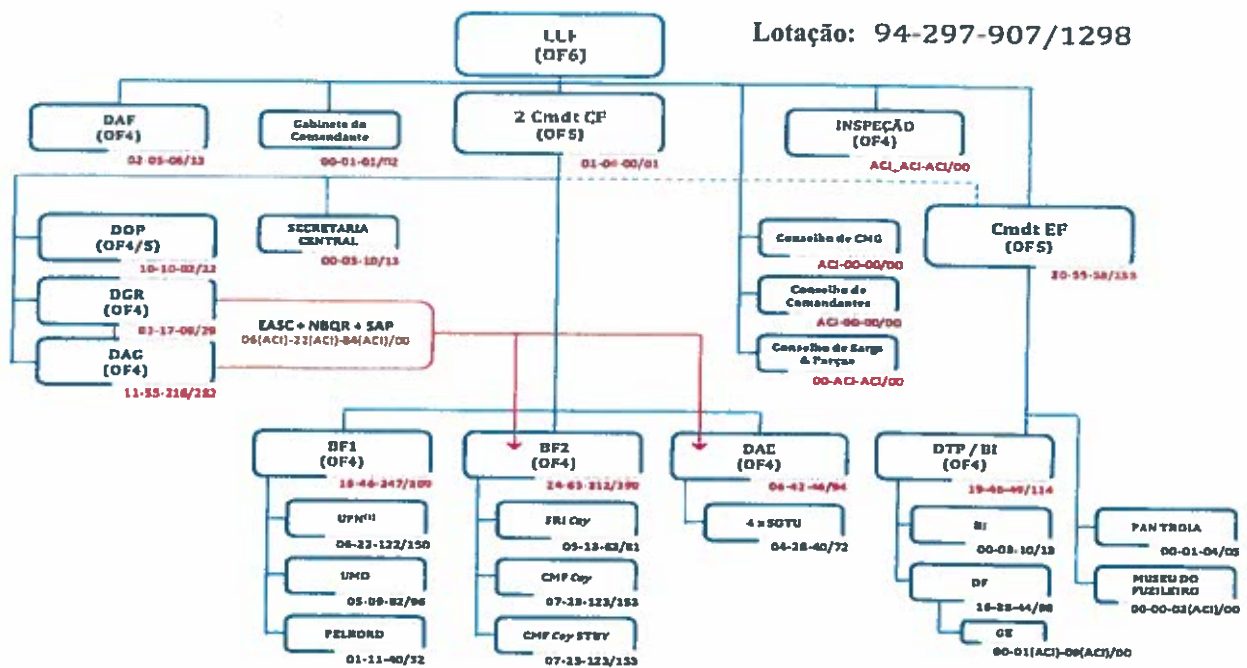
- a) Assegurar a execução das atividades operacionais no âmbito da defesa local dos portos e outras instalações, do serviço de polícia naval e da representação da Marinha de natureza protocolar;
- b) Cooperar na execução de ações de intervenção em plataformas fixas, navios e embarcações nos espaços marítimos sob soberania ou jurisdição nacional, visando a segurança de passageiros, tripulantes e navios, contra atos ilícitos de natureza criminosa.

4. Encontram -se na direta dependência do Comandante do Corpo de Fuzileiros as seguintes unidades:

- a) A EF;
- b) A Base de Fuzileiros (BF);
- c) As forças e unidades de fuzileiros atribuídas.



Apresenta-se seguidamente o organograma do Corpo de Fuzileiros:



O CCF depende operacionalmente do Comando Naval (CN) e, para efeitos contabilísticos, é uma Subentidade Contabilística (SEC) de nível 3, na dependência da SEC de nível 2 – Comando Naval.



## 2. REESTRUTURAÇÃO DO CORPO DE FUZILEIROS

### 1. Transformação da Estrutura Organizativa

As grandes prioridades para o redesenho da organização do CF foram:

- i. Adaptar órgãos e relações de autoridade às competências do Comandante do Corpo, nomeadamente à geração, treino e manutenção dos padrões operacionais das forças de fuzileiros;
- ii. Promover a simplificação do desenho organizacional através da redução das linhas de autoridade (concentração de competências) e da centralização de serviços;
- iii. Promover uma articulação mais lógica entre os diferentes órgãos para materializar uma maior coerência funcional;

### 2. Transformação dos Processos Funcionais

- i. No plano administrativo
  - a) A atribuição de competências próprias ao segundo-comandante do CF, e a eliminação de órgãos de funcionamento estruturantes, como o Estado-maior e a Base de Fuzileiros;
  - b) A concentração das secretarias, a centralização de órgãos de gestão e de prestação de serviços, e a agregação de estruturas funcionalmente independentes sob uma mesma chefia;
  - c) A reafectação do pessoal das unidades desativadas para o reforço da UPN, o aumento do PELBORD, e a criação da primeira força de fuzileiros (FFZ);
  - d) A concentração na EF das atividades de treino destinadas à edificação das FFZ CMF vai permitir gerar sinergias entre a experimentação, a avaliação, a validação, o treino e a formação, facto pelo qual, na nova organização, a escola se constituirá como o «polo de treino» do CF;
- ii. Ao nível do planeamento
  - a) O renovado processo de geração de forças, promovendo maiores níveis de prontidão e de resposta, insere-se, no que ao vetor de projecção diz respeito, numa lógica de priorização das FFZ de escalão companhia em detrimento do emprego do BLD, o que obrigará a rever os compromissos assumidos (internacionais) a este nível.
- iii. Na perspectiva do emprego das forças
  - a) A reconfiguração interna das forças – em que os pelotões foram reorganizados para integrar o Apoio de Combate – trás consequências na sua lógica de emprego e nos efeitos que se conseguem gerar. A lógica de treino terá assim de ser completamente revista, bem como os seus processos de planeamento e condução;





- b) A articulação entre a organização para a ação (CE) e a estrutura de funcionamento (PE), sendo vital para se manter a capacitação nos três níveis de empenhamento operacional, requer uma completa reformulação dos processos internos, a fim de promover a consonância de esforços e de prioridades, antecipando-se que a subordinação de toda a estrutura de funcionamento ao segundo-comandante do CF possa assegurar a unidade de comando que se tem como essencial para alcançar tal desiderato;
- c) A modificação no processo de geração de forças vai também dar origem a uma redefinição na forma de conduzir algumas das tarefas de natureza protocolar, de segurança e de vigilância e policiamento, afastando este tipo de empenhamentos, tanto quanto possível, das forças geradas e treinadas para o emprego em operações (projeção e operações especiais).



### 3. RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO		LOTAÇÃO	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
<b>CORPO DE FUZILEIRO</b>				
Militares	Oficial General	1	1	0
	Oficial Superior	32	19	-13
	Oficial Subalterno	62	60	-2
	SMOR ou SCH	21	20	-1
	Sargento	276	212	-64
	Praças	906	705	-201
	<b>TOTAL</b>	<b>1298</b>	<b>1017</b>	<b>-281</b>



#### 4. RECURSOS MATERIAIS

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE
<b>VIATURAS EXISTENTES NO CF</b>	
Viatura Administrativa - TRANSPORTE PESSOAL	4
Viatura Administrativa - TRANSPORTE COLECTIVO	10
Viatura Administrativa - LIGEIRA MISTAS	13
Viatura Administrativa - LIGEIRA DE CARGA	1
Viatura Administrativa - PESADAS DE CARGA	5
Viatura Administrativa - TODO O TERRENO - (TT)	12
Viatura Administrativa - MOTOCICLOS, CICLOMOTORES E VELOCÍPEDES	6
Viatura Administrativa - SERVIÇO ESPECIAL	6
Viatura Tática - LIGEIRA	29
Viatura Tática - MÉDIA	21
Viatura Tática - PESADA	17
Viatura Tática - COMBATE	14
Viatura Tática Especial - Ambulância	4
Viatura Tática Especial - comunicações	5
Viatura Tática Especial - Limitação de Avarias	1
Viatura Tática Especial	13
Viatura Tática Especial - TRACTOCAR	4
Viatura Tática Especial Atrelado - Moto 4	6
Viatura Tática Especial Atrelado - carga 1000 Kg	6
Viatura Tática Especial Atrelado - Transporte DE AGUA	5
Viatura Tática Especial Atrelado - Transporte de Combustível	1
Viatura Tática Especial Atrelado - Cozinha Campanha	3



Viatura Tática Especial Atrelado – carga 250 Kg	1
Viatura Tática Especial Atrelado – BOTES	4
Viatura Tática Especial Atrelado – Lavandaria Campanha	2
Viatura Tática Especial Atrelado – WC Campanha	2
Viatura Tática Especial Atrelado – Duche Campanha	2
Viatura Tática Especial Atrelado – Gerador 22 KVA	3
Viatura Tática Especial Atrelado – Gerador 45 KVA	2
Viatura Tática Especial Atrelado – Gerador 60 KVA	2
Viatura Tática Especial Atrelado – 10T Com Rampa	3
Viatura Tática Especial Atrelado – 10T Sem Rampa	3
Viatura Tática Especial Atrelado – Embarcação Semi-Rígida	3
Viatura Tática Especial Atrelado – NBQ	2
Viatura Tática Especial Atrelado – Bomba Transfega Combustível	1
Viatura Tática Especial Atrelado – Osmose Inversa	2
Viatura Tática Especial Atrelado – 5 KVA	1
Viatura Tática Especial Atrelado – 5 KVA duplo	1
Viatura Tática Especial Atrelado – Gerador 5 KVA Insonorizado	1
<b>ARMAMENTO das UF e Batalhão de Equipagem sedeadas no Polo Alfeite</b>	
Armas – lança granadas	15
Armas – espingardas	1290
Armas – metralhadoras ligeiras	79
Armas – metralhadoras pesadas	13
Armas – morteiros	60
Armas – pistolas	667
Armas – pistolas-metralhadoras	231
Acessórios Armamento	34900



<b><u>RECURSOS AFETOS EXCLUSIVAMENTE A EF</u></b>	
Salas de Aula em Edifícios da EF	27
Salas de Aula – área de exer a 120km da EF (Pinheiro da Cruz) 1500 hectares	1
Salas de Aula – área de exer a 30km da EF (Campo de Tiro de Alcochete)	1
Pistas obstáculos para Treino EF	3
Pista treino físico geral da EF	1
Torres para rappel / fast-rope da EF	2
Salas Ginásio da EF	3
Piscina coberta EF	1
Museu EF	1
Viaturas + Atrelados Formação EF I)	10 (02 MOTO)+2
Viaturas Apoio Geral EF I)	26
Armas – carabinas EF	7
Armas – lança granadas EF	12
Armas – espingardas EF	1108
Armas – metralhadoras ligeiras EF	37
Armas – metralhadoras pesadas EF	10
Armas – morteiros EF	22
Armas – pistolas EF	127
Armas – pistolas-metralhadoras EF	63
Acessórios Armamento EF	9208
Equipamentos Hoteleiros das Cozinhas EF + PANTROIA	62 + 8
Equipamentos Lavandaria EF	14



## 5. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE
MOST4SHIPS/MSGDIST	2
C2PC (a)	1
MMHS (b)	100
IRIS FORMS	2
PCMap	1
Analist Notebook	2
SERVIDORES	4 (3+1 da EFZ)
Telefones IP	410
Computadores Desktop	390
Computadores Laptop	95
UPS (c)	29
Impressoras Locais	11
Impressoras de Rede	32
PDA	04

a) Estão pedidas 8 licenças;

b) Inclui novas licenças;

c) 29 Operacionais, 60 aguardam substituição de bateria.



## **6. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO**

A Diretiva Sectorial do Comando Naval, o Plano de Deslocações ao Estrangeiro, o Plano anual de Consumos de Munições, o Plano Anual de Auditoria e Inspeção, Plano Anual de Formação de Marinha e o Plano Anual de Atividades de Formação.



## 7. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPECTIVOS RECURSOS

2024

### LPM M007 - CAPACIDADE PROJEÇÃO DE FORÇA

#### REEQUIPAMENTO FZ (BLD,DAE,HUMINT)

AÇÃO	Recursos Materiais e Informativos	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
REEQUIPAMENTO FZ (BLD,DAE,HUMINT)	Os recursos referidos no parág. 4. e 5. do presente Anexo.	Os recursos referidos no parág. 3. do presente Anexo	365
CCF - PROMOVER PROPOSTAS DE REEQUIPAMENTO	Os recursos referidos no parág. 4. e 5. do presente Anexo.	Os recursos referidos no parág. 3. do presente Anexo	365

#### OPERAÇÕES NAVAIS - Aprontar e empregar forças e un. oper.

#### GESTÃO CORRENTE/O&M\_SETOR OPERAÇÕES MILITARES

AÇÃO	Recursos Materiais e Informativos	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
CN - GESTÃO CORRENTE / O&M	Os recursos referidos no parág. 4. e 5. do presente Anexo.	Os recursos referidos no parág. 3. do presente Anexo	365

#### EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA\_SETOR OPERAÇÕES MILITARES

AÇÃO	Recursos Materiais e Informativos	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
CN - EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA	Os recursos referidos no parág. 4. e 5. do presente Anexo.	Os recursos referidos no parág. 3. do presente Anexo	365
LA1.02 - INCREMENTAR A CAPAC. DE SUST. DA COMP. NAVAL	Os recursos referidos no parág. 4. e 5. do presente Anexo.	Os recursos referidos no parág. 3. do presente Anexo	365
LA4.01 - RACIONALIZAR E OTIMIZAR O EMPREGO DOS RECURSOS	Os recursos referidos no parág. 4. e 5. do presente Anexo.	Os recursos referidos no parág. 3. do presente Anexo	365





OPERACIONAL\_SETOR OPERAÇÕES MILITARES

AÇÃO	Recursos Materiais e Informativos	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
CF - OPERACIONAL_SETOR OPERAÇÕES MILITARES	Os recursos referidos no parág. 4. e 5. do presente Anexo.	Os recursos referidos no parág. 3. do presente Anexo	365

O Comandante

JORGE MANUEL NOBRE DE SOUSA

COM



## 1. ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: OPERAÇÕES NAVAIS - Aprontar e empregar forças e un. oper.

Fonte de Financiamento: Não Aplicável		2020	2021	2022	2023	
Atividade: OPERACIONAL_SETOR OPERAÇÕES MILITARES						
CF - OPERACIONAL SETOR OPERAÇÕES MILITARES	CCF - OPERACIONAL SETOR OPERAÇÕES MILITARES	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Ação: CF - OPERACIONAL SETOR OPERAÇÕES MILITARES			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Atividade: OPERACIONAL SETOR OPERAÇÕES MILITARES			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objeto: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan		2020	2021	2022	2023	
Atividade: GESTÃO CORRENTE/O&M_SETOR OPERAÇÕES MILITARES						
		02.01.02	4800,00€	4800,00€	4800,00€	4800,00€
		02.01.04	7500,00€	7500,00€	7500,00€	7500,00€
		02.01.07	1125,00€	1125,00€	1125,00€	1125,00€
		02.01.08.C0.00	28500,00€	28500,00€	28500,00€	28500,00€
		02.01.12	112000,00€	112000,00€	112000,00€	112000,00€
		02.01.13	7000,00€	7000,00€	7000,00€	7000,00€
		02.01.14	30000,00€	30000,00€	30000,00€	30000,00€
CCF - GESTÃO CORRENTE / O&M	CCF - GESTÃO CORRENTE / O&M	02.01.15	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
		02.01.17	4500,00€	4500,00€	4500,00€	4500,00€



	02.01.20	525,00€	525,00€	525,00€	525,00€
	02.01.21	103500,00€	103500,00€	103500,00€	103500,00€
	02.02.01.B0.00	150500,00€	150500,00€	150500,00€	150500,00€
	02.02.02	82500,00€	82500,00€	82500,00€	82500,00€
	02.02.03	231305,00€	231305,00€	231305,00€	231305,00€
	02.02.09.B0.00	2025,00€	2025,00€	2025,00€	2025,00€
	02.02.09.C0.00	1500,00€	1500,00€	1500,00€	1500,00€
	02.02.09.D0.00	8550,00€	8550,00€	8550,00€	8550,00€
	02.02.09.F0.00	4500,00€	4500,00€	4500,00€	4500,00€
	02.02.13	27000,00€	27000,00€	27000,00€	27000,00€
	02.02.19.C0.00	3000,00€	3000,00€	3000,00€	3000,00€
	02.02.21	25500,00€	25500,00€	25500,00€	25500,00€
	02.02.25	30750,00€	30750,00€	30750,00€	30750,00€
	07.01.09.A0.B0	25000,00€	25000,00€	25000,00€	25000,00€
	07.01.10.A0.B0	42500,00€	42500,00€	42500,00€	42500,00€
	02.01.02	1950,00€	1950,00€	1950,00€	1950,00€
	02.01.04	7500,00€	7500,00€	7500,00€	7500,00€
	02.01.07	1125,00€	1125,00€	1125,00€	1125,00€
	02.01.08.C0.00	13500,00€	13500,00€	13500,00€	13500,00€
	02.01.12	43000,00€	43000,00€	43000,00€	43000,00€
	02.01.13	6500,00€	6500,00€	6500,00€	6500,00€
	02.01.14	15000,00€	15000,00€	15000,00€	15000,00€
	02.01.15	1650,00€	1650,00€	1650,00€	1650,00€
	02.01.17	1725,00€	1725,00€	1725,00€	1725,00€
EF - GESTÃO CORRENTE / O&M	02.01.21	37500,00€	37500,00€	37500,00€	37500,00€
	02.02.01.B0.00	300000,00€	300000,00€	300000,00€	300000,00€



	02.02.02	82500,00€	82500,00€	82500,00€	82500,00€
	02.02.03	83800,00€	83800,00€	83800,00€	83800,00€
	02.02.09.CO.00	1050,00€	1050,00€	1050,00€	1050,00€
	02.02.09.DO.00	750,00€	750,00€	750,00€	750,00€
	02.02.09.FO.00	3300,00€	3300,00€	3300,00€	3300,00€
	02.02.13	750,00€	750,00€	750,00€	750,00€
	02.02.19.CO.00	750,00€	750,00€	750,00€	750,00€
	02.02.21	5842,00€	5842,00€	5842,00€	5842,00€
	02.02.22	750,00€	750,00€	750,00€	750,00€
	02.02.25	18750,00€	18750,00€	18750,00€	18750,00€
	07.01.07.A0.A0	20000,00€	20000,00€	20000,00€	20000,00€
	<b>Sub-Total Ação: ON - GESTÃO CORRENTE / O&amp;M</b>	<b>1584772,00€</b>	<b>1584772,00€</b>	<b>1584772,00€</b>	<b>1584772,00€</b>
	<b>Sub-Total Atividade: GESTÃO CORRENTE/O&amp;M_SETOR OPERAÇÕES MILITARES</b>	<b>1584772,00€</b>	<b>1584772,00€</b>	<b>1584772,00€</b>	<b>1584772,00€</b>
	<b>Sub-Total Parte de Financiamento por Objectivos OE - RG não afectas a projectos co-finan</b>	<b>1584772,00€</b>	<b>1584772,00€</b>	<b>1584772,00€</b>	<b>1584772,00€</b>
	<b>TOTAL Parte de Financiamento: Não Aplicável</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>
	<b>TOTAL Parte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan</b>	<b>1584772,00€</b>	<b>1584772,00€</b>	<b>1584772,00€</b>	<b>1584772,00€</b>



## 2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: OPERAÇÕES NAVAIS - Aprontar e empregar forças e un. oper.							
Fonte de Financiamento: Não Aplicável		2020	2021	2022	2023		
Atividade: EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA_SETOR OPERAÇÕES MILITARES							
LA1.02 - INCREMENTAR A CAPAC. DE SUST. DA COMP. NAVAL	IE7-INCREMENTAR CAPAC. PROJ. FORÇA, REEQ. UNID. OPERACIONAIS	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	
Sub-Total Ação: LA1.02 - INCREMENTAR A CAPAC. DE SUST. DA COMP. NAVAL			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	
LA4.01 - RACIONALIZAR E OTIMIZAR O EMPREGO DOS RECURSOS	IE17-CONSOLIDAR A REESTRUTURAÇÃO DO CF	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	
Sub-Total Ação: LA4.01 - RACIONALIZAR E OTIMIZAR O EMPREGO DOS RECURSOS			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	
Sub-Total Atividade: EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA_SETOR OPERAÇÕES MILITARES			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	
Sub-Total Parte de Financiamento por Defectivos: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	
TOTAL Parte de Financiamento: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€	



### 3. ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC

OBJETIVO: LPM M007 - CAPACIDADE PROJECCÃO DE FORÇA						
Fonte de Financiamento: LPM - RG não afectas a projectos co-fina		2020	2021	2022	2023	
Atividade: REEQUIPAMENTO FZ (BLD,DAE,HUMINT)						
CCF - PROMOVER PROPOSTAS DE REEQUIPAMENTO	CCF - PROMOVER PROPOSTAS DE REEQUIPAMENTO	07.01.14.A0.00	100000,00€	103250,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Ação: CCF - PROMOVER PROPOSTAS DE REEQUIPAMENTO			100000,00€	103250,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Atividade: REEQUIPAMENTO FZ (BLD,DAE,HUMINT)			100000,00€	103250,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivos LPM - RG não afectas a projectos co-fina			100000,00€	103250,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: LPM - RG não afectas a projectos co-fina			100000,00€	103250,00€	0,00€	0,00€



ANEXO G

Esquadilha de Helicópteros



## 1. BREVE CARATERIZAÇÃO

### a. Missão

1. Garantir as qualificações das tripulações de voo, do pessoal afeto à manutenção e do restante pessoal necessário à operação dos helicópteros, através de ações de formação e de treino adequadas para atingir os níveis de proficiência necessários;
2. Assegurar ou promover a condução, manutenção e conservação dos helicópteros, equipamentos e restante material atribuído;
3. Assegurar o controlo de qualidade de todas as ações de manutenção a efetuar nos helicópteros atribuídos ou no seu material e equipamentos associados;
4. Assegurar ou promover a conservação das infraestruturas;
5. Garantir a aplicação das medidas que visem a segurança do pessoal e do material em geral, bem como promover a investigação de eventuais acidentes e incidentes
6. Assegurar a necessária ligação à Base Aérea n.º 6 – Montijo (BA6) onde se situa, visando a cooperação mútua e a harmonia de funcionamento;
7. Assegurar o apoio ao Comando Naval e às unidades navais em todos os aspetos relacionados com a operação e emprego de helicópteros;
8. Apoiar os destacamentos de helicópteros enquanto atribuídos às unidades navais;
9. Cooperar com outras entidades da Marinha em, ações de formação, atividades inspetivas, estudos e pareceres de natureza especializada do âmbito da operação de helicópteros e da aviação em geral;
10. Nos termos da legislação em vigor, assegurar a necessária ligação ao Joint Executive Committee do simulador de voo de helicóptero, participando nas suas atividades de planeamento, gestão e execução;
11. Nos termos da legislação em vigor, assegurar a ligação à comunidade internacional de operadores do helicóptero, nos âmbitos de manutenção e operação.

### b. Enquadramento estratégico

1. A atividade desenvolve-se integrada na atividade do Setor Funcional “Operações Militares”, em harmonia com os princípios, orientações e medidas estabelecidas na Doutrina de Estratégica Naval, tendo em atenção os objetivos fixados na Diretiva de Política Naval e na Diretiva Setorial respetiva.





2. Na sua atividade, a EH tenta permanentemente maximizar a eficácia na gestão de recursos. A cada vez maior escassez de recursos humanos, materiais e financeiros, induz que a todos níveis se fomente a criatividade e se otimizem processos tendo por finalidade melhor eficácia na gestão. Paralelamente, adotar-se-á metodologia de determinação e avaliação de custos de execução da atividade funcional da Unidade.

### c. Serviços e principais destinatários dos serviços

1. A constituição e manutenção de dois Destacamentos de Helicópteros, prontos e disponíveis para embarcar nos navios das classes Vasco da Gama e Bartolomeu Dias tem como destinatário os navios das respetivas classes.
2. Os cursos ministrados no CIH têm como destinatários a EH, e todas as unidades navais que necessitam de militares com formação na área de operações de voo.
3. O Comando Naval é a entidade apoiada em todos os aspetos relacionados com a operação e emprego de helicóptero.

### d. Dependências funcionais da EH

Direção de Navios – Organismo Diretor Técnico na área da Manutenção das Aeronaves;

Direção de Formação – Organismo Diretor Técnico da formação ministrada no Centro de Instrução de Helicópteros na área das Operações com Helicópteros;

Direção de Abastecimento – Organismo Diretor Técnico relativo ao Apoio Logístico, Abastecimento, Gestão e Armazenagem de Sobressalentes na Área dos Helicópteros e da Unidade.

### e. Dependências a nível da estrutura de sub-entidades contabilísticas

Unidade apoiada financeiramente pelo Comando Naval.

### f. Caracterização da Unidade

A Esquadrilha de Helicópteros, é uma unidade administrativa, com a missão principal de assegurar o aprontamento dos helicópteros e respetivas tripulações, com vista à constituição dos destacamentos de helicópteros a atribuir às Unidades Navais.



## 2. RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO		EFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	8	9	1
	Oficial Subalterno	12	6	-6
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	0	2	2
	Sargento	55	46	-9
	Praças	52	51	-1
<b>TOTAL</b>		<b>127</b>	<b>114</b>	<b>-13</b>



### 3. RECURSOS MATERIAIS

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Helicópteros Lynx MK95A	3
Simulador da Abandono da Aeronave em Imersão	1
Pórtico Simulador da Barra Horizonte para Curso FDO	1
Infraestrutura Atividade Administrativa - Edifício do Comando	1
Infraestrutura para Manutenção Helicópteros – Hangar e Oficinas	1
Infraestrutura para Oficinas de Apoio e Material Facilidades de Aviação	1
Infraestruturas para Depósito de Sobressalentes	1
Viaturas Ligeiras	5
Viaturas Pesadas (Autotanques de Reabastecimento de Combustível F44)	2
Trator de Reboque, para rebocar Aeronaves	1
Simulador de Voo de Lynx Mk95 (réplica do cockpit no "Joint Lynx Simulator Training Establishment", em Nordholz,	1



#### 4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Rádio Link	1
Bastidores	7
Servidor Wise, impressora, CIETP	1
Servidor Backup Ficheiros, teste Aplicação Beyond Logistics	1
Servidor Ficheiros	1
Servidor Aplicação Beyond Logistics	1
CTA	1
Workstations	76
Impressoras	21
PC portátil	11



## 5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

### a. Atividade de Voo

Horas de Voo Anuais Previstas, em Helicópteros	530
Horas de Voo Anuais Previstas, em Simulador	240

### b. Atividade de Treino e Avaliação

A EH, quando solicitado pela COMNAV, atribui tripulantes e técnicos de manutenção de helicópteros, para integrarem as equipas de avaliação como avaliadores, conforme o PA do CITAN.

### c. Atividade de Manutenção de Helicópteros

Taxa de disponibilidade dos helicópteros	1,475 ((2 Helis*50% +3 Helis
Horas Homem para inspeções de voo/handling aeronaves	2200
Horas Homem para intervenções preventivas âmbito 1º escalão	21000
Horas Homem para intervenções corretivas âmbito 1º escalão	8800
Horas Homem para intervenções 2º escalão	2200
Horas Homem para ações apoio à esquadra (Reabastecimento e controlo de qualidade do F44 da DA)	200
Horas Homem para Certificação de Facilidades Aviação	105



**d. Atividade de prevenção de acidentes:**

Horas Homem para ações de investigação de acidentes, incidentes e situações potencialmente perigosas	800
Horas Homem para ações de prevenção e divulgação	1070
Horas Homem para treino no âmbito do Plano para emergência com helicópteros	535
Horas Homem para treino no âmbito do Plano para emergência interna	270

**e. Cursos a frequentar por militares da unidade**

**PAFE 2020**

**REINO UNIDO:**

- a. *Maritime Warfare Course*: 1 formando;
- b. AHM10 – *Survival Equipment Cross Servicing*: 1 formando;
- c. AHR01 – 2º escalão *Reparação de estruturas*: 1 formando;
- d. AHM06 – 2º escalão *Reparação de compósitos*: 1 formando;
- e. AHM05 – 2º escalão *Main Rotor Blade Repair*: 1 formando;
- f. AHM11 – *Airworthiness of Military Aircraft*: 1 formando;
- g. AGQ15 - TEM 17 *Quality Assurance Management Course*: 1 formando;
- h. 2º Escalão RNS252, *Doppler 91*: 2 formandos.

**PAFM I 2020**

- a. ETH03 (2 edições) – *Especialização em Piloto de Helicóptero Naval*: 2 formandos;
- b. EHH05 – *Especialização de Praças em Manutenção de Helicópteros*: 6 formandos;
- c. EHH07 (2 edições) – *Especialização de Sargentos em Operador de Sistemas de Helicóptero Naval*: 3 formandos.



**PAFM II 2020**

- a. AHA02 – Aperfeiçoamento em Chefe de Manutenção do Destacamento: 1 formando;
- b. AHA03 – Aperfeiçoamento em Supervisor de Manutenção Classe A: 2 formandos;
- c. AHA04 – Aperfeiçoamento em Supervisor de Manutenção Classe B/C: 2 formandos;
- d. AHK01 – Aperfeiçoamento no Manuseamento de Armamento do Lynx Mk95: 9 formandos;
- e. AHS01 – Aperfeiçoamento em Abandono de Aeronave em Imersão: 40 formandos;
- f. AHV01 – Aperfeiçoamento em Equipa de Convés de Voo: 9 formandos;
- g. AHV02 – Aperfeiçoamento para Equipa VERTREP: 4 formandos;
- h. IHS01 – Orientação em Salvamento de Aeronaves no Mar: 9 formandos;
- i. ASS27 – Curso Básico de Socorrismo: 10 formandos;
- j. ASS28 – Curso Complementar de Socorrismo: 10 formandos;
- k. ASS30 – Curso de Emergência em Combate: 8 formandos;
- l. AET40 – Curso de Diagnóstico de Necessidades de Formação: 3 formandos;
- m. AET05 – Formação Pedagógica Inicial de Formadores: 2 formandos;
- n. AET03 – Desenho de Cursos: 3 formandos;
- o. AET04 – Curso de Avaliação da Formação: 3 formandos;
- p. AEG01 – Curso de Gestão da Formação no SFPM: 2 formandos;
- q. AET22 – Curso de Audiovisuais e Multimédia: 4 formandos;
- r. DKI21 – Adaptação Introdução à Informática em ambiente Windows: 6 formandos;
- s. DKI22 – Adaptação ao Word: 6 formandos;
- t. DKI23 – Adaptação ao Excel-Básico: 6 formandos;
- u. ASH01 – Aperfeiçoamento em Higiene e Segurança no Trabalho: 2 formandos;
- v. AGS02 – Aperfeiçoamento em Serviço de Secretaria: 1 formando;
- w. ANL23 – Aperfeiçoamento em técnicas de manuseamento de extintores: 20 formandos;
- x. AMM03 – Aperfeiçoamento em soldadura: 1 formando;
- y. AMQ18 – Aperfeiçoamento em endoscopia: 2 formandos;



- z. AMQ28 – Aperfeiçoamento em análise de vibrações: 2 formandos;
- aa. AMQ29 – Aperfeiçoamento em medição de vibrações: 2 formandos;
- bb. AMC14 – Aperfeiçoamento em sistemas óleo hidráulicos: 2 formandos;
- cc. AMC02 – Aperfeiçoamento em sistemas de controlo pneumático: 2 formandos.

#### PAFN 2020

- a. Curso ou Reciclagem de Sobrevivência na Água, realizado no CTSFA: 8 formandos;
- b. Curso ou Reciclagem de Fisiologia de Voo, realizado na Secção de Treino Fisiológico da FAP: 9 formandos;
- c. Curso Crew Resource Management, realizado na IGFA: 1 formando;
- d. Curso Fatores Humanos na Manutenção dos Sistemas de Armas, realizado no CPSIFA: 11 formandos;
- e. Formação Ensaio não Destrutivos - Método Correntes Induzidas nível I, realizado na CFMTFA: 2 formandos;
- f. Curso de Auditorias da Qualidade ISO 9000, realizado no ISQ: 2 formandos;
- g. Formação Ensaio não Destrutivos – Líquidos Penetrantes Nível 1, realizado no CFMTFA: 2 formandos;
- h. Curso de Segurança de Voo, realizado na IGFA: 1 formando;
- i. Curso de Qualificação em Reparação Estruturais Genéricas de Aeronaves, realizado no CFMTFA: 2 formandos;
- j. Curso de Inspeções de Corrosão e Pintura, realizado na BA5: 2 formandos;
- k. Curso de Medição e Análise de Vibrações - Nível Técnico, realizado na BA6: 4 formandos;
- l. Curso de Formação na Norma NP/EN/ISO 9001:2008, realizado na FAP (DEP): 4 formandos;
- m. Curso SERE, realizado no CTSFA: 2 formandos;
- n. Curso Condução na Área de Aeródromo (ADR), realizado na BA6: 1 formando;
- o. Curso de Atualização Técnica Científica em Técnico SHST, realizado na CERTITECNA: 2 formandos;
- p. Otimização e gestão de dados em Excel, realizado no INA: 1 formando;
- q. Arquivo: organização e manutenção, realizado no INA: 1 formando.





## 6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPECTIVOS RECURSOS

OBJETIVO - OPERAÇÕES NAVAIS - Aprontar e empregar Forças e Unidades Operacionais			
ATIVIDADE - CN - GESTÃO CORRENTE/O&M			
AÇÃO	Recursos Materiais	Recursos Humanos	Dias de Empenhamento
Assegurar o desenvolvimento e a sustentação das atividades e o funcionamento interno dos órgãos e	Conforme referido ponto 2. Alínea b) e c)	127	365
ATIVIDADE - CN - EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA			
AÇÃO	Recursos Materiais	Recursos Humanos	Dias de Empenhamento
Racionalizar o emprego dos recursos de treino	Conforme referido ponto 2. Alínea b) e c)	127	365
Promover propostas de reequipamento	Conforme referido ponto 2. Alínea b) e c)	127	365
Reavaliar as lotações das U/E/O do sector	Conforme referido ponto 2. Alínea b) e c)	127	365

O Comandante



PAULO JORGE GONÇALVES SIMÕES

CFR M



**1. ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS**

Nada a referir.



## 2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

Nada a referir.



### 3. ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC

Nada a referir.



ANEXO H

ESQUADRILHA DE NAVIOS DE SUPERFÍCIE



## 1. BREVE CARATERIZAÇÃO

A Esquadilha de Navios de Superfície (ENSUP) foi criada pelo despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada nº 46/2016, de 10 de maio, por fusão da Esquadilha de Escoltas Oceânicos (EEO) e da Esquadilha de Navios Patrulhas (ENP).

A ENSUP é um órgão de base da Marinha, cujo Comandante exerce funções na direta dependência do 2º Comandante Naval.

A sua missão caracteriza-se por dirigir e executar atividades relativas ao apoio administrativo e logístico e ao aprontamento das unidades operacionais que lhe estejam atribuídas.

Conforme definido no artigo 28º do Decreto-Lei nº 185/2014, de 29 de dezembro, à ENSUP compete:

- Aprontar e apoiar Logística e administrativamente as unidades as unidades operacionais que lhe estejam atribuídas;
- Assegurar a gestão das qualificações operacionais das unidades operacionais que lhe estejam atribuídas.

A ENSUP é ainda responsável por:

- Promover o apoio logístico e administrativo das unidades operacionais que lhe estejam atribuídas, ainda que executem missões sob o comando operacional de outras entidades;
- Cooperar na elaboração de estudos e propostas relativos às unidades operacionais que lhe estejam atribuídas;
- Assegurar ou promover o apoio técnico especializado às unidades operacionais que lhe estejam atribuídas, nomeadamente no âmbito da manutenção preventiva e corretiva;
- Cooperar na definição ou atualização dos padrões de prontidão das unidades operacionais que lhe estejam atribuídas;
- Promover a conservação e manutenção das infraestruturas da ENSUP;
- Assegurar a execução dos procedimentos de segurança superiormente definidos aplicáveis à ENSUP e unidades operacionais que lhe estejam atribuídas.
- Colaborar no treino das unidades operacionais que lhe estejam atribuídas;
- Elaborar instruções, normas e procedimentos padrão respeitantes às classes de navios atribuídos;
- Assegurar espaço de armazenagem para o material e equipamento da ENSUP para empréstimo e apoio das atividades dos navios, incluindo materiais;
- Assegurar o apoio de 2º escalão.

Prevê-se que em 2019 estejam atribuídas à ENSUP um total de trinta (30) unidades navais, nomeadamente:

- 3 fragatas da classe "Vasco da Gama";
- 2 fragatas da classe "Bartolomeu Dias";
- 2 corvetas da classe "João Coutinho";
- 1 corveta da classe "Baptista de Andrade";
- 4 navios patrulha oceânicos da classe "Viana do Castelo";
- 4 navios patrulha costeiros da classe "Tejo";
- 5 lanchas de fiscalização da classe "Argos";



- 4 lanchas de fiscalização da classe "Centauro";
- NRP Bérrio;
- NRP Zaire;
- NRP Rio Minho;
- NRP Sagres;
- NTM Creoula;

## 2. RECURSOS HUMANOS

	DESCRIÇÃO	EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	7	4	-3
	Oficial Subalterno	8	8	0
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	2	4	2
	Sargento	39	33	-6
	Praças	41	32	-9
Civis	Assistente Operacional	16	18	2
<b>TOTAL</b>		<b>113</b>	<b>99</b>	<b>-14</b>

Prevê-se que em 2019, esteja concluído o processo de revisão da lotação da ENSUP de forma a contemplar o reforço de oito militares com o objetivo de aumentar as valências e capacidade de apoio de 2º escalão no Serviço de Armas e Eletrónica do Departamento de Material, e o reforço de dois militares para reforço da Secção de Embarcações, Semirrígidas e Balões, no âmbito do incremento da capacidade de fibragem, designadamente:

- 3 Sargentos da classe ETI na Secção de Eletrónica;
- 2 Sargentos da classe ETA na Secção de Armas;
- 1 Sargento da classe ETC na Secção de Eletrónica;
- 2 Sargentos ou Praças de qualquer classe na Secção de Comunicações e Sistemas de Informação.
- 2 Praças de qualquer classe (preferencialmente M/MS) na Secção de Embarcações, Semirrígidas e Balões do Serviço de Apoio a Navios (SAN).



### 3. RECURSOS MATERIAIS

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Áreas oficinais	10
Motores fora-de-borda	2
Máquinas de lavar de alta pressão	7
Compressores de ar	4
Semirrígidas	9
Viaturas ligeiras	6
Viaturas pesadas	1
Empilhador	1
Áreas de armazenamento de material	3
Contentor de ajuda humanitária	1
Equipamentos analisadores de atmosferas	11
Púlpito	1
Equipamento de som	1
Malas SAR	5

A ENSUP dispõe das seguintes instalações:

- O edifício de comando (ex-Serviço de Armas Navais), situado na estação naval da Base Naval de Lisboa (BNL), é constituído por uma área aproximada de 702 m<sup>2</sup>. É constituído por gabinetes de trabalho, sala de reuniões e briefings, zona técnica, vestiários e instalações sanitárias.
- O edifício da antiga Esquadilha de Navios Patrulhas, situado na estação naval da Base Naval de Lisboa (BNL), é constituído por dois pisos e uma torre com quatro pisos e um terraço. Neste edifício, está localizada a Célula Experimental de Veículos Autónomos (CEOV), gabinetes de trabalho do Serviço de Apoio – Secção dos Serviços Gerais, gabinetes de apoio aos navios em processo de abate, um gabinete que se constitui numa extensão do Centro de Comunicações, de Dados e de Cifra da Marinha (CCDCM) para apoio aos navios, vestiários e casa de banho de oficiais, os vestiários e sanitários de sargentos e praças femininos, os sanitários de sargentos e praças masculinos e uma sala de estar. Na torre existem um compartimento utilizado para paiol de material consumível, dois vestiários de praças masculinos, instalações sanitárias e, no topo, um mastro de sinais e as lâmpadas de sinais, de onde são conduzidos os exercícios de sinais (morse luminoso e bandeiras) para as unidades navais atracadas na BNL;
- O edifício nº 333 da Base Naval de Lisboa, com uma área aproximada de 2300 m<sup>2</sup>, onde está instalado o Serviço de Apoio a Navios, dispendo de 1650 m<sup>2</sup> de áreas técnicas, 95 m<sup>2</sup> de espaços administrativos, 340 m<sup>2</sup> de áreas de armazenagem e 160 m<sup>2</sup> de espaços dedicados ao pessoal e bem-estar;





- O edifício nº 344 da Base Naval de Lisboa, parcialmente partilhado com o Serviço de Apoio Oficial da Base Naval de Lisboa, comportando vários vestiários destinados ao pessoal do Serviço de Apoio a Navios.
- O edifício nº 329 da Base Naval de Lisboa, com uma área aproximada de 2100 m2, serve de armazém para apoio às unidades navais e dispõe de um hangar com meios de elevação inoperacionais (ponte rolante).
- O edifício nº 29 da Base Naval de Lisboa, adjacente ao edifício de comando, é constituído por um hangar e um piso superior. Este edifício possui no hangar uma área oficial de apoio, várias áreas de armazenamento de material e sanitários. No piso superior existem alguns gabinetes de trabalho e um vestiário e sanitários de sargentos masculinos;
- Dois pavilhões nos depósitos da Direção de Abastecimento utilizados para a estiva e guarda de material das unidades navais atribuídas.

#### 4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

PONTOS DE ACESSO A SISTEMAS E COMUNICAÇÃO AUTOMATIZADA (SICAs)	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Gestão de Mensagens Militares (MMHS)	17
Rede Telefónica de Marinha	70
Acesso Intranet	83
Acesso Internet	79
Gestão Patrimonial (SIGDN)	3
Gestão de Atividades Inspetivas (SIGAI)	Acesso via portal INTRANET
Gestão da Manutenção (SICALN)	Acesso via portal INTRANET
Base de Dados de Catalogação (BDC)	Acesso via portal INTRANET

A ENSUP dispõe como recursos tecnológicos os seguintes equipamentos:

- Um servidor físico alojado no edifício de comando (REDE CONFIDENCIAL) e um servidor virtual alojado na DITIC (REDE NÃO CLASSIFICADA);
- Telemóveis para a estrutura de comando e grupo de serviço;
- 3 Projetores dedicados a palestras e apresentações (um de recurso);
- 4 Impressoras de rede.



## 5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Para execução das suas atividades e no desenvolvimento normal do funcionamento, a ENSUP recorre a outros instrumentos de planeamento, designadamente:

- Diretiva de Planeamento da Marinha;
- Diretiva Setorial do Comando Naval;
- Diretiva Setorial de Recursos Humanos;
- Diretiva de Comando da Esquadilha de Navios de Superfície;
- Planeamento Operacional das Unidades Navais, de Fuzileiros e de Mergulhadores (PLANOPNAV);
- Plano Diretor da Unidade (PDU);
- Plano de Manutenção a Longo Prazo (PLAMANLONG);
- Plano Anual de Atividades de Auditoria e Inspeção (PAAI);
- Plano de Atividades de Formação na Marinha (PAFM);
- Plano Diretor de Informática (PDI).

## 6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

As ações por atividade e respetivos recursos desta unidade encontram-se refletidos no Anexo A - Comando Naval.

O COMANDANTE  
  
JOÃO PAULO SILVA PEREIRA  
CMG



## **APÊNDICE 1. ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS**

Os elementos de ação das ações correntes e recursos financeiros desta unidade encontram-se refletidos no Anexo A - Comando Naval.

## **APÊNDICE 2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS**

As iniciativas estratégicas e recursos financeiros desta unidade encontram-se refletidos no Anexo A - Comando Naval.

## **APÊNDICE 3. ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC**

Nada a referir.



ANEXO I

ESQUADRILHA DE SUBSUPERFÍCIE



## 1. BREVE CARATERIZAÇÃO

De acordo com a entrada em vigor da Lei Orgânica da Marinha (LOMAR), publicada através do Decreto-Lei nº 185/2014, de 29 de dezembro, e do processo de revisão da orgânica da Marinha, o Comando Naval (CN) integrou, por fusão, as antigas atribuições da Flotilha e do Centro de Gestão e Análise de Dados Operacionais (CADOP). No final do ano de 2015, o CN transferiu-se para a Base Naval de Lisboa (BNL), com o seu Estado-Maior e o Centro de Operações Marítimas (COMAR). Durante o ano de 2016, realizou-se a fusão da Esquadilha de Escoltas Oceânicos e da Esquadilha de Navios Patrulha, que foram extintas, tendo assim sido criada a Esquadilha de Navios de Superfície (ENSUP). Ainda em 2016, procedeu-se à alteração da designação da Esquadilha de Submarinos para Esquadilha de Subsuperfície (ENSUB). O Regulamento Interno do CN foi revisto e aprovado pelo Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada n.º 61/16, de 25 de maio, publicado na Ordem da Armada n.º 23 de 25 de maio de 2016.

Conforme previsto na LOMAR, o CN tem por missão apoiar o exercício do comando por parte do CEMA, assumindo o conjunto de atribuições previstas no art.º 17º da LOMAR.

A Esquadilha de Subsuperfície (ESS) é um comando administrativo, integrado nos órgãos de base da Marinha, na dependência direta do 2º Comandante Naval. Tem por missão desenvolver as ações que lhe estão cometidas pela legislação em vigor, a fim de promover e assegurar o aprontamento e o apoio logístico e administrativo das unidades navais e de mergulhadores que lhe estejam atribuídas, nomeadamente no âmbito das tarefas relacionadas com as capacidades submarina, mergulho, inativação de engenhos explosivos e guerra de minas. Assegura igualmente a gestão das qualificações operacionais dos submarinos e dos destacamentos de mergulhadores.

A ESS, como qualquer comando administrativo, tem como missão prioritária e razão da sua existência, o apoio às unidades atribuídas, que presentemente são dois submarinos e três destacamentos de mergulhadores sapadores.

Para além do referido apoio administrativo, encontramos também na sua estrutura orgânica a Escola de Mergulhadores e o Centro de Instrução de Submarinos, inseridos no sistema de formação profissional da Marinha e a incumbência da avaliação e treino dos submarinos e mergulhadores.

É responsável igualmente pela manutenção de segundo escalão dos submarinos e do material de mergulho, pela assistência técnica às baterias e pela produção de água destilada para uso das U/E/O da Marinha.

Por delegação do Vice-almirante Comandante Naval o comandante da ESS é a autoridade nacional de controlo de submarinos, onde utiliza os recursos atribuídos para a ESS, consubstanciado por um centro de operações e uma estação de controlo de radiodifusão para submarinos.

De acordo com o definido na Lei Orgânica da Marinha, pelo Decreto Regulamentar nº. 10/2015, de 31 de Julho, a Esquadilha de Subsuperfície está compreendida na estrutura do Comando Naval e é responsável por promover e assegurar o aprontamento e apoio logístico e administrativo das unidades navais e de mergulhadores na sua dependência como definido no regulamento interno da ESS, através do despacho do ALM CEMA nº 62/2016)

Prevê-se que em 2020 dependam da ESS as seguintes cinco unidades navais e de mergulhadores:

- a. NRP "Tridente";



- b. NRP "Arpão";
- c. Destacamento de Mergulhadores Sapadores nº1;
- d. Destacamento de Mergulhadores Sapadores nº2;
- e. Destacamento de Mergulhadores Sapadores nº3.

Para o cumprimento da sua missão a ESS é liderada por um oficial superior que assume igualmente funções de CTG 443.10, por delegação do VALM Comandante Naval, sendo apoiado pelo segundo comandante, conselho de comandantes e pelo Estado-Maior do CTG 443.10.

A sua componente de cariz mais executiva compreende seis departamentos:

a. Departamento de Submarinos – Contribui para a elaboração dos planos de treino de porto e de mar das unidades na sua dependência, propõe e avalia padrões de prontidão, garantido a sua eficiência, eficácia e o cumprimento das normas superiormente estabelecidas. De igual forma executa as tarefas de estado-maior do CTG 443.10 garantindo as funções de SUBOPAUTH e SEAC.

b. Departamento de Mergulhadores – Assegura o treino e manutenção das certificações dos militares das unidades de Mergulhadores e exerce funções inerentes à qualidade de organismo de direção técnica na área do Mergulho coordenando e controlando a realização das ações de manutenção preventivas e corretivas do equipamento de mergulho em uso na Marinha. Este cargo é exercido em acumulação com o de comandante do Agrupamento de Mergulhadores.

c. Departamento de Logística – Assegura os processos de preparação e execução do orçamento, gestão do pessoal submarinista e mergulhador e o apoio geral.

d. Departamento Técnico - Assegura e coordena a execução da manutenção preventiva e corretiva, no seu âmbito de competências, relativos às unidades navais atribuídas, presta assistência técnica na formação, manutenção e inspeção das baterias em uso na Marinha, bem como na produção e armazenamento de água destilada.

e. Escola de Mergulhadores – Incumbe a formação profissional, inicial e contínua, dos sargentos e praças da Marinha para o desempenho de funções próprias da classe de mergulhadores, bem como a formação técnico-profissional, contínua, dos militares, militarizados e civis, com vista ao desenvolvimento de atividades nas áreas do mergulho, da execução de trabalhos e operações em imersão e da Inativação de engenhos explosivos.

f. Centro de Instrução de Submarinos – Incumbe a formação técnico-profissional contínua dos militares designados para o serviço a bordo dos submarinos e dos militares das Forças Armadas na área da acústica submarina passiva.

g. Departamento de Inspeção de Submarinos - Assegura a execução das atividades de carácter técnico relacionadas com a manutenção e modernização dos submarinos e material associado.

As prioridades de curto prazo são as tarefas relacionadas com a sustentação das capacidades da Esquadilha de Subsuperfície e das unidades atribuídas, otimizando a utilização dos recursos humanos, financeiros e materiais atribuídos, na atividade de manutenção e conservação, visando minimizar a aquisição de serviços no mercado focando a sua atividade



nas áreas essenciais, transferindo, se necessário, capacidades para outras entidades que já existam, eliminando dessa forma a duplicação e privilegiando sinergias.

De forma a permitir a tomada de decisão consciente e racional terá que estar perfeitamente definido quais os recursos necessários para a sustentação de cada capacidade na ES.

Por outro lado merecerá especial destaque o aprontamento e disponibilização dos meios operacionais para as missões entendidas como relevantes pelo Comando Naval.

Presente o que antecede e olhando à realidade da Esquadrilha de Subsuperfície e à conjuntura económica e financeira do país, a estratégia de longo prazo a adotar passa pelas seguintes premissas chave:

1. Recursos financeiros afetos à unidade destinam-se unicamente a suportar despesas correntes de funcionamento, ou seja, todas as necessidades no âmbito da manutenção, onde se inserem os sobresselentes e consumíveis terão que ser da responsabilidade do organismo abastecedor central e necessidades inopinadas serão colocadas como insuficiências ao chefe máximo do sector das operações militares;

2. Consolidar os novos procedimentos no âmbito da manutenção de 2º Escalão dos meios submarinos, incluindo o apoio necessário às RI do submarinos e da capacidade de guerra de minas.

3. Garantir a sustentação de todas as atividades através da gestão parcimoniosa e racional dos recursos afetos, primar por novas rotinas e métodos de trabalho, através de parcerias com outras unidades de marinha e da aplicação de ferramentas informáticas que aumentem os índices de eficácia e eficiência.

4. Pugnar de forma enérgica e permanente para que, tecnicamente, quer os submarinos quer os diversos equipamentos e sistemas dos mergulhadores estejam no padrão de operacionalidade total.

5. Procurar, de forma criativa e esclarecida, encontrar soluções técnicas que permitam perspetivar as ferramentas de combate a ameaças futuras, nomeadamente no que aos diversos tipos de veículos remotos diz respeito, procurando-se antes de mais obviar aos projetos institucionais de grande custo e com reduzida probabilidade de virem a acontecer, através da busca constante da tecnologia e do conhecimento sustentável e em evolução permanentemente, atividades que podem ainda potenciar diversos fatores de motivação dos elementos da guarnição que nelas participem.



## 2. RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	9	10	1
	Oficial Subalterno	15	11	-4
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	3	2	-1
	Sargento	54	58	4
	Praças	59	58	-1
Civis	Assistente Operacional	2	2	0
TOTAL		142	141	-1





### 3. RECURSOS MATERIAIS

VIATURAS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Viatura Mercedes Benz Sprinter - S19	1
Viatura Toyota Corolla - D	1
Viatura Toyota Hilux	1

EQUIPAMENTOS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Afiador de brocas	1
Analisador de energia e potência	1
Analisador de redes estruturadas	1
Analisador de atmosferas	1
Aparelho de calibração de injetores de motores diesel	1
Aparelho de carregamento de gases digital	1
Aparelho oxi-corte portátil	1
Balança de Precisão para gases	1
Bombas para provas hidráulicas até 50bar	3
Bomba recolha de gases refrigerantes	1
Bomba de esgoto pneumática - portátil	1
Bancada de teste de eletrónica de baixa potência/automação industrial	1
Bancada de teste de eletrónica de potência	2
Booster portátil O2	1
Carregador para baterias – Cadex	1
Carregador para baterias – Fonte Eletrónica	2
Empilhador elétrico 2000kg	1
Endoscópio flexível com cabeça articulada	1
Engenho de furar em bancada de coluna	3



EQUIPAMENTOS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Equipamento de teste de auma drives	1
Esmerilador e acessórios	1
Estação de soldadura pace MBT301	1
Estação reabastecimento reagentes fuel cell (rmu+wmu)	1
Extrator de fumos fixo para soldadura	2
Extrator de fumos portátil	1
Guilhotina para chapa até 3mm	1
Indicador pressão digital WIKA – 0 a 1000bar	1
Kit carregamento de gás	1
Kit de análise de óleo lubrificante para motores diesel	1
Kit portátil de ferramenta para retificar sedes de válvulas	1
Máquina de encerar o chão portátil	2
Máquina de gravação	1
Máquina de lavar alta pressão portátil, com água quente	2
Máquina de lavar o chão portátil	1
Máquina de lavar peças	1
Máquina de limpeza - ultrassons	1
Prensa Hidráulica	1
Bancada elevatória hidráulica	1
Escadote multifunções	1
Atlas digital antenna test unit- IDA-PEA	1
Analisador de redes estruturadas FLUKE DTX-1800	1
Binóculos de visão noturna	2
CABCON Loop Through Box (ISUS)	1
CLIP-ON Multimeter 1000A	1
Computador análise oracom	1
Computador ARIADNE (COSTEQ)	1
Computador calibration toolkit crs 8000 (esm/commint)	1



EQUIPAMENTOS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Computador isus 90 ethernet sw simulator	1
Computador nc ethernet sw simulator (radar navegação)	1
Computador radar esm/elint system and laser warner	1
Computador simatic field pg	1
Conjunto chaves diversos tipos	2
Control box (ISUS)	1
Estação de soldadura pace MBT301	1
Extrator de fumos fixo para soldadura	2
Extrator de fumos portátil para soldadura	1
Fonte de corrente DC 0 a 400V/5A	1
Fonte de corrente variável 0 a 24mA	1
Frequencímetro HP 5302A	1
Glycol filling station (tcm)	1
HXOS IV simulator for HF only (echo sounding systems)	1
Insulation Tester MEGGER MIT 230	1
Máquina de etiquetas DYMO	1
Multímetro fluke 87v true rms	1
Multímetro protek 506 digital	1
Nitrogen filling station (tcm)	1
Nitrogen rising station (periscópio/optrónico)	1
Osciloscópio portátil fluke 225c	1
Osciloscópio tektronix 2225	2
Osciloscópio tektronix dpo 5104	1
OSD control panel (ISUS)	1
Plataforma de embarque e desembarque de armas	1
Ponta de medida AV para osciloscópio P5100A	1
Ponta de medida AV para osciloscópio P5122	1
Power test box (EM speed measuring system)	1



EQUIPAMENTOS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Probe simulator (EM speed measuring system)	1
Radio localizer unit ARL 102 A (recolha torpedos)	2
Sensor test box (EM speed measuring system)	1
Simulador feedback chopper (PSAS)	1
Sistema de iniciação wireless DYNITEC	2
Sistema de análise acústica SOBIC	1
Sistema de som completo	1
Sonar beacon dummy load	1
Sonar de mão DSE1	2
TCM cleaning set (Máq. Pressão)	1
Test Set DSTS-4A/3 (echo sounding system)	1
Torpedo interface tester TRS 115 A	2
Torpedo localizer equipment	2
Torpedo recovery tool	2
Underwater telephone dummy load wk 12	1
Atrelado contentor azul "Humbaur"	1
Carro para transporte de botes	2
Balões de refutuação	15
Binóculos de visão noturna	2
Botes ZEBRO III	16
Botes Zodiac para operações MCM	3
Booster elétrico	1
Booster manual	1
Booster pneumático	3
Câmara hiperbárica contentorizada	1
Câmara hiperbárica fixa	1
Carregador para baterias	5
Compressor de ar comprimido "ATLAS COPCO"	1



EQUIPAMENTOS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Compressor ar alta pressão Bauer	1
Compressor hidráulico "Lister Petter"	2
Compressor portátil de ar comprimido Bauer (mergulho)	7
Compressor de misturas fluxo contínuo "Gardner Denver"	1
Detetor de metais (EOD)	2
Disruptor de superfície	2
Disruptor submarino	2
Engenho de furar em bancada de coluna	1
EPI para inativação de engenhos explosivos	3
Equipamento de comunicações PRC 525 UHF/VHF	2
Equipamento de comunicações PRC 525 VHF/HF	2
Equipamento de comunicações PRC 148 UHF/VHF	6
Equipamento de mergulho de combate circuito fechado LAR 5000	12
Equipamento mergulho autónomo	150
Equipamento mergulho semiautónomo	5
Equipamento semifechado para mergulho "Carleton VIPER SC" (operações EOD submarinas very shallow waters)	14
Equipamento semifechado para mergulho profundo "Carleton VIPER PLUS" e "VIPER MVP" (operações EOD submarinas)	9
Esmerilador e acessórios	1
Ferramentas de inativação (diversos)	19
Ferramentas hidráulicas (diversas)	13
Fatos semi-secos para mergulho	185
Fatos húmidos para mergulho	107
Fatos secos para mergulho (proteção térmica e contra poluição)	62
GPS's	12



EQUIPAMENTOS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Máquina para soldadura e corte submarino	3
Motor fora de borda Tohatsu 50 HP	25
Piscina para batismos de mergulho	1
Pistola de cravação submarina	1
Raio-X digital	2
ROV submarino "SEABOTIX"	1
Semirrígida TORNADO	1
Sistemas de análise de contaminantes do ar	2
Sistemas de análise de misturas O2	5
Sistemas de análise de misturas HELIOX	2
Sonar de mão DSE1	2
Tenda de apoio à piscina de batismos	1
Tina para lavagem de peças ultrassons	2
Veículos submarinos autónomos (AUV) Gavia	2
Veículos submarinos autónomos (AUV) Seacon	3



#### 4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

PONTOS DE ACESSO A SISTEMAS E COMUNICAÇÃO AUTOMATIZADA (SICAs)	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
ALERT	1
INTERNET VDI	40
INTRANET VDI	155
REDE COMANDO VDI	25
REDE MMHS/MMHS SECRETO	33/5
MOST4SHIPS	1
WISE MCCIS	5
CONTROLO DE ACESSOS	2
SLIS	10 LICENÇAS
MCCIS	1SERVIDOR+5WS
FILE SERVER	1 VDI
FILE SERVER CLASSIFICADO	1 VDI
PRINT SERVER	1 VDI
CENTRIX SAFE	1
CENTRIX	1
SEIF	1
TELEFONES VOIP	109
RTM REDE ANALÓGICA	3
TELEMÓVEIS ES E UNIDADES ATRIBUÍDAS	40
SIGDN	12
SIIP	2
SIGAI	36
SICALN	35
EPM	2
PORTAL DA UNIDADE ES	1
VM WARE VIEW ADMINISTRATOR	1



PONTOS DE ACESSO A SISTEMAS E COMUNICAÇÃO AUTOMATIZADA (SICAs)	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
SYMANTEC ENDPOINT PROTECTION MANAGER	1
MONITOR	181
COMPUTADOR DE SECRETÁRIA	99
TABLET	2
COMPUTADOR PORTÁTIL	29
THIN CLIENT	102
IMPRESSORA	21
CENTROS DE IMPRESSÃO	5





## 5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Para a execução das Atividades, e no desenvolvimento normal do funcionamento da unidade, há necessidade de recorrer a outros instrumentos de planeamento, designadamente:

- a) Diretiva Setorial do CN (DS);
- b) Planeamento Operacional das Unidades Navais, de Fuzileiros e de Mergulhadores (PLANOPNAV);
- c) Plano de Deslocações ao Estrangeiro (PDE);
- d) Plano Anual de Consumo de Munições, Misseis, Torpedos e Explosivos (PAC);
- e) Plano de Manutenção de Curto Prazo (PLANMANCURT);
- f) Programa Anual de Atividades de Auditoria e Inspeção (PAAI);
- g) Plano Diretor Informático (PDI);
- h) Plano Anual de Atividades de Formação (PAAF);
- i) Planos de Atividades de Formação da Marinha (PAFM I, II, PAFN e PAFE).



## 6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

2020			
OPERAÇÕES NAVAIS - Aprontar e empregar forças e un. oper.			
ATIVIDADE: EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA_SETOR OPERAÇÕES MILITARES			
AÇÃO	Recursos Materiais e Informacionais	Recursos Humano	Dias de Empenhamento
Elaborar, aprovar e cumprir um plano anual de treino, avaliação e exercícios para as forças e unidades operacionais	Equipamentos e material diverso de mergulho e de IEE	15	201
	Equipamentos e material diverso de IEE improvisados	5	20
	Equipamento e material diverso de IEE convencionais terrestres	5	25
	Equipamento e material diverso de IEE convencionais submarinos	5	25
	Equipamento informático	5	40
	MCCIS com modulo WSM, MMHS, internet, Gestão Radiodifusão	18	260
	MMHS	3	365
	Equipamento informático e audiovisual	3	25
Racionalizar o emprego dos recursos de treino	Equipamento informático	8	5
	Equipamento informático	2	10
	Equipamento informático	2	10
Promover propostas de reequipamento	Equipamento informático	8	30
	Equipamento informático	2	10



	Equipamento informático	3	10
Reavaliar as lotações das U/E/O do setor	Equipamento Informático	14	1

O Comandante,

*Paulo Nuno Farinha Alves*  
8.4.19

PAULO NUNO FARINHA ALVES

CMG



## **1. ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS**

Os elementos de ação das ações correntes e recursos financeiros desta unidade encontram-se refletidos no Anexo A – Comando Naval.



## 2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

Os elementos de ação das ações correntes e recursos financeiros desta unidade encontram-se refletidos no Anexo A – Comando Naval.

*Q*  
*con*



ANEXO J

Base Naval de Lisboa



## 1. BREVE CARACTERIZAÇÃO

A Base Naval de Lisboa (BNL) é um órgão de base, que compreende um complexo de infraestruturas portuárias, instalações e serviços na margem sul do Tejo, no Alfeite, e na Doca da Marinha, em Lisboa, tendo como principal missão assegurar atividades relacionadas com o apoio logístico às unidades navais estacionadas na sua área de jurisdição, bem como o apoio aos diversos organismos aí sediados, e a manutenção e segurança das instalações.

Os serviços prestados pela BNL desenvolvem-se nos domínios do fornecimento de água, energia elétrica, alimentação e comunicações e ainda, garante o apoio portuário, o saneamento básico, a segurança e ordem interna e a limitação de avarias, bem como a assistência religiosa. A elaboração do presente plano de atividades foi levada a cabo de uma forma descentralizada, recorrendo aos contributos de todos os serviços técnicos da BNL.

Para efeitos de natureza contabilística, em 2020, a Base Naval de Lisboa constitui-se como uma sub-entidade contabilística de nível 3, dependente da sub-entidade contabilística de nível 2 – Comando Naval.



## 2. RECURSOS HUMANOS

DESCRIÇÃO		EFFECTIVOS PREVISTOS	EXISTÊNCIAS DE PESSOAL	DESVIOS
Militares	Oficial Superior	10	7	-3
	Oficial Subalterno	2	3	1
	Sargento-mor ou Sargento- chefe	4	4	0
	Sargento	34	31	-3
	Praças	109	95	-14
Militarizados	Policia dos estabelecimentos de Marinha	Inspetor/Chefe 6	4	-2
	Policia dos estabelecimentos de Marinha	Guardas 68	60	-8
	Troço de Mar	Manobra 23	22	-1
	Troço de Mar	Máquinas 11	12	1
Civis	Assistente Técnico	10	8	-2
	Assistente Operacional	79	67	-12
<b>TOTAL</b>		<b>356</b>	<b>313</b>	<b>-43</b>



Q  
CNR



### 3. RECURSOS MATERIAIS

Em virtude do escasso investimento nos últimos anos, uma quantidade significativa de equipamentos e recursos materiais ao serviço da BNL já ultrapassaram o seu período de vida útil ou encontram-se degradados por ausência de manutenção. Contudo, fruto de um esforço contínuo na prossecução de ações de manutenção de 1º/2º escalão com os recursos humanos e materiais existentes tem sido possível manter operacionais os equipamentos que viabilizam o cumprimento da missão.

Para a execução da sua atividade foram identificados os seguintes recursos materiais:

VIATURAS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
TIPO D	2
TIPO H1	2
TIPO H2	2
TIPO I	1
TIPO J	1
TIPO O1	1
TIPO O3	2
TIPO S3	6
TIPO S9	2
TIPO S10	2
TIPO S11	3
TIPO S13	4
TIPO S15	5
Viaturas Tipo S17	1
Viaturas Tipo S20	1
Viaturas Tipo W1	2

Handwritten signature and initials.



Viaturas Tipo W2	1
Viaturas Tipo W4	2

MEIOS NAÚTICOS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Semirrígidas (BNL1/2/3)	3
Motores fora-de-borda	5
UAM Sorraia	1
Gasolino (Lancha SAP)	1
Jangada Pinturas	1
Barreiras antipoluição	80 metros

*Handwritten signature*  
Cruz



#### 4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

Para a execução da sua atividade foram identificados os seguintes recursos de informação e de C2 a nível macro:

EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO E HARDWARE	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Fotocopiadoras	11
Computadores de Secretária	155
Computadores Portáteis	4
Impressoras locais	25
Impressoras de rede	15
Impressoras locais multifunções	2
Multifunções a cores	11
Máquinas de Fax	1
Bastidores de rede	25
Projetores de vídeo	1
Matriz de vídeo VGA 16*4	1
LCD	8



<b>PONTOS DE ACESSO A SISTEMAS E COMUNICAÇÃO AUTOMATIZADA (SICAs)</b>	
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Sistemas de Informação SAP/SIG	22
MMHS (Military Message Handling System)	15
INTRANET	99
INTERNET	39
INTERNET (PEN 3G)	4
Sistema de CCTV	1
Sistema de automatização de distribuição de água	1



## 5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Para a execução das suas atividades, e no desenvolvimento normal do funcionamento da unidade, existe a necessidade de recorrer a outros instrumentos de planeamento, designadamente:

- Diretiva Setorial do Comando Naval;
- Orçamento de Estado;
- Plano de Atividades de Formação da Marinha (PAFM II);
- Plano Diretor Informático (PDI);
- Plano de Obras de Conservação e Restauro (POCR);
- Plano Anual de Atividades de Formação (PAAF);
- Plano Diretor da Unidade (PDU);
- Plano de Atividades de Formação da Marinha (PAFM).

10/12/2019



## 6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

Para a execução da sua atividade foram identificadas as seguintes ações e recursos (Materiais, RH, Duração do empenhamento previsto):

2020			
Objetivo:		1300039 - Operações Navais	
Atividade:		23000741 - CN - Gestão Corrente/O&M	
Ação/Missão/Tarefa	Recursos Materiais	Recursos Humanos	Dias de Empenhamento
3033816001 - BNL - Gestão Corrente/O&M - Apoiar os navios nacionais	9 Pontões Cais	34	365
	14 Pranchas		
	2 Tapetes Rolantes		
	1 Grua Fixa		
	2 Empilhadores		
	1 Viatura de caixa aberta		
	1 Cisterna de 5000 litros		
	1 Compressor de ar comprimido		
	1 Dispositivo de transfega de resíduos (bomba + mangueiras)		
	160 Defensas alocadas nos cais de atracação		
	1 Zorra		
	Porto de Abrigo		
	2 Bandeiras Alfa		
1 Atrelado			

CAO



	2 Estações fixas VHF		
	10 Rádios VHF		
<b>3033816001 - BNL - Gestão Corrente/O&amp;M - Fornecer energia elétrica, água, comunicações telefónicas, recolha de lixo e iluminação pública</b>	32 PT's	30	365
	1 Central Elétrica		
	1 Subestação		
	4 Geradores		
	2 Furos		
	1 Central de bombagem		
	8 Depósitos		
	2 Estações elevatórias		
	1 Parque de resíduos		
	47 Contentores de lixo		
	1 Cisterna		
	3 Viaturas		
1 Viatura c/ plataforma elevatória			
2 Bombas de captação			
<b>3033816001 - BNL - Gestão Corrente/O&amp;M - Fornecer alojamento e alimentação aos oficiais, sargentos, praças e equiparados das Forças Armadas</b>	130 Quartos	57	365
	656 Camas		
	3 Postos de venda		
	5 Salas de Estar		
	4 Salas de jogos		
	2 Salas de estudo		
	1 Sala de internet		
	471 Cacifos		
3 Cobertas			

Q  
cas



	3 Refeitórios		
	2 Cozinhas		
	2 Copas		
	804 Cadeiras		
	201 Mesas		
	4 Fogões		
	7 Fornos		
	6 Máquinas lavar roupa		
	6 Máquinas de secar roupa		
	8 Linhas de distribuição		
	9 Frigoríficas		
	2 Elevadores		
<b>3033816001 - BNL - Gestão Corrente/O&amp;M - Providenciar a segurança das instalações situadas no interior do seu perímetro de responsabilidade e a manutenção da ordem</b>	5 Viaturas	88	365
	10 Fatos de proteção individual		
	6 Machados		
	340 Extintores		
	34 Bocas de incêndio		
	2 Viaturas caracterizadas para a PEM		
	37 + 5 Rádios VHF		
	2 Alcoolímetros		
	527 Sinais de trânsito		
	3 Barreiras elétricas de controlo remoto		
2 Radares de controlo de velocidade			



Q  
CMB



	38 Parques e zonas de estacionamento		
	34 Câmaras de videovigilância fixas		
	16 câmaras de videovigilância móveis		
	1 Câmara térmica		
	25 Pistolas		
	50 Carregadores		
	302 Munições		
	6 Cassetetes		
	8 Postos de controlo		
3033816001 - BNL - Gestão Corrente/O&M - Providenciar o apoio religioso	1 Capela	2	365
	1 Capelania		
	5 Paramentos		
	1 Viatura		
3033816001 - BNL - Gestão Corrente/O&M - Conservar, manter e disponibilizar infraestruturas e demais locais destinados ao lazer	2 Máquinas de cortar relva	11	365
	1 Varredoura		
	8 Alfalas		
	3 Tratores		
	2 Viaturas		
	1 Piscina		
	2 Balneários		
	2 Campos de ténis		
	1 Retroescavadora		
	1 Plataforma elevatória		

*Alfente*



	1 Parque de merendas		
	1 Rede viária do Alfeite		
	1 Mata do Alfeite, 117 ha		
	8 Reservatórios de água potável		
	1 Rede distribuição água potável		
	1 Rede de águas pluviais		
	1 Rede águas residuais		
3033816001 - BNL - Gestão Corrente/O&M - Apoiar o funcionamento do CDDN	160 Cadeiras	2	365
	12 Secretárias		
	1 Bar		
3033816001 - BNL - Gestão Corrente/O&M - Apoio geral	2 Cadeiras de barbeiro	47	365
	1 Lava-Cabeças		
	2 Sofás		
	1 Mesa		
	5 Máquinas de lavar		
	4 Máquinas de secar		
	2 Máquinas de passar a ferro		
	1 Caldeira		
	4 Bancadas		
	28 Viaturas		
	1 Secretaria		
8 Edifícios administrativos			
3 Salas	7	365	
			3 Mesas



3033816001 - BNL - Gestão Corrente/O&M - Apoiar as ações de representação	35 Cadeiras		
	1 Fogão		
	1 Forno		
	1 Elevador		
	2 Impressoras		
Atividade: 23000742 – CN - Execução da Estratégia			
Ação/Missão/Tarefa	Recursos Materiais	Recursos Humanos	Dias de Empenhamento
3033820001 - CN LA 4.02. – Reduzir os impactos ambientais negativos	A definir	A definir	A definir

O Comandante

ARMANDO PEREIRA DA COSTA VALENTE TINOCO

CMG



## 1. ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: OPERAÇÕES NAVAIS - Aprontar e empregar forças e un. oper.						
Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan		2020	2021	2022	2023	
Atividade: GESTÃO CORRENTE/O&M_SETOR OPERAÇÕES MILITARES						
BNL - GESTÃO CORRENTE/O&M	BNL - GESTÃO CORRENTE/O&M	01.02.02	6.000,00€	6.000,00€	6.000,00€	6.000,00€
		01.02.14	10.000,00€	10.000,00€	10.000,00€	10.000,00€
		02.01.01	80.000,00€	80.000,00€	80.000,00€	80.000,00€
		02.01.02	5.000,00€	5.000,00€	5.000,00€	5.000,00€
		02.01.04	50.000,00€	50.000,00€	50.000,00€	50.000,00€
		02.01.08.B0.00	20.000,00€	20.000,00€	20.000,00€	20.000,00€
		02.01.08.C0.00	5.000,00€	5.000,00€	5.000,00€	5.000,00€
		02.01.12	20.000,00€	20.000,00€	20.000,00€	20.000,00€
		02.01.14	100.000,00€	100.000,00€	100.000,00€	100.000,00€
		02.01.21	40.000,00€	40.000,00€	40.000,00€	40.000,00€
		02.02.01.B0.00	3.350.000,00€	3.400.000,00€	3.450.000,00€	3.500.000,00€
		02.02.02	541.000,00€	541.000,00€	541.000,00€	541.000,00€
		02.02.03	540.000,00€	540.000,00€	540.000,00€	540.000,00€
		02.02.09.C0.00	700,00€	700,00€	700,00€	700,00€
		02.02.09.D0.00	5.500,00€	5.500,00€	5.500,00€	5.500,00€
		02.02.09.F0.00	250,00€	250,00€	250,00€	250,00€
		02.02.19.C0.00	1.500,00€	1.500,00€	1.500,00€	1.500,00€
		02.02.20.E0.00	170.000,00€	170.000,00€	170.000,00€	170.000,00€
		02.02.21	700,00€	1000,00€	1000,00€	1000,00€
		02.02.25	136.100,00€	136.100,00€	136.100,00€	136.100,00€

*Handwritten signature/initials*



	07.01.07.A0.B0	240.000,00€	240000,00€	240000,00€	240000,00€
	07.01.10.A0.B0	200.000,00€	200.000,00€	200.000,00€	200.000,00€
Sub-Total Ação: BNL - GESTÃO CORRENTE/O&M		5.321.750,00€	5.372.050,00€	5.422.050,00€	5.472.050,00€
Sub-Total Atividade: GESTÃO CORRENTE/O&M_SETOR OPERAÇÕES MILITARES		5.321.750,00€	5.372.050,00€	5.422.050,00€	5.472.050,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objetivo: OE - RG não afectas a projectos co-finan		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: OE - RG não afectas a projectos co-finan		5.321.750,00€	5.372.050,00€	5.422.050,00€	5.472.050,00€

*[Handwritten signature]*



## 2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS

OBJETIVO: OPERAÇÕES NAVAIS - Aprontar e empregar forças e un. oper.						
Fonte de Financiamento: Não Aplicável			2020	2021	2022	2023
Atividade: EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA_SETOR OPERAÇÕES MILITARES						
CN LA 4.02 - Reduzir os impactos ambientais negativos	BNL - CN IE21 - Melhorar eficiência energética	00.00.00.00.00	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	Sub-Total Ação: CN LA 4.02 - Reduzir os impactos ambientais negativos		0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Atividade: EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA_SETOR OPERAÇÕES MILITARES			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Sub-Total Fonte de Financiamento por Objectivo: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL Fonte de Financiamento: Não Aplicável			0,00€	0,00€	0,00€	0,00€

*Handwritten signature/initials*



### 3. ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC

Nada a referir.



ANEXO K

Centro Integrado de Treino e Avaliação Naval





## 1. BREVE CARATERIZAÇÃO

O Centro Integrado de Treino e Avaliação Naval (CITAN) é um órgão de base na direta dependência do 2º Comandante Naval, desenvolvendo a sua principal atividade no apoio à esquadra, em particular, e à Marinha em geral, através de um produto de inquestionável qualidade, nas vertentes do treino e avaliação, da formação, do estudo, assessoria e análise e desenvolvimento doutrinário na área da tática e operações navais.

O plano de atividades é elaborado tendo por base a prossecução dos objetivos anualmente definidos para o CITAN, o levantamento de novas necessidades e a sua conjugação com as matérias em execução transitadas de anos anteriores. Neste capítulo, é particularmente importante a análise do grau de execução dos objetivos e programas em curso, por forma a fazê-los refletir, conforme adequado, na elaboração do novo plano de atividades. São atribuídas ao CITAN as seguintes competências:

- Planear e executar as atividades de treino e avaliação das unidades navais e forças navais;
- Assegurar o estudo e análise da doutrina e procedimentos associados à tática e operações navais;
- Realizar a formação técnico-profissional, contínua, nas áreas da tática e operações navais, do aconselhamento da navegação, da fiscalização dos espaços marítimos e da operação e exploração de sistemas de comando e controlo de natureza tática;
- Apoiar as operações navais.

Com a aquisição de novas capacidades na MGP e a natural evolução de procedimentos e doutrina, as competências supramencionadas desenrolam-se hoje num âmbito mais vasto, incluindo novas ações de treino em simuladores e evoluções no estudo e gestão de meios afetos ao controlo de helicópteros, aconselhamento da navegação, veículos não-tripulados, minas, etc.

## 2. RECURSOS HUMANOS

### a. Situação da lotação e existências do CITAN:

Descrição		Efetivos previstos	Existências de pessoal	Desvios
Militares	Oficial Superior	12	13	1 <sup>1</sup>
	Oficial Subalterno	8	8	0 <sup>2</sup>
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	2	1	-1 <sup>3</sup>
	Sargento	48	53	5 <sup>4</sup>
	Praças	12	13	1 <sup>5</sup>
Civis	Assistente Operacional	2	2	0
<b>TOTAL</b>		<b>84</b>	<b>90</b>	<b>6</b>

<sup>1</sup> Três Oficiais Superiores em funções de Oficial Subalterno. Falta de dois Oficiais Superiores na lotação.

<sup>2</sup> Falta de quatro Oficiais Subalternos na lotação.

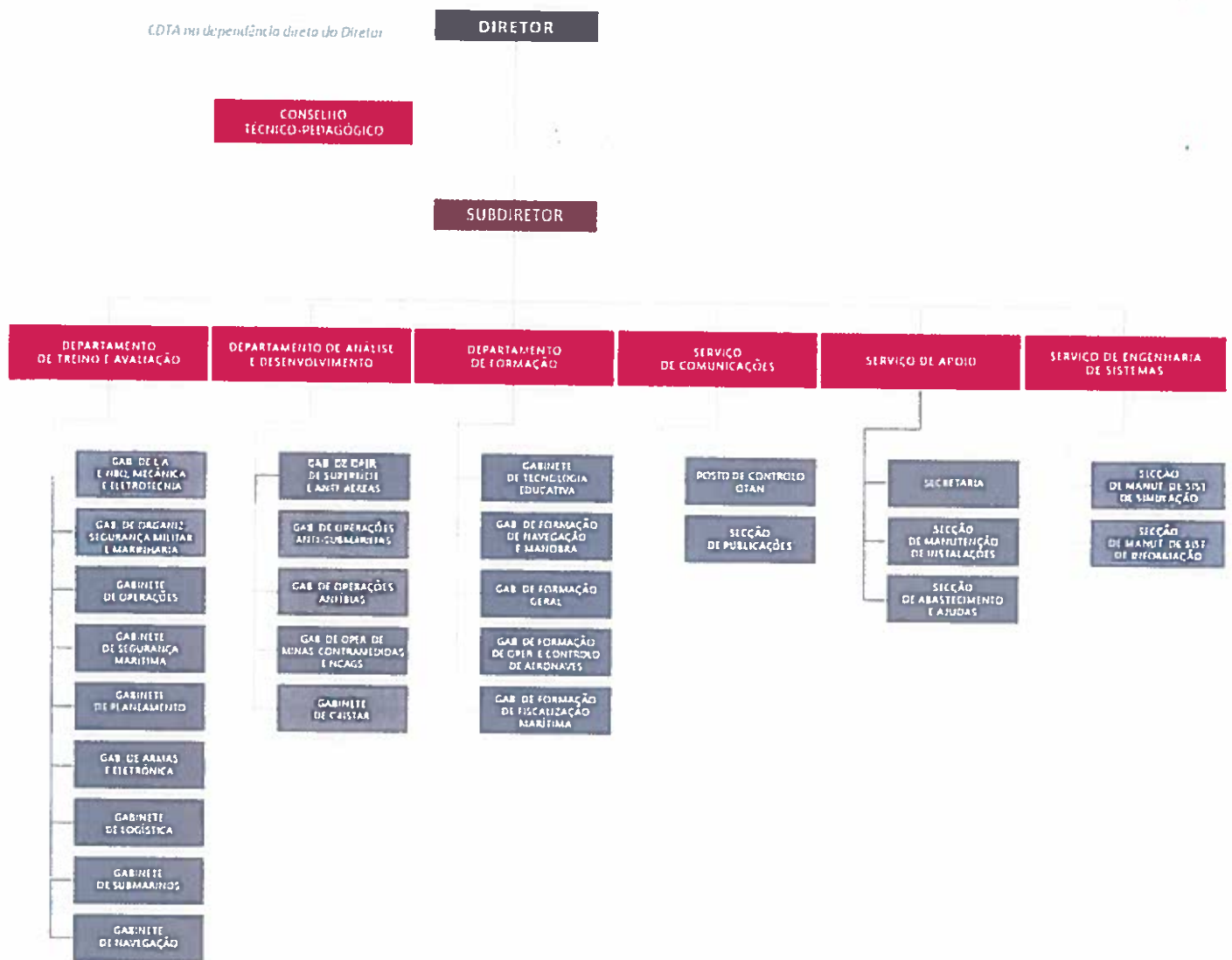
<sup>3</sup> Falta de um Sargento-chefe na lotação, suprimido por um Sargento.

<sup>4</sup> Nove Sargentos em reforço. Falta de três Sargentos na lotação.

<sup>5</sup> Duas Praças em reforço. Falta de uma Praça na lotação.



b. Organograma do CITAN:





### 3. RECURSOS MATERIAIS

Inventário das principais classes de equipamentos no CITAN:

Descrição	Unidade	Quantidade
Servidores	EA	2
Computadores de Secretária	EA	138
Computadores Portáteis	EA	27
UPS (Bastidores)	EA	5
Discos externos	EA	2
Impressoras locais	EA	3
Impressoras Multifunções (rede)	EA	3
Impressoras rede	EA	1
Projetores	EA	11
Telas de projeção	EA	5
Quadro Interativo	EA	1
Central de Detecção de Incêndios	EA	2
Ar condicionado	EA	48
Irradiadores elétricos	EA	4
Extratores / Ventiladores	EA	5
Ventoinhas elétricas portáteis	EA	3
Sistema de som (Auditório)	EA	1
Microfones portáteis	EA	4
Equipamento fotográfico	EA	1
Televisões	EA	4
Máquina de Lavar Louça	EA	1
<b>TOTAL</b>		<b>271</b>



#### 4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

a. Pontos de acesso disponíveis a Sistema de Informação e Comunicações Automatizadas (SICA) no CITAN:

Descrição	Ligações
Rede Não Classificada (Intranet/Internet)	98
Rede Classificada (MMHS)	39
Rede Estruturada CITAN (Acessos disponibilizados pelos Switch)	312
Telefones VOIP	78
Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional (SIGDN)	4
Sistema de Gestão de Atividades de Inspeção (SIGAI)	28
Sistema de Informação para a Manutenção dos Padrões de Prontidão Operacional (SIMPPO)	48
Sistema Integrado de Gestão de prioridades Reparação e Afetação de Recursos (SINGRAR)	5
Gestão das Férias (GESFÉRIAS)	98
Secretaria Virtual	98
NATO Secret Wan (NSWAN)	8
Sistema de Gestão Documental - EDOCLINK	11
Mensagens de Texto Formatadas - Tobias	98
Questionários Online	3
Sistema Integrado de Informação do Pessoal (SIIP)	1
Video Conferencing (VTC)	1
Base de Dados de Lições Aprendidas (BADLA)	98

b. Inventário dos principais Sistemas Simulação no CITAN:

Descrição	Unidade	Quantidade
Action Speed and Tactical Trainer (ASTT)	EA	1
Signaal's Tactical Command System (STACOS)	EA	1
Warship Environment Simulator (WES)	EA	1
Maritime Command and Control Information System (MCCIS)	EA	1
LINK 11	EA	1
Simulador de Radar, Navegação e Manobra (SIMNAV)	EA	1



## 5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Para a execução das suas atividades, e no desenvolvimento normal do funcionamento da unidade, há necessidade de recorrer a outros instrumentos de planeamento, designadamente:

- Diretiva Sectorial do Comando Naval;
- Planeamento Operacional da Unidades Navais, de Fuzileiros e de Mergulhadores (PLANOPNAV);
- Plano de Deslocações ao Estrangeiro (PDE);
- Plano Anual de Consumo de Munições, Misseis, Torpedos e Explosivos (PAC);
- Plano de Manutenção de Curto Prazo (PLANMANCURT),
- Plano de Manutenções Assistidas (PMA);
- Programa Anual de Atividades de Auditoria e Inspeção (PAAI);
- Plano de Atividades de Formação na Marinha (PAFM I);
- Plano de Atividades de Formação na Marinha (PAFM II);
- Plano Diretor Informático (PDI);
- Plano Anual de Atividades de Formação (PAAF).

## 6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

As ações por atividade e respetivos recursos desta unidade encontram-se refletidos no Anexo A - Comando Naval.

O Diretor

José Rafael Salvado de Figueiredo

Capitão-de-mar-e-guerra



## **1. ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS**



## **1. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS**



## 1. ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC







ANEXO L

Centro de Comunicações, de Dados e de Cifra da Marinha, VALM Moreira Rato



## 1. BREVE CARATERIZAÇÃO

O Centro de Comunicações, de Dados e de Cifra da Marinha, VALM Moreira Rato (CCDCM) é um centro de apoio às operações, que integra a componente operacional do sistema de forças, sob a dependência do Comandante Naval<sup>1</sup>.

Tem por missão assegurar as comunicações entre os comandos e as forças e unidades em operações, e apoiar a gestão da informação e do conhecimento, no âmbito da superioridade de informação e de decisão.

Ao CCDCM, de acordo com o seu regulamento interno<sup>2</sup>, compete:

- Assegurar a administração, exploração e monitorização dos serviços de processamento de mensagens militares formais originadas ou destinadas às unidades, estabelecimentos e órgãos (UEO) da Marinha e da Autoridade Marítima Nacional, no âmbito das suas competências;
- Assegurar a administração, exploração e monitorização das radiocomunicações navais, do *Broadcast and Ship-Shore System (BRASS)* e do *Maritime Rear Link (MRL)*;
- Assegurar a execução das atividades decorrentes de autoridade técnica da Marinha para a criptografia;
- Assegurar as atividades inspetivas no âmbito da segurança cripto às unidades da Marinha, no âmbito das suas competências;
- Assegurar a coordenação, controlo e monitorização das atividades inerentes à ativação das facilidades de satélite militares e respetiva condução, no âmbito das suas competências;
- Garantir a colaboração na salvaguarda da vida humana no mar, através da emissão em fonia dos avisos à navegação e avisos meteorológicos para a área do continente;
- Assegurar a manutenção, conservação e segurança dos sistemas e das instalações do CCDCM, nos vários locais geográficos, no âmbito das suas competências;
- Assegurar o funcionamento dos departamentos, serviços, centros e Posto de Controlo da Base Naval de Lisboa;
- Assegurar as condições de segurança e de funcionamento dos sistemas de apoio à operação do Centro de Dados da Marinha;
- Assegurar, no âmbito das suas competências, a realização de atividades na área da ciberdefesa;
- Assegurar a execução dos procedimentos definidos superiormente para a interligação da Rede de Comunicações da Marinha (RCM) a outras redes de âmbito nacional, da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), e outras entidades, no âmbito das suas competências.

O CCDCM está na dependência funcional e técnica do Superintendente das Tecnologias da Informação, nos termos do n.º 3 do artigo 16.º, do Decreto-Lei n.º 185/2014, de 29 de dezembro (LOMAR) sendo apoiado localmente e em permanência por serviços técnicos da DITIC.

<sup>1</sup> Art.º 141.º do Decreto-Regulamentar n.º 10/2015, de 31 de julho, que aprova a orgânica da Marinha

<sup>2</sup> Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, n.º 48/16, de 10 de maio (PAA 41 (A) – III) / OA1 n.º 21, de 11 de maio de 2016



O CCDCM depende, ao nível da estrutura de sub-entidades contabilísticas, do Comando Naval (COMNAV).

O CCDCM compreende os locais, geograficamente deslocalizados, do Alfeite onde se encontra o Centro, do Local de Transmissão da Penalva e do Local de Receção da Fonte da Telha. Integra, ainda, a a ex-Estação Transmissora Comandante Nunes Ribeiro (Monsanto) e a ex-Estação Recetora Comandante Nunes Ribeiro (Algés).

As instalações da Penalva e da Fonte da Telha estão abrangidas por um Memorando de Entendimento (MoU – *Memorandum of Understanding*) entre a NATO e o Ministério da Defesa Nacional, cabendo ao CCDCM a operação e manutenção do local, assim como a segurança e defesa das instalações, em conformidade com o MoU e consequentes *Letters of Agreement* (LOA).

O CCDCM tem como centro alternativo funcional o Centro de Comunicações dos Açores (CCA), com o qual se relaciona nos níveis de autoridade e termos definidos superiormente.

## 2. RECURSOS HUMANOS

A distribuição<sup>3</sup> por postos/classes é a constante na seguinte tabela:

Descrição		Efetivos Previstos	Existências de Pessoal	Desvios
Militares	Oficial Superior	3	3	0
	Oficial Subalterno	5	3	- 2
	Sargento-mor ou Sargento-chefe	4	4	0
	Sargento	35	37	2
	Praças	85	67	- 18
Civis	Assistente Operacional	1	1	0
<b>TOTAL</b>		<b>132</b>	<b>115</b>	<b>- 18</b>

O Centro de Comunicações funciona em regime de turnos no sentido de garantir um apoio H24 às unidades navais em missão e a respetiva capacidade de C2, situação idêntica para o sistema de processamento de mensagens militares (MMHS) na Marinha.

Relativamente aos quantitativos de pessoal, têm-se verificado o destacamento de militares sem rendição, em particular na classe das praças, situação esta que afeta particularmente os turnos do Centro de Comunicações da Marinha, onde apenas 76% dos cargos que compreendem a lotação aprovada das praças estão preenchidos.

Também a elevada taxa de rotatividade que se verifica na área de comunicações limita a adaptação do pessoal aos novos sistemas de comunicações, não possibilitando a sua exploração de forma eficaz e eficiente.

<sup>3</sup> De acordo com o Mapa resumo da lotação de 28 de março de 2019 da Superintendência dos Serviços do Pessoal (SSP)



Este facto tem originado dificuldades acrescidas na gestão e continuidade dos processos formalmente estabelecidos, situação essa que se deseja ver corrigida, por forma a garantir a fluidez necessária das várias atividades e processos em curso no CCDCM.

### 3. RECURSOS MATERIAIS

Ao CCDCM estão afetos os locais, dispersos geograficamente, do Alfeite, o Local de Transmissão da Penalva, o Local de Receção da Fonte da Telha, o Local de Transmissão de Monsanto e o Local de Receção de Algés. O seu funcionamento assenta, assim, numa infraestrutura geograficamente dispersa, requerendo recursos particulares, essenciais ao cumprimento da sua missão.

No edifício sede do Alfeite funcionam o Centro de Comunicações, o Centro de Dados e o Centro de Cifra.

Os locais de transmissão e receção compreendem uma considerável infraestrutura tecnológica que, e de forma genérica, se consubstanciam por parques de antenas, edifícios e *bunkers*, onde se encontram instalados sistemas e equipamentos de comunicações e informações, e sistemas e equipamentos de apoio à sua operação.

As instalações de Algés encontram-se em processo de alienação patrimonial. Foi igualmente proposta a alienação patrimonial das instalações de Monsanto, designadamente, dos terrenos envolventes ao perímetro murado da unidade. Em Monsanto estão, também, associadas as instalações do Barcal, composta por uma estação elevatória de água, para abastecimento do local de transmissão de Monsanto.

Para o funcionamento das comunicações da Marinha, em particular, na vertente criptográfica, o CCDCM gere diversos sistemas e equipamentos, servindo 68 unidades da Marinha e duas entidades externas (EMGFA e FAP).

Para garantir as condições de funcionamento da infraestrutura, sistemas e equipamentos descritos, o CCDCM é detentor de diversos sistemas e equipamentos de apoio.

Viaturas <sup>4</sup>	
Descrição	Quantidade
Viaturas Tipo D	1
Viaturas Tipo E	1
Viaturas Tipo H	3
Viaturas Tipo O	1

<sup>4</sup> O parque automóvel afeto ao CCDCM encontra-se envelhecido, integrando viaturas com uma idade média de 16 anos (a viatura mais antiga tem 27 anos e a mais recente 8). No ano de 2018 foi abatido o AP-35-34 Viatura tipo D), conforme Proposta N° 08/18 da DT ao CALM DN em suplência do SM.



<b>Sistemas de Comunicações</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Centro (Alfeite)</b>	
Modems Harris	10
Modems Selex	30
Modems CODEX MOTOROLA	2
Modem RAD	2
Transreceptores de UHF XD412 (2 TX/RX UHF em Lisboa para circuito de RD de porto)	2
Consola do Sistema de Voz Seguro com três VT's	1
Consola C-Soft de monitorização do sistema nacional de VHF/MF/HF	1
Recetor Navtex – Sistema Monitorização / Supervisão	1
Multiplexer vocality V200	2
Multiplexer Marconi ADM	0
Multiplexer PCM RAD	1
Consola do sistema GMDSS SUPERVISÃO	1
Signal switch Harris (Equipamentos não estão a ser utilizados)	2
ICCS5-BRASS-NAU	4

<b>PENALVA</b>	
Transmissores Selex 10KW	3
Transmissores Selex 5KW	8
Emissores Harris de 1 KW	12
Emissores R&S de 1 KW	6
Emissor Navtex	2
Multiplexer PCM RAD	6
Signal switch Harris (Não estão a ser utilizados)	9
Patch Panel ADC	3
Signal Switch Power Supply (Não estão a ser utilizadas)	4
Matriz de antenas DELTA	1
Antenas MF/HF e respetivas torres de suporte (CCDCM – BRASS)	34
Antenas MF/HF e respetivas torres de suporte (NAVTEX)	2
Antenas MF/HF e respetivas torres de suporte (F.A. – FORÇA AÉREA)	1
Recetor R&S (testes)	1
ICCS5-BRASS-NAU	1

<b>FONTE DA TELHA</b>	
Recetores LF/MF/HF CEG 2200	12
Recetores LF/MF/HF Harris	24
Recetores R/S	6
Multiplexer PCM RAD	1
Matriz de antenas	1
Antenas MF/HF e respetivas torres de suporte (CCDCM – BRASS)	20
Antenas MF/HF e respetivas torres de suporte (NAVTEX)	2
Antenas MF/HF e respetivas torres de suporte (F.A. – FORÇA AÉREA)	1
ICCS5-BRASS-NAU	1



<b>MONSANTO (Estação Rádio Naval – Desativada)</b>	
Emissores Marconi de 10 KW	13
Emissores Navtex de 1 KW	2
Matriz de antenas	1
Antenas MF/HF e respetivas torres de suporte	19

<b>Cifra</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
Equipamentos criptográficos	1020
Interfaces elétricos associados aos equipamentos cripto, racks/mounts de montagem e equipamentos de teste	110
Dispositivos eletrónicos de carregamento de chaves cripto	224
Chaves cripto/listas chave/publicações cripto	1490
Sobressalentes cripto	2670

<b>Sistemas de Apoio</b>		
<b>Descrição</b>		<b>Quantidade</b>
Grupos eletrogéneos emergência (GE) -	Alfeite	1
	Penalva	2
	Fonte da Telha	2
	Monsanto	2
Unidades de climatização	Alfeite	5
	Penalva	1
UPS (com respetivos bancos de baterias)	Alfeite	2
	Penalva	2
	Fonte da Telha	1
Chillers	Penalva	3
	Fonte da Telha	2
Compressores	Penalva	12
	Fonte da Telha	4
Torres de ventilação	Penalva	2
	Fonte da Telha	3
Unidades de ar condicionado (splits)	Alfeite	32
	Penalva	11
	Fonte da Telha	3
Unidades multi-split	Penalva	4
Ventiladores/extratores	Penalva	10
	Fonte da Telha	9
Circuitos de deteção de incêndios	Alfeite	1
	Penalva	1
	Fonte da Telha	1
Circuitos de extinção de incêndios	Alfeite	2
	Penalva	3
	Fonte da Telha	10
Unidade UTAN (unidades de tratamento de ar novo)		2
Descalcificador		1
Eletrobombas		47
Circuitos de combate a incêndios com 37 hidrantes		2



Quadros elétricos principais	4
Quadros elétricos secundários	50
Sistemas fixos de deteção e extinção de incêndios e sistema centralizado de deteção de incêndios/alagamentos/temperaturas/estado de funcionamento dos GE. (MM8000)	3

#### 4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

A infraestrutura de rede do CCDCM é parte integrante da infraestrutura da Rede de Comunicação da Marinha (RCM), da qual 32 segmentos de rede são utilizados pelo CCDCM.

Ainda no âmbito dos recursos de Informação e de Comando e Controlo (C2) concorrem diretamente para a execução da atividade do CCDCM serviços básicos e funcionais como *Web browsing*, Correio eletrónico, Telefonía IP, Antivírus, MMHS – *Military Message Handling System*, PECP – Plataforma Eletrónica de Contratação Pública, SAKG – *Secure AIS Key Generator*, SCA – Sistema de Controlo de Acessos do CCDCM, SCGP – Sistema Centralizado de Gestão de Perigos do CCDCM, SCREC – Sistema de Controlo Remoto de Equipamentos de Comunicações, SEIF – Sistema de Segurança Eletrónica da Informação, SIG – Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional, SIGAI – Sistema Integrado de Gestão de Atividades de Inspeção, SINLOG – Sistema de Informação de Necessidades Logísticas, Sistema de Videovigilância do CCDCM e WISE – *Web Information Services Environment*.

Descrição	Quantidade
Bastidores de 42U	39
Bastidores de 21U	3
Bastidor de 9U	1
Routers Cisco	8
Routers linksys	2
Router MOXA	2
Switches Cisco	26
Switches CENTRECOM	1
Switches 3Com	1
Switches D-Link	2

Descrição	Quantidade
Switches TP-Link	1
Switches KVM	3
Máquinas de cifra	7
Firewalls	5
Servidores	48
Estações de trabalho	111
Computadores portáteis	6
Tablet 10"	4
Impressoras de rede	7
Digitalizadores de rede	2
Sistema de videovigilância	1

#### 5. OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Para a realização do plano de atividades são considerados os seguintes instrumentos de planeamento:

- Diretiva Setorial do Comando Naval (DS-CN);
- Planeamento Operacional da Unidades Navais, de Fuzileiros e de Mergulhadores (PLANOPNAV);
- Programa Anual de Atividades de Auditoria e Inspeção (PAAI);
- Plano Diretor da Unidade (PDU);
- Plano Diretor de Informática (PDI);
- Plano de Obras de Conservação e Restauro (POCR);
- Plano de Atividades de Formação no Estrangeiro (PAFE);
- Plano de Atividades de Formação Nacional (PAFN);





- Plano de Atividades de Formação da Marinha (PAFM II).

No âmbito do Planeamento das Atividades para 2020, dever-se-á igualmente prever fonte de financiamento para os seguintes projetos:

- **Edificação da rede estruturada dedicada no Centro de Cifra da Marinha.**

Este projeto pretende concretizar a necessidade de manter a integridade, confidencialidade e disponibilidade da informação classificada sensível manuseada pelo Centro de Cifra da Marinha, nomeadamente a informação classificada com marca de manuseamento especial "CRIPTO". Atualmente esta necessidade é colmatada com recurso a computadores a operar isoladamente de qualquer rede informática (stand alone). Este isolamento, tal como está configurado, limita o requisito de disponibilidade da informação, nomeadamente na interação entre as diversas secções, considerando-se ainda que o referido requisito pode ser negativamente afetado por degradação ou avaria irrecuperável dos respetivos equipamentos de armazenamento (discos rígidos de cada computador), por se tratarem de equipamentos informáticos em fim de vida útil.

Encontra-se efetuado um levantamento de requisitos ao nível das quatro secções do Centro de Cifra, tendo a DITIC elaborado toda a documentação técnica (Especificação Técnica, Mapa de Quantidades e Peças Desenhadas) correspondente à componente de infraestrutura tecnológica.

Este projeto tem um custo estimado de 27.890,00€ (s/IVA incluído).

- **Integração do Sistema de Controlo de Acessos do CCDCM na plataforma Bsegur.**

O Sistema de Controlo de Acessos do CCDCM, no qual se incluem os Polos da Penalva e Fonte da Telha, não se encontra integrado na plataforma em uso pela Marinha.

Este sistema, além de obsoleto tecnicamente, não é compatível com o sistema em uso na Marinha, tendo custos de manutenção elevados, pelo que foi solicitado a sua integração na plataforma Bsegur.

Nesse sentido, foi efetuada uma inspeção técnica e o respetivo levantamento das necessidades pela DITIC e pela BioGlobal, tendo sido elaborada toda a documentação técnica (Especificação Técnica, Mapa de Quantidades e Peças Desenhadas) para a implementação dos respetivos sistemas eletrónicos de segurança.

Este projeto tem um custo estimado de 49.000,00€ (s/IVA incluído).

- **Renovação do parque automóvel do CCDCM**

O parque automóvel do CCDCM é composto por seis viaturas (conforme descrito no ponto 3. Recursos Materiais), que atualmente apresentam uma idade média de 16 anos. Acresce referir que uma das viaturas foi abatida conforme Proposta Nº 08/18 da DT ao CALM DN em suplência do SM.

Foram efetuadas grandes reparações em duas viaturas, uma viatura tipo E e uma viatura tipo H.



As viaturas são essenciais para assegurar as deslocações de pessoal entre os polos (manutenção, escalas de serviço) e, na área da cifra, onde o Centro de Cifra da Marinha além do apoio que presta às UEO de Marinha e à Esquadra (68 unidades no seu total), também apoia entidades externas à Marinha, como é o caso da Força Aérea e EMGFA. Acresce a estas situações a necessidade de transporte para, de forma regular, assegurar a gestão e manutenção do material cripto com outras entidades (GNS – ANS).

- **Reparação da vedação dos polos da Penalva e da Fonte da Telha**

O *Memorandum of Understanding* (MoU) celebrado entre a NATO e Portugal, que estabeleceu os termos e as condições para o uso partilhado das infraestruturas e equipamentos de HF incluindo os sites de transmissão e receção NATO associados (Penalva e Fonte da Telha, respetivamente), prevê uma comparticipação entre 2015 e 2020 de 750 K€.

A NATO já transferiu para a Marinha, em 2016, 2017 e 2018, os valores de 250 K€, 225 K€ e 175K€, respetivamente.

De acordo com aquele MoU esta comparticipação destina-se a despesas de operação e manutenção.

Neste contexto, deve ser promovida a transferência dos valores em causa para o CCDCM (COMNAV) para que possam ser aplicados na melhoria das condições físicas dos polos da Penalva e da Fonte da Telha.

Foram substituídos 250m da rede do polo da Penalva, com a colocação de murete em betão e painéis rígidos com arame farpado.

- **Limpeza e desmatção de terrenos**

Foi efetuada, em 2018, uma desmatção nos Polos da Penalva e Fonte da Telha, com recurso a meios e pessoal do sector do Comando Naval que se mostrou insuficiente.

A posteriori, efetuou-se a desmatção do polo da Penalva através da empresa FLOCOMA, cumprindo-se com o estipulado no contrato N°CN003/2018, prevendo-se efetuar o mesmo procedimento para o polo da Fonte da Telha.

Deverá ser prevista a alocação de verbas para o orçamento de funcionamento do CCDCM a fim de manter a limpeza dos terrenos dos polos da Penalva (180 ha) e da Fonte da Telha (75 ha), assegurando o cumprimento do quadro legal em vigor nesta matéria e minimizar o risco de incêndios florestais naqueles polos.

- **Postos de seccionamento, de transformação e sistemas de energia**

Por forma a suprimir anomalias relatadas em diversos relatórios da DGRDN e da EDP, foram beneficiados os postos de seccionamento dos polos da Penalva e Fonte da telha, o posto de



transformação do polo da Penalva e instalado um sistema de correção de fator de potência no QGBT do polo da Penalva.

Estes trabalhos foram realizados por empresas contratadas pela DGRDN, tendo ao DM dado acompanhamento técnico necessário.

Conforme parecer da SM ( N°092 Processo: 100.70.13 de 11 de março de 2019), elaborada a Alteração do QGBT do Polo de Monsanto para que o gerador nº2 funcione autonomamente em termos de gestão de energia no caso de falha da rede publica.

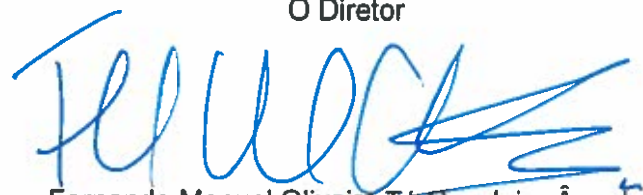
O gerador nº2 do polo da Fonte da Telha encontra-se INOP desde 2015 aguardando fonte de financiamento para a reparação/substituição.



## 6. AÇÕES POR ATIVIDADE E RESPETIVOS RECURSOS

As Ações por Atividade e respetivos recursos desta unidade encontram-se refletidos no Anexo A – Comando Naval.

O Diretor



Fernando Manuel Oliveira Té Cavaleiro Ângelo

Capitão-de-fragata



## **APÊNDICE 1. ELEMENTOS DE AÇÃO DAS AÇÕES CORRENTES E RECURSOS FINANCEIROS**

Os Elementos de Ação das ações correntes e recursos financeiros desta unidade encontram-se refletidos no Anexo A – Comando Naval.

## **APÊNDICE 2. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS E RECURSOS FINANCEIROS**

As Iniciativas Estratégicas e recursos financeiros desta unidade encontram-se referidos no Anexo A – Comando Naval.

## **APÊNDICE 3. ELEMENTOS DE AÇÃO DA LPM, LPIM e PIDDAC.**

Nada a referir.